Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C.

ANNO X — N. 3.360 || RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1910 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Nós e o cambio

Ao dar o sr. Leopoldo de Bulhões os primeiros passos para forçar a elevação do cambio, inutilizando o apparelho seu regulador, experimentado com tão bom exito, que é a Caixa de Conversão, foi o *Correio da Manhã* o primeiro que na estacada appareceu combatendo a aventura do ministro da Fazenda, aventura que, desde o primeiro momento, se nos afigurou desastrosissima á economia nacional. Estivemos por algum tempo sós e isolados, até que vieram se enfileirar ao nosso lado os orgãos da imprensa mais directamente relacionados com a industria nacional. Agora, após cinco mezes de campanha, vê-se o ministro da Fazenda reduzido a não ter por si sinão um unico jornal, o *Jornal do Commercio*, suspeito, aliás, na attitude que assumiu em prol da alta forçada do cambio, de ser menos convencido do acerto das finanças do sr. Leopoldo de Bulhões do que dominado pelo interesse das suas proprias, pois quanto mais alto o cambio mais alliviado estará o *Jornal* dos onus do seu emprestimo em ouro. Só elle se bate pelos mirabolantes planos do sr. Bulhões. Outros, que pareciam estar com o ministro da Fazenda, neste, como em todos os mais casos, abandonaram-n-o, confessando, até de publico, seus erros e illusões, inspirados nas normas classicas da economia politica, quando receberam na ponta da lança a idéa da Caixa de Conversão, com as vantagens da fixação do valor da nossa moeda mediante a taxa de 15 d. por mil réis.

Os applausos que recebemos logo de todo o paiz nos fizeram crer, immediatamente, que estavamos com a razão; e hoje nos desvanece realmente vêr que já não temos oppositores sinceros e que, aqui e nos Estados, é geral a condemnação á tentativa do sr. Bulhões, que tantos e tão elevados prejuizos já acarretou á producção nacional. Inspirou-nos nesta campanha o simples bom senso; prescindindo de estudos e especulações doutrinarias. Para logo se nos afigurou um despropósito, uma loucura, a modificação, a subversão de uma ordem de coisas que, em quatro annos, dera tão bons fructos. Foi, effectivamente, a fixidez da moeda, a taxa certa de 15 d., para reembolso, na Caixa de Conversão, dos depositos em ouro, que permittiu a affluencia extraordinaria, para o Brasil, de capitaes estrangeiros, que, empregados nos nossos caminhos de ferro, na construcção de nossos portos, em emprehendimentos industriaes, deram grande impulso ao nosso desenvolvimento e progresso. Foi graças á fixidez do cambio que o commercio entrou numa vida normal e de trabalho seguro. Graças ainda á mesma fixidez do cambio a nossa principal lavoura, que por tanto tempo andou doente, tão doente que chegou a bater ás portas da morte, entrou em franca convalescença, e estaria hoje curada, fortalecida, pujante, si não fosse a alta arranjada pelo sr. Bulhões. A industria considerava-se em taes condições de prosperidade, com a taxa fixa de 15 d., que já concordava na reducção das tarifas destinadas á sua protecção.

Essa situação felicissima, tão boa para o paiz, viu-se, entretanto, ameaçada, da noite para o dia, de desapparecer, para que voltassemos aos tempos que a precederam, em que a especulação campeava livremente, enriquecendo, em dias, e até em horas, os que a ella afoitamente se entregavam, ao passo que prejudicava enormemente o commercio, a industria, a lavoura, toda a producção nacional emfim, com as bruscas oscillações da taxa cambial. Tudo isso porque o sr. Bulhões foi sempre inimigo da Caixa de Conversão, desde seu berço, e lhe irritavam os fructos maravilhosos que ella produzia, contrariando as suas previsões pessimistas. Felizmente, o governo, que tudo póde neste paiz, não póde levar por deante o seu plano sinistro. Encontrou resistencia invencivel. E não temos duvida de que, removido esse trambolho da intervenção no Estado do Rio, abrindo mão, afinal, o sr. Nilo Peçanha da sua teima e capricho, desistindo do attentado que planeja contra a autonomia fluminense, o Congresso Nacional resolva razoavelmente a questão do cambio, de modo a evitar o desequilibrio e a perturbação profunda na vida economica da nação, que seria fatalmente a consequencia da destruição da Caixa de Conversão e volta aos tempos, tão saudosos a alguns felizardos, dos jogos malabarescos executados com as tabellas do cambio. O Congresso ha de reconhecer, como já o reconhecem alguns dos que mais combateram a sua creação, que a Caixa de Conversão é uma necessidade e um elemento preciosissimo para a prosperidade de nossas finanças e economia, mas a Caixa de Conversão com a sua taxa de 15 d., que é realmente a taxa que corresponde á situação economica do Brasil.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

[illegible]

HONTEM

INTERIOR — O presidente da Republica [illegible]

[illegible]

o sr. Jorge de Moraes apresentou um projecto reorganizando a inspectoria do porto de Manáos.

* Foram votados todos os projectos da ordem do dia do Senado.

* Reuniu-se no Ministerio da Agricultura a commissão incumbida de julgar as propostas para marcas de animaes.

* A renda da Alfandega foi de 317:772$843, sendo 120:600$054, em ouro e 197:172$789, em papel.

EXTERIOR — O rei d. Manoel regressou a Cintra.

* Os operarios corticeiros de Lisboa declararam-se em gréve.

* Falleceu em Lisboa, a duqueza de Avila e Bolama.

* Realizou-se em Cadiz a cerimonia da descoberta da lapide em honra aos deputados americanos.

* Recomeçaram as desordens no bairro de Moabit, em Berlim.

* Reuniu-se em Haya o Tribunal de Arbitramento, pra tratar da questão do Orinoco.

* O rei Victor Manoel assistiu ás provas de aviação, em Milão.

* Morreram varios policiaes, nos conflictos de Berlim.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: deputados Antonio Nogueira, João Vespucio, Angelo Pinheiro e Pedro Pernambuco; drs. Rego Barros, Alencar Araripe, Manoel Cicero, Pires Farinha, Moraes Jardim, Lauro Santos, Nunes Ribeiro, Gonzaga de Campos e Alberto Gomes de Mattos.

Cambio

CURSO OFFICIAL

PRAÇAS	90 d/v	A' VISTA
Sobre Londres	17 59/64	17 3/4
" Paris	$532	$539
" Hamburgo	657	$666
" Italia	—	$540
" Portugal	—	$307
" Nova York	—	2$797
Libra esterlina, em moeda	—	13$643
Ouro nacional, em vales, por 1$	—	1$513
Bancario	17 3/4	18 1/4
Caixa matriz	17 7/8	—

Renda da Alfandega

Em ouro	120:600$054	
Em papel	197:172$789	317:772$843
Renda dos dias 1 a 28		8.302:500$281
Em egual periodo de 1909		5.624:138$705
Differença a maior em 1910		2.678:361$576

HOJE

Realiza-se o despacho collectivo do ministerio.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Saturno*, para Santos e mais portos do sul, e Rio da Prata; *Principe Umberto*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Itacolomy*, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife; *Itaquy*, para Paraná, e Rio Grande do Sul; *Bahia*, para Bahia e Europa (via Lisbôa).

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Gentil Antonio de Almeida, ás 8 1/2 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes;

d. Ricardina Brandão, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario;

d. Jeanne Jouan dos Santos, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Maria Amelia Martins Silva, ás 9 horas, na cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy;

d. Olga Castilho de Aguiar, ás 8 horas, na egreja de Sant'Anna;

Manoel José da Cunha Pereira Junior, ás 9 horas, na matriz da Candelaria;

d. Palmyra Maria da Conceição, ás 9 horas, na matriz de [illegible];

d. Helena Maciel, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Centro Humanitario [illegible] de Albuquerque, sessão de conselho; Congresso Beneficente Campos Salles, sessão de conselho; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

A' tarde e á noite

Lyrico — *A viuva alegre*.

Palace-Theatre — *Sonho de um valz*.

Pavilhão Internacional — [illegible]

Cinema Odeon — *Films* vivissimos e mimosos, e de grande effeito e successo.

Cinema Pathé — Ultimas producções Pathé Frères.

Cinema Ouvidor — Creações de grande effeito cinematographicos.

Cinema Parisiense — Maravilhosas e extraordinarias vistas.

Cinema Ideal — Sumptuoso e artistico programma novo.

Cinema Excelsior — Fitas emocionantes e variadas.

Cinema Paris — Vistas diversas.

Circo Spinelli — Funcções.

Sobeja razão teve *Gil Vidal* quando, nestas columnas, occupando-se da então projectada Escola Preparatoria de Profissões Liberaes, mostrou receios de que a idéa util do sr. Serzedello Corrêa fosse na pratica inutilizada ou prejudicada pela qualidade do pessoal escolhido para ella, e que seria, porventura, tirado dos elementos da politicagem.

A creação da Escola é já um facto consummado, e os receios que *Gil Vidal* expoz traduziram-se tambem em factos.

O sr. Serzedello Corrêa matou, é o termo, uma instituição que já existia, sem dispendio dos cofres municipaes, e que vinha prestando bons serviços. O Instituto Secundario Feminino, repellido do Pedagogium, onde funcionava, cessou de existir, victima como foi de flagrante injustiça por parte do prefeito municipal. Como si isto não bastasse, a lista do professorado escolhido para a nova Escola, si contém alguns nomes apreciaveis, recommendaveis mesmo, tem outros que, por nenhum titulo, deveriam ser chamados a reger cadeiras num instituto destinado á educação de moças. Esses nomes foram indicados pela politicagem ás boas graças do prefeito municipal, que deveria ser o primeiro a escoimar absolutamente e sem discrepancia de um só ponto de vista a moralidade rigorosa que deve guarnecer qualquer estabelecimento de ensino, mas principalmente esse que são destinados a moças, ás futuras chefes de familia, ás educadoras da sociedade que ha de succeder á da nossa geração.

Não triumpharam as conveniencias do ensino, sinão na parte respeitante á creação da Escola. No mais, triumphou a politiquice desastrada, que nesse bello paiz tudo estraga ou anniquila, e as nomeações agora feitas pelo prefeito municipal para o corpo docente da Escola não escapam ás mais asperas e bem merecidas censuras.

O *Correio da Manhã* é insuspeito falando assim. A idéa da creação da nova Escola foi aqui applaudida, mas não incondicionalmente. Era indispensavel que não fosse annullado o Instituto Secundario Feminino, cujos serviços eram relevantes, e que a escolha dos professores fosse feita sem preoccupação com as affeições pessoaes do sr. Serzedello Corrêa e com as da cozinha politica do districto.

Não succedeu assim: hontem, publicámos o documento pelo qual se [illegible] do Instituto Secundario Feminino, [illegible]

Estiveram hontem no palacio do Cattete: o chefe de policia, senadores Pedro Borges e Severino Vieira, deputados Sancho Leal, Felisbello Freire, desembargador Ferreira Lima, general Manoel de Magalhães e Manoel da Silva Pinto Abreu.

Os jornaes tem [illegible]

O governo respondeu [illegible] acto administrativo, pre-

A NOSSA MARINHA

O "scout" "Rio Grande do Sul"

E' esperado hoje o *scout Rio Grande do Sul*, que, salvo algumas modificações, tem os mesmos caracteristicos eguaes ao do *scout Bahia*, que agora emprehendeu uma viagem ao Chile.

De quilha graciosa, bem artilhado e ligeiro, o *Rio Grande do Sul*, juntamente com o *São Paulo*, prestes a chegar, formará a 2ª esquadra.

Construido na Inglaterra, esteve no Tejo e em seguida na Bahia, donde partiu, na terça-feira, com destino á esse porto.

A sua officialidade é a seguinte:

Capitão de fragata Americo Brasilio Silvado, capitão de corveta José Monteiro de Moura Rangel, capitães-tenentes: Antonio Gayoso, Benjamin Goulart, José Felix da Cunha Menezes, José Garcia d'O de Almeida, Americo Vieira de Mello, Edgard Lynch.

Primeiros-tenentes: Theobaldo Pereira, José Velloso Pederneiras, Carlos Sussekind, Henrique Bahia, Leopoldo Gomensoro, Cesar Machado da Fonseca.

1º tenente medico, dr. Francisco de Barros Pimentel e 1º tenente commissario Silvino da Silva Freire.

Estado-Menor: mestre, Manoel Alves Pereira; contra-mestres: Hermogenes da Conceição, Belmiro da Costa e Damião de Brito; fiel, João Claudio Castello Branco; escrevente, Heitor José do Bomsuccesso; armeiro, Antonio Bernardo de Oliveira; enfermeiro, Henrique Pereira Cano; caldeireiro, Nicassio Arsenio Gomes; serralheiro, Narciso Cesar Alves.

Capitão-tenente Carlos Francisco de Faria, chefe de machinas; primeiros-tenentes Luiz Margarido Rangel e Cicero Nolasco de Sousa Freitas; segundos-tenentes João Baptista de Sousa e Mello, João Paulo de Faria, Americo Vespuccio de Sant'Anna, Oscar José Dias e Lafayette dos Santos Pinto.

Sub-machinistas: Cisemeu Clemente de Carvalho e Cesar Seabra Moniz.

duzido num dos ultimos despachos collectivos do ministerio, mandando tornar suspeitos os navios procedentes dos paizes contaminados e ordenando que a Directoria de Saúde puzesse em pratica as providencias que o caso exigia. Não sabemos até que ponto essas providencias terão sido tomadas a sério. Parece mesmo que ninguem sabe disso, a começar pelo sr. ministro do Interior, que, interrogado uma vez sobre a materia, se limitou a declarar que tudo corria debaixo da responsabilidade do director da Saúde Publica.

Não seria, portanto, fóra de proposito ouvir esse alto funccionario do governo. Os nossos collegas da *Gazeta de Noticias*, desempenharam-se, ha dias, de tão importante tarefa. Mas póde-se dizer que as respostas do director da Saúde Publica não foram tranquillizadoras. Elle affirmou apenas que estamos maravilhosamente armados contra a invasão do cholera, mas não explicou os recursos de que dispõe. Não se comprehende o interesse, que poderia ter o sr. director em occultar a um jornalista os meios de defesa que, na sua propria phrase, tão maravilhosamente nos põem a coberto dos maleficios do cholera-morbus. E é precisamente essa parcimonia do sr. director que está assustando a todos.

Si os factos não nos estivessem permittindo os sustos que desde alguns dias assaltam o espirito publico, depois que se soube do formidavel incremento do cholera na Italia, não nos atreveriamos a pôr em fóco certas deficiencias do nosso serviço sanitario, principalmente do serviço sanitario no mar. Essas deficiencias existem e são muito conhecidas, apezar da auspiciosa declaração do director da Saúde Publica, que nos afiança estarmos maravilhosamente defendidos da invasão do terrivel mal. Sabe-se, por exemplo, que o Lazareto não se acha apparelhado para os imprevistos da invasão subita do cholera; sabe-se, ainda, que a fiscalização dos navios que chegam é feita por um processo muito artificial, em condições de permittir e até favorecer a burla das companhias, que, por espirito commercial, têm algum interesse em que os seus navios não soffram as inconveniencias de uma desinfecção mais ou menos rigorosa. Quem conhece os processos de tão energica decisão, postos em pratica pelo dr. Oswaldo Cruz, quando se tratou de extinguir a febre amarella, ha de ter um bem fundado receio da suave indifferença com que o actual director da Saúde Publica nos diz que estamos maravilhosamente preparados para a defesa do cholera-morbus, e não nos diz mais nada...

Não duvidamos que o sr. director possa amanhã trazer a publico, com uma minucia de detalhes esmagadora, todas as medidas de immunização que tem ao seu alcance. Deante disso ainda nos ficará o consolo de ter provocado a publicidade dessas medidas e, conseguintemente, a confiança na defesa *maravilhosa* da Saúde Publica.

E' de uma grande opportunidade lembrar tudo isso, exactamente quando os nossos vizinhos da Argentina usam contra o cholera os recursos de defesa que a gravidade da situação exige. Ninguem ignora que medicos argentinos, embora muito discretamente, esperam no Rio os vapores italianos e nelles se introduzem á guisa de simples passageiros, estudando as condições sanitarias desses navios e constituindo, portanto, preciosos elementos subsidiarios para o governo argentino organizar mais fortemente a sua prophylaxia contra o espantoso mal. Si aqui estamos procedendo da mesma maneira é coisa que ninguem sabe, e parece até segredo exclusivo da Directoria de Saúde Publica.

Devemos confiar na simples declaração de que estamos em condições maravilhosas de prevenção? Não teremos o direito de saber quaes sejam essas condições? O sr. director da Saúde Publica bem poderia ter a palavra; mas ter a palavra sem aquella reserva que usou quando falou com os nossos collegas da *Gazeta de Noticias*.

O presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma do juiz federal em Santa Catharina, dr. Candido Freire:

"Tenho a satisfação de communicar a v. ex. que, mediante o valioso concurso da força federal que requisitei de v. ex., foi cumprido fielmente o accórdão do Supremo Tribunal Federal concedendo *habeas-corpus* ao senador Hercilio Luz, proprietario da *Gazeta Catharinense*, seus redactores e demais empregados."

O prodigioso anonymo que nos tem enviado, assignalados a lapis azul, os artigos dos jornaes francezes ácerca da missão de instructores estrangeiros para o nosso Exercito, mandou-nos o numero da *Justice* que traz a entrevista de um dos seus redactores com o marechal Hermes. Não ha nella revelações de importancia. O marechal repetiu o que sempre tem dito a outros jornalistas: que é um simples *tourist*, sem representação official, e que nem o facto do Congresso o haver proclamado presidente eleito da Republica dá-lhe competencia para intervir desde já nos negocios do paiz, manifestando preferencias por esta ou por aquella missão. Elle põe assim o debate no terreno que a prudencia aconselha, e essa sua avisada attitude seria ainda mais preciosa si a principio, antes de partir para a Allemanha, não se publicassem aquellas inconveniencias que tantos rumores provocaram e parece terem posto a diplomacia brasileira em sérios embaraços.

Ha, comtudo, na palestra do redactor da *Justice*, um ponto em que a labia do marechal se mostrou bem pouco discreta. Assim, quando o confrade francez lhe perguntou a que attribuia a campanha do *Gil Blas*, elle muito promptamente retorquiu:

—"Não sei. E' uma campanha tendenciosa, inspirada talvez pelos meus adversarios politicos.".

Essas poucas palavras exprimem com certeza o novo e muito inedito juizo que o sr. Hermes fórma dos seus adversarios. Vê-se que o homem não hesita em rebaixar os seus inimigos simplesmente politicos ao nivel dos detractores do nome do Brasil, que a industria bellica franceza installou nos escriptorios de certos jornaes parisienses. Ainda ha pouco a *Libre Parole*, o tão conhecido orgão do chauvinismo religioso do sr. Edouard Drumont, inseria na sua primeira pagina um pedaço de prosa caustica, ridicularizando o pavilhão brasileiro, quando, por occasião da data da nossa independencia, varios negociantes de Paris o arvoraram nas suas fachadas. E' a essa gente que o marechal Hermes compara os homens que se oppozeram á sua candidatura. Elle não desdenha mesmo de fazer semelhante injustiça num paiz estrangeiro, na propria terra em que o Brasil é miseravelmente insultado pelo folliculario de aluguél.

Por mais indifferentes que nos sejam as inconveniencias do sr. Hermes, esta não póde passar sem assignalado protesto, porque vem lançar sobre os seus adversarios politicos a infamia de andarem patrocinando, ou simplesmente apoiando, campanhas de descredito que só aproveitam aos cofres dos jornaes estrangeiros, em que apparecem. Elle, já agora, não é o simples particular que tão prazenteiramente se diz. E', aos olhos da França e aos olhos dos paizes que visitou, o presidente eleito do Brasil, o chefe de Estado designado para administrar os nossos destinos. E, nestas condições, a sua palavra já tem um pouco de cheiro official... Si a sua causa politica mereceu a formidavel opposição desse velho paladino dos principios liberaes, o sr. Ruy Barbosa, é que era uma causa impopular, servida por interesses partidarios sem raizes na opinião. Agora, porém, cessadas as effervescencias da campanha eleitoral, e consummada a prepotencia do Congresso reconhecendo-o fraudulentamente, elle é o homem de quem se esperam os actos e as disposições de governo. Tem, por conseguinte, o maximo interesse — e parece que é o unico interesse que tem — de não confirmar as suspeitas da opposição; nem a opposição tem outro criterio a seguir sinão o criterio da espectativa, de sentinella aos gestos do homem que assume o poder a 15 de novembro. Ella tem, além disso, bastante patriotismo para não adoptar, á ultima hora, o expediente indigno de fomentar os insultos que alguns jornaes francezes estão vomitando sobre nós outros, a pretexto de defenderem a honra da França de suppostas ameaças que lhe estejamos preparando.

Si o marechal Hermes não possuiu a agudez de espirito necessaria para descobrir de onde partia a campanha desses jornaes, não avançasse juizos ligeiros ácerca da dignidade dos homens que lhe combateram a candidatura. Quando todos aqui estão fartos de saber que as causas determinantes dessa cruzada de insultos estão no interesse de certas fabricas francezas, de material bellico, o marechal Hermes parece ignoral-o e, para não confessar essa ignorancia, vae attribuindo tudo aos seus adversarios politicos. E' muita precipitação para um homem da sua tempera e das suas discreções. Não deixa de ser, de certo modo, um acto de impatriotismo attribuir s. ex. a brasileiros,—e attribuir sem fundamento algum,—as heresias que se estão publicando nos jornaes francezes. Muito acima das conveniencias partidarias, os seus adversarios enxergam o Brasil, sobre tudo e sobre todas as coisas.

O principe d. Philippe de Bourbon e Bragança foi hontem ao palacio do Cattete despedir-se do presidente da Republica.

O presidente da Republica recebeu hontem, em audiencia especial, o ministro plenipotenciario da Argentina, sr. Julio Fernandez, que fez entrega a s. ex., em nome do governo argentino, de uma bellissima medalha de ouro, commemorativa do centenario da independencia daquella Republica.

O dr. Nilo Peçanha agradeceu a offerta, exprimindo os sinceros votos do Brasil pelo progresso e engrandecimento da Confederação Argentina.

O dr. Octavio Kelly, juiz federal em Nictheroy, julgou-se incompetente no caso do *habeas-corpus* impetrado pelo dr. Fróes da Cruz, em favor do jornal *O Fluminense*, que se publica naquella cidade.

O dr. Alberto Fialho, nosso ministro junto ao Quirinal, foi hontem ao palacio do Cattete, despedir-se do presidente da Republica, por ter de partir hoje para Montevidéo, em visita á familia de sua senhora.

O deputado Hosannah de Oliveira mandou hontem á mesa da Camara o seguinte projecto:

"Art. 1º. Os vencimentos do funccionalismo administrativo e corpo docente do Externato Nacional Pedro II e Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos são os constantes da seguinte tabella:

Ordenado e gratificação: director, 18:000$; vice-director, 12:000$; lentes, 12:000$; secretario, 9:600$; escrivão, 7:200$; professores, 6:000$; medico, 6:000$; bibliothecario, archivista, amanuenses, bedel, inspectores de alumnos, preparador de physica e chimica e preparadores de historia natural, a 3:600$; conservador de chimica, physica e historia natural, a 2:400$; porteiro, 3:600$; ajudante de porteiro, 2:400$; continuo, 1:800$; cirurgião-dentista e almoxarife, a 3:600$; despenseiro, 2:600$; roupeiro e enfermeiro, a 2:400$, e serventes para os dois estabelecimentos, diaria, 4$000.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

Do illustre homem de letras e scientista coronel Abel Botelho recebemos um gentilissimo postal de agradecimentos ás merecidas referencias que fizemos a seu respeito.

O governo portuguez mandou organizar um projecto de revisão da pauta aduaneira, sendo tomados em consideração os tratados e accordos commerciaes assignados com alguns paizes estrangeiros. Para elaborar esse projecto foi nomeada uma commissão formada por tres funccionarios: o inspector geral das alfandegas, o chefe do serviço do quadro das alfandegas e um dos chefes da direcção geral dos serviços consulares e commerciaes.

O presidente do Supremo Tribunal, a requerimento do ministro Oliveira Ribeiro, resolveu suspender as sessões extraordinarias das segundas-feiras.

De 1º de janeiro até hontem o Supremo Tribunal julgou 635 feitos.

O deputado Ferreira Braga fundamentou hontem um projecto, na Camara, concedendo um auxilio de 30:000$ á Escola de Pharmacia de S. Paulo, a partir de 1 de janeiro de 1911.

Na 6ª pagina publicamos hoje o discurso que proferiu, na Camara, o illustre deputado paulista Alberto Sarmento, sobre a taxa cambial e as manobras do sr. Leopoldo de Bulhões. Chamamos a attenção para o interessante discurso.

Realiza-se hoje, no palacio do Cattete, o despacho semanal collectivo do ministerio.

A reunião que se devia effectuar hontem, da commissão especial de reforma eleitoral, do Senado, foi adiada para a proxima sexta-feira.

Reune-se hoje a commissão de finanças do Senado.

Pingos e Respingos

Suppunham todos que era do Raul o bello substitutivo apresentado para inutilizar as emendas da minoria; mas, terminando aquelle por decretar a incompetencia do judiciario nas questões suscitadas pela intervenção, verificou-se logo que o substitutivo era do deputado *Calmo Fernandes*...

Na commissão de finanças:

— O Cardoso de Almeida acaba de *ler* os *creditos* pedidos ao Congresso pelo presidente da Republica...

— Está revelando: trata-se justamente de votar o *descredito* do Nilo...

KALENDARIO

Vão ficar em paz as leis
Que elle andou a transgredir;
Faltam só *quarenta e seis*
Para o Precopio sair!

— O substitutivo do Raul, e outros, mostra bem o medo com que elles andam do judiciario...

— Do judiciario... e do Hermes!...

Parecer do Serapião, sobre o projecto n. 10 A:

"Tomára que acabe já o negocio da intervenção, para que essa gente de Nictheroy não venha todo dia avançar nos meus biscoitos!..."

A data de hontem:

— Os amigos do Nilo deviam festejar com enthusiasmo o dia de hoje...

— Por que?

— Andam todos de *vento em popa*...

[illegible] & C.

Cultura da borracha

O governo portuguez vae mandar ensaiar a cultura da borracha nas possessões portuguezas, na India e Africa, oriental e occidental.

Na oriental já existe plantada grande quantidade de borracha, em Inhambane. Na Lunda, seu ensaio deu magnifico resultado, obtendo-se um producto de superior qualidade. Os planaltos de Benguella e Mossamedes prestam-se tambem com vantagem áquella cultura.

O sr. Gustavo Richard, ex-governador de Santa Catharina, dirigiu hontem ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Ao deixar hoje governo Estado, por haver expirado mandato constitucional, transmitto-o ao meu illustre successor coronel Vidal José de Oliveira Ramos.

Agradeço cordialidade relações sempre mantidas entre nós e offereço a v. ex. meus serviços pessoaes."

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia: posse do dr. Leão de Aquino, communicação do dr. Jayme Silvado e discussão do ensino medico.

A sessão é publica.

O ministro da Agricultura mandou convidar o director do Museu Nacional para uma conferencia sobre o auxilio destinado ao restaurador da Escola Nacional de Bellas Artes, incumbido de examinar as télas do panorama feito por Victor Meirelles.

A directoria da Companhia Estrada de Ferro de Goyaz recebeu de seu representante em Araguary telegramma communicando a chegada da locomotiva á localidade Amanhece, segunda estação da estrada que se dirige ao Estado de Goyaz.

Reuniu-se hontem, na Camara dos Deputados, a commissão de finanças, assignando os seguintes pareceres:

Do sr. Julio de Mello, favoravel ao projecto que abre diversos creditos para attender a despesas com a secretaria do Senado;

do mesmo deputado, com emenda, concedendo ao 2º Congresso de Geographia de S. Paulo o auxilio de 20:000$000;

do sr. Erico Coelho, com substitutivo ao projecto que reorganiza a delegacia do Thesouro, em Londres;

do sr. Cardoso de Almeida, com projectos, abrindo os seguintes creditos: extraordinario de 272:575$088, para conclusão das obras do edificio da Escola de Bellas Artes; supplementar, de 30:000$, para pagamento de armazenagem de materiaes pertencentes ao governo e recolhidos a depositos particulares; extraordinario, de 175:220$, para pagamento das despesas com os concertos na [illegible] *Marechal de Ferro*; supplementar, de 481$800 para pagamento devido a Torquato da Rocha Pedroso, pelo accrescimo de 30 o/o sobre os seus vencimentos de operario do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul; supplementar, de 89:179$220 para pagamento de despesas com os reparos e concertos de que necessitam os tubos da rêde de distribuição de agua no Hospicio Nacional de Alienados; especial de 677:603$037, ouro para pagamento de prata adquirida em 1909; supplementar, de 1:264$516, para pagamento dos vencimentos do contra-mestre do Arsenal de Guerra da Bahia, Dario José Moreira; especial, até á quantia de 820:000$ para cumprimento do disposto no art. 52 da lei de orçamento em vigor; de 936:241$000 para pagamento de salarios aos trabalhadores, jornaleiros e diaristas, em serviço do Ministerio da Fazenda;

do mesmo deputado, contrario a diversas emendas apresentadas a projectos de creditos;

de outro deputado, contrario ás emendas offerecidas ao projecto regulando a aposentadoria dos agentes diplomaticos e apresentando uma emenda ao art. 3º do mesmo projecto;

do sr. Sergio Saboya, com projecto, concedendo á d. Maria da Motta Tavares a relevação da prescripção que requereu; redacção do mesmo deputado, para 3ª discussão do projecto sobre os vencimentos militares;

do sr. Lyra Castro, contrario ás emendas offerecidas ao projecto elevando a 18:000$ annuaes os vencimentos dos directores do Thesouro Nacional.

Pelo juiz da 1ª vara do commercio foi hontem decretada a dissolução e consequente liquidação da firma Rocha & Miranda, estabelecida com bazar de armarinho e brinquedos á rua da Carioca n. 5.

Foi requerida a liquidação pelo socio Joaquim da Rocha Guimarães por motivo de insufficiencia do capital. O juiz mandou que os interessados se louvassem em liquidantes.

Estão restabelecidos, na cidade de Campos, os serviços do abastecimento d'agua e esgotos, que haviam paralysado ha oito dias segurament/e.

A companhia contratante foi multada na quantia de 2:000$ diarios pelo governo fluminense.

Ao seu collega da Fazenda, solicitou o ministro da Agricultura isenção de direitos para o mobiliario da Escola de Aprendizes Artifices da Bahia.

Ao director da Escola de Aprendizes Artifices de Campos, o ministro da Agricultura declarou approvada a minuta do contrato celebrado com Antonio Basilio de Azevedo.

Por falta de numero legal, hontem, não houve sessão no Conselho Municipal.

O ministro da Marinha, acompanhado de seu ajudante de ordens, visitou hontem, demoradamente, a ilha do Boqueirão, onde está sendo installada a Directoria de Armamento da Marinha.

As noticias que nos chegam do Chile, sobre a nossa representação durante as festas do centenario, são as mais desagradaveis possiveis

Coisas que o patriotismo manda divulgar, afim de que não se reproduzam

Para fazer tão triste figura, melhor seria não termos lá ido

São verdadeiramente dolorosas as cartas que recebemos do Chile e em que pessoa da divisão brasileira nos relata o tristissimo papel que ali fizemos.

São coisas que nos compungem, mas que o patriotismo nos obriga a divulgar, para que ellas, a bem dos nossos creditos, não se reproduzam.

Vão abaixo, sem outros commentarios, as cartas referidas:

"A divisão naval brasileira saiu precipitadamente, e dahi é facil concluir a desorganização que lavra nos tres navios que a compõem...

Certas previsões foram-se realizando aos poucos.

Para começar, tivemos a parada do *scout Bahia* em alto oceano, por se terem partido as correntes da *camisa de collisão* (envolucro de couro e lã que passa por baixo da quilha do navio em caso de arrombamento, afim de impedir que a agua o ponha a pique). Essa de que falo estava ali por experiencia, porém comprometteu seriamente os propulsores (helices), pois foi necessario que um marinheiro, amarrado a um cabo, désse varios mergulhos para verificar si tinha havido avarias... Entretanto, não se procurou apurar responsabilidades, e este caso não foi divulgado.

Pouco depois, perdeu-se o *Tymbira*, que andou ás tontas, com as agulhas mal reguladas, jogando a *cabra-cêga*. Em Montevidéo, o chefe de machinas do *scout Bahia* (brilhante talento na corporação de engenheiros machinistas, estimado pelo seu caracter digno e sobranceiro), ponderou ao commandante (altivo e violento official) a necessidade da entrada para o dique do navio do seu commando. Pouco faltou para que fosse aquelle digno engenheiro preso, pois ouviu do commandante os mais grosseiros desacatos. E por isso está o casco do *Bahia* horrorosamente sujo, compromettendo a segurança da sua navegabilidade, estando mais o seu porão com agua salgada que ainda trouxe de Newcastle, e que com a morrinha e cinza, já virou lama!... e isto apezar de todos os esforços despendidos para a sua limpeza n'agua, pois as autoridades negam-se a mandal-o para o dique.

Na passagem pelo estreito de Magalhães, apezar de termos tomado um pratico, iamos nos despedaçando de encontro a um rochedo enorme, coberto de neve, e que não foi visto por causa do denso nevoeiro que reinava!... O mesmo ia acontecendo ao *Tamoyo* e ao *Tymbira*... Pobres navios! Tivemos, depois de desviados, de esperal-os para dizer-lhes que se precavissem... Levou-se nisto cerca de uma hora.

As rações da guarnição eram por *tamina*. O *Tamoyo* e o *Tymbira* mandaram pedir mantimentos ao *Bahia*, que cedeu, ficando pouco depois sem elles. A bordo deste ultimo navio, havia um certo murmurio entre os foguistas e marinheiros, extenuadissimos pelos excessivos trabalhos, sempre crescentes... A comida, entretanto, decrescia, não obstante o mingão e o chocolate, que não passavam de irrisorio *tapa-bocca*, exhibidos nos ranchos... Os castigos crueis (bolos nas mãos e nas nadegas, barras e exercicios nocturnos), com a neve caindo e os pobres homens sem roupas de agasalho (embora tivesse havido distribuição, mas só para os marinheiros) a tiritar de frio!...

Pouco depois, foi preso o chefe de machinas pela sua attitude energica, mantida com o commandante do *scout Bahia*. No dia seguinte o remorso do segundo e o relaxamento da ordem de prisão daquelle official.

Estamos agora em Valparaiso, onde nos exhibimos, fazendo *ratonica* figura. Ao lado do garbo luzido das forças navaes estrangeiras, que effectuaram desembarque, com as guarnições fortes e sadias, o depauperamento tremendo dos nossos marinheiros, que foram buscar, em vez de louros... a piedade dos chilenos!

Isto nem se deve commentar porque é vergonhoso. Não ha o menor enthusiasmo dos chilenos pelos brasileiros, o que não se dá com os americanos (de quem os chilenos não gostam), com os argentinos, italianos, allemães, equatorianos, uruguayos, etc., garbosa e brilhantemente representados...

Si a representação do Brasil é um capricho, é bom e opportuno que acabem com ella.

Sete vasos chilenos ostentam-se majestosos no porto de Valparaiso. A ordem e a disciplina não são absolutamente uma preoccupação para elles, pois esses sentimentos lhes são naturaes. Neste instante, acham-se os sete ou oito navios vistosamente illuminados.

Basta, porém, por hoje, e em traços pallidos, mal alinhavados tendes uma [illegible]

do que seja a representação naval do Brasil no Chile."

"Em additamento ao que lhe escrevi na primeira carta, tenho a dizer-vos que continuamos em Valparaiso e... no mesmo estado de coisas.

As *ratas* se succedem. Já estamos tão habituados, que não nos apercebemos do pessimo effeito que ellas produzem...

A primeira foi logo á chegada. A *Tymbira* achou que o melhor cumprimento de cortezia que devia fazer era *amassar as trombas* de um navio chileno, e lá... saiu avariada!... A prova disto vae ahi, nos jornaes que lhe envio, pelos quaes poderá avaliar dos festejos que aqui se fazem e de um artigo, que só acharam opportuno publicar com a nossa chegada.

A decantada amizade com os chilenos é um mytho, uma farça, uma historia, ou que outro melhor nome tenha, pois não se explica de fórma alguma o acolhimento que nos fizeram...

E a prova disto está no *banquete* que elles offereceram aos commandantes e officiaes estrangeiros e do qual excluiram (ou não se lembraram) do chefe da divisão brazileira, capitão de mar e guerra Belfort Vieira, que, comparecendo, foi mimoseado com um sitio reservado do logar official. Excusado é dizer que esse official superior da nossa Armada ficou *desapontadissimo*.

Outra *rata* colossal, depois da que deu a *Tymbira*, foi a nossa regata. Em 1º logar, os chilenos; em 2º, os americanos; em 3º, os allemães ou italianos (não me recordo), e, finalmente, na *cauda*, porém com uma distancia enorme do penultimo classificado, os... brazileiros.

Outro dia fomos salvar aos equatorianos. Quando, terminada a salva, como é de praxe, se arriou o pavilhão que se saudava e vimos que elle pertencia á Venezuela!... (Sem commentarios).

A primeira vez que illuminámos em arco, todas as marinhas illuminaram ao mesmo tempo, e quanto o *scout Bahia* só appareceu illuminado uma hora depois!...

No *Tamoyo*, corre tudo mais ou menos bem. O unico navio que destôa pela desordem, indisciplina, confusão, etc., é o *scout Bahia*.

Uma noite destas, houve *chibatada* para os marinheiros que estavam jogando. Isto ás 10 horas da noite.

No dia em que se embandeirou em honra á marinha italiana, o *Bahia* appareceu embandeirado uma hora depois. Pretextou-se aqui que não tinha havido, por parte daquella, convite para isto.

No entanto, continuamos de casco sujo e os porões tambem, na impossibilidade de limpal-os, sem entrarmos para o dique, emquanto nos esmeramos em mostrar aos navios que aqui estão que somos o povo mais bocó e *catita* do mundo!!!..."

A "Revista Americana"

Appareceu o ... numero da *Revista Americana* correspondente aos mezes de julho e agosto. E' um grosso tomo de 234 paginas, cheias de boa materia.

Nello, inicia a *Revista* a publicação dos discursos proferidos na Academia de Letras por occasião da posse dos novos immortaes. Assim, insere ella o elogio de Guimarães Passos, feito pelo sr. Paulo Barreto, e o discurso de recepção do sr. Coelho Netto.

O sr. Alberto ... Frias publica um estudo sobre Sotéleo Andréa.

O logar de Santo Anselmo, na historia da philosophia, é objecto de um erudito estudo assignado por Carlos Sentroul.

O sr. Juan Baptista de Lavalle, um dos mais assiduos collaboradores da *Revista*, trata do conceito do direito na escola analytica ingleza, na obra historica de Summer Maine e na philosophia juridica de Icilio Vanni.

Um interessante artigo é o do sr. A. Coelho Rodrigues, sobre o banimento da familia imperial do Brazil e a Constituição da Republica.

Ha um trabalho de Euclydes Cunha: *O Povoamento e a navegabilidade do rio Purús*.

Geographia Selvagem é o titulo de um artigo do sr. Napoleão Reys.

O resto do summario é assim distribuido: Januario L. Caffiée, *A antiga e a nova* ...; J. Sant'Anna de Resende, *Crepusculo* ... (poesia); dr. Rizal, *Adios, patria adorada* (poesia); José Oiticica, *Como se deve escrever a historia do Brasil*; Santos Netto, *A conquista da Parahyba*; Delgado de Carvalho, *A colonização do Rio Grande do Sul*.

Dr. Monteiro Lopes — Advogado; rua da Uruguayana, 111.

O capitão de mar e guerra Pereira Sousa, commandante do couraçado *S. Paulo*, e o capitão de corveta Souza e Silva, addido naval na França, telegrapharam ás autoridades navaes, communicando ter aquelle vaso de guerra partido de Cherburgo, hontem, ás 8 horas da manhã, com destino a Lisbôa, conduzindo a seu bordo o marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica, e a sua comitiva.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Com a Policia e com a Saúde Publica

O medo, a fé e a preguiça. Dois casos de feiticeiros: tirar sapos da cabeça e fechar o corpo. Amores interrompidos. Sessões no matto. Onde moram os criminosos. O Codigo Penal e o regulamento da Saúde Publica. E' preciso agir.

No capitulo d'As Religiões no Rio, dedicado aos *exploradores*, Paulo Barreto (que tão imparcialmente e criteriosamente perlustrou o assumpto), sustenta:

"A policia sabe mais ou menos as casas dessa gente suspeita, mas não as observa, não as ataca, porque a maioria das autoridades tem medo e fé."

Não ha, a nosso ver, motivo para admiração nessa absurda crença das nossas autoridades policiaes, pois é bem sabido que, na Bahia, uma poderosa associação de feiticeiros dominava, até certo tempo, altos representantes da publica administração; e, segundo referiu o saudoso professor Nina Rodrigues, um notavel homem politico, a quem se offerecera a presidencia daquella então provincia e mais tarde uma pasta ministerial, não se resolveu a acceitar taes encargos sem ter obtido uma entrevista reservada com a celeberrima *mãe de terreiro* Isabel...

Parece-nos, todavia, que na causação da inactividade dos nossos delegados policiaes não entram sómente, como factores, o *medo* e a *fé*; o caso se complica com uma certa dose de *preguiça*, aliás explicavel, considerando-se que, no serviço policial, não ha estimulo para a iniciativa, não ha garantias, não ha esperança de legitima recompensa.

Mas, não obstante a alludida paramaceira, alguns factos mais escandalosos já são sabidos da publica, e em uma só semana dois provocaram a attenção da policia e da imprensa. Em qualquer delles se manifesta, de uma parte, a paulatina dos embusteiros, e de outra parte, a extensão da credulidade publica, que quasi toca as raias do cretinismo.

E, em verdade, as praticas dos dois curandeiros, ora envolvidos com a policia, são, pouco mais ou menos, as mesmas de toda a caterva exploradora. Um arrogava-se o poder de *tirar sapos da cabeça*, tendo, por especialidade, o curar "molestias de amor".

Sendo casado, estava preparando novo... casamento com uma mocinha inexperiente, assidua frequentadora das famosas sessões espiritas, que são, como dissemos, o disfarce do curandeirismo, tão ganancioso quão abominavel.

Outro, cujas façanhas foram minuciosamente descriptas n'*O Seculo*, do dia 11, tambem tirava sapos da cabeça, e, como originalidade, realizava sessões nocturnas, em certo recanto do morro em que termina a rua Pedro Americo, reunindo, ali, enorme freguezia de papalvos, dos quaes, mediante pagamento, *fechava os respectivos corpos*. O processo desse muito falado "fechamento" era assim: — o curandeiro submettia á acção do fogo, até ficarem em braza, 13 agulhas, que tomava com uma pinça e ia passando e repassando, fazendo cruzes, no dorso das mãos e nas plantas dos pés dos pacientes, cuja fé lhes suavizava as dôres...

Como todos seus collegas, esse barbaro torturador não desdenhava o bello sexo; antes, pelo contrario...

Ao mesmo tempo que, por meios estupidos e repugnantes, fingia curar da saude do proximo, ia seduzindo as raparigualhas tolas, pasmadas deante do seu poder, e — quem sabe? — subjugadas por praticas hypnoticas ou magneticas.

Agora, supponmos, não se livrará facilmente das malhas de um bom processo, a menos que a acção da autoridade seja neutralizada pelo terror das proprias victimas ou por influencias da politicagem local...

* * *

Não ha, nesta vasta cidade, uma zona que se possa dizer livre dessa praga de cartomantes, falsos espiritas, feiticeiros, adivinhos e curandeiros.

Estamos laboriosamente organizando um mappa, com os elementos unicos de informação directa: — os annuncios feitos pelos proprios criminosos. Bem se vê que, no fim de contas, esse mappa sairá incompletissimo, *visto como a maioria dos espertalhões não faz reclames pela imprensa*, e neste numero estão quasi todos os que exploram os subúrbios, do Engenho Novo para cima...

Utilizando, apenas, as indicações da publicidade jornalistica, temos encontrado a tropa audaciosissima espalhada pelos quatro cantos da cidade, havendo ruas preferidas, bairros escolhidos, sitios talvez adequados á perigosa *industria*.

Eis a relação das ruas mais contaminadas: Riachuelo, Lavradio, Senado, Senador Eusebio, Floriano Peixoto, General Camara, Sant'Anna, Frei Caneca e Marquez de Pombal.

Em cada uma destas ha, na média, tres especuladores das varias especies indicadas.

Seguem-se: Uruguayana, Alfandega, Lapa, Prainha, Visconde da Gavea, Livramento, Nova de S. Leopoldo, Lins de Vasconcellos, Mesquita Junior, Floresta, Beato Lisboa, Laranjeiras, Assembléa, S. Christovão, Quitanda, Padre Lapa (na estação Frontin), Catumby, Joaquim Silva, Pinheiro, Evaristo da Veiga, Camerino, N. S. da Copacabana, Cerqueira Lima, Senador Pompeu, Moraes Valle e Marrecas.

Quanto ás avenidas, não escaparam á moderna *mandingaria* a Central, a Mem de Sá e a Gomes Freire!...

Cumpre observar que os industriosos fazedores de milagres e leitores do futuro não se escondem, não dissimulam, nas ruas onde moram, sua qualidade profissional. Pessoas que gentilmente me auxiliam nessas pesquizas affirmam que na vizinhança de todos esses bruxos e bruxas, desde a venda até ao açougue, da quitanda á pharmacia, corre a fama das suas praticas, a noticia mais ou menos exaggerada, dos seus feitos e dos seus lucros. Não é raro, outrosim, ver-se parado á porta de uma dessas *casas de dar fortuna*, erecto e solenne, o estimavel guarda civil...

* * *

No entanto, *legem habemus*.

E não só á policia incumbe o preparo inicial dos processos contra tantos e tão disfarçados delinquentes; tambem á Saude Publica cabe olhar para essa pepineira de molestias nervosas, de vicios e de crimes.

Já nos referimos, em artigo anterior, aos dispositivos do Codigo Penal. Aqui só nos resta citar os do "Regulamento do Serviço Sanitario a cargo da União", (decreto n. 5.156, de 8 de março de 1904). No seu artigo 250, n. IV, paragrapho 2º, tal Regulamento declara que quem exercer a profissão medica, em qualquer dos seus ramos, sem titulo legal, incorrerá nas penas comminadas no art. 156 do Codigo Penal. E no paragrapho unico do art. 251, prescrevendo, em relação aos medicos e pharmaceuticos *embora formados*, declara que elles incorrerão nas penas do art. 157 do citado Codigo si praticarem o espiritismo, a magia, e annunciarem a cura de molestias incuraveis.

Ora, todos os jornaes de grande circulação, inclusive esta folha, publicam, todos os dias, annuncios de individuos de ambos os sexos, uns não-diplomados, *outros diplomados*, proclamando as excellencias dos seus methodos curativos, inculcando a cura de molestias incuraveis, o emprego de meios extra-humanos, o uso de segredos e mysterios, tudo com o fim de dominar a credulidade publica, pondo em risco a vida e a saude dos seus semelhantes. Além disso, em alguns conhecidos centros de sordida especulação com o espiritismo, se acoitam medicos sem dignidade, "fructos seccos" da profissão, que servem de capa, assumindo grandissima responsabilidade, sem reflectir nos perigos dessa sua interessada complacencia.

Não se nota, entretanto, por parte da "Saude Publica", essa mesma energia que ella, bem inspirada, põe, ás vezes, nas suas gloriosas lutas contra proprietarios e arrendatarios de predios, adeptos da immundicie e do relaxamento anti-hygienico. O juizo especial, honradamente exercido pelo dr. Eliezer Tavares, teria muito e muito em que se occupar si autoridades policiaes e autoridades sanitarias dessem caça inflexivel a quantos estão incursos nos artigos 156 e 157 do Codigo Penal.

Evaristo de Moraes

O dia de hontem no Senado

Na primeira parte da sessão de hontem, o sr. Jorge de Moraes occupou a tribuna, justificando um projecto de lei. O joven senador amazonense que sabe ser medico e um dos sectarios enthusiastas da cultura physica, vive preoccupado com a idéa de ... as ... da terra maravilhosa que lhe serviu de berço. Os assumptos que se relacionam á defesa da saude publica amazonense de tal maneira que s. ex. se está transformando, sem o perceber, num paladino da Cruz Vermelha.

Não ha que censural-o por essa tendencia humanitaria. Ao *sportman* que desejara systematizar a gymnastica do corpo para dar ao Brasil uma geração sadia e forte, capaz de relembrar os bellos tempos da Grecia pagã, não fica mal interessar-se pela prophylaxia sanitaria. A esthetica não repelle a hygiene. Mas pelo contrario, a estima como uma das necessidades da sua propria existencia.

O projecto hontem apresentado pelo senador amazonense talvez não seja de alcance social tão transcendental como aquelle outro que s. ex. submetteu á consideração da Camara dos Deputados, relativo aos exercicios physicos.

Mas não deixa, por isto, de ser digno da attenção do poder legislativo. Trata elle de ... a inspectoria da Saude do Porto de Manáos ... [illegible]

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º A inspectoria de Saude do porto de Manáos será ... pelo inspector ... [illegible]

Art. 2º A referida inspectoria será munida de uma lancha com apparelhos Clayton typo A e duas canôas para o serviço de visitas sanitarias do porto.

Art. 3º Ficam abertos os creditos necessarios, de accordo com as tabellas annexas.

Tabella a que se refere o projecto supra:

[illegible]

* * *

[illegible]

regulando o processo e julgamento de brasileiros e estrangeiros que fóra do paiz perpetrarem algum dos crimes que enumera, e dando outras providencias;

em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados relevando o collector das rendas federaes no municipio de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, Manoel Francisco Fernandes Junior, da obrigação de entrar para o Thesouro Nacional com as importancias de ... e 12:684$080, valores respectivamente correspondentes aos sellos adhesivos e estampilhas do imposto de consumo roubados á referida collectoria na noite de 26 de setembro de 1908;

em 3ª discussão, o projecto do Senado, n. 23, de 1910, autorizando o presidente da Republica a conceder ao desembargador do Tribunal de Appellação do Territorio do Acre, dr. Euclydes Fernandes da Silva Tavora, um anno de licença com 2/3 dos vencimentos, para tratamento de saude;

em 3ª discussão do projecto do Senado n. 24, de 1910, autorizando o presidente da Republica a conceder ao secretario do Tribunal de Appellação do Territorio do Acre, dr. José Anastacio da Silva Guimarães, um anno de licença com 2/3 dos vencimentos, para tratamento de saude;

e em 2ª discussão do projecto do Senado n. ..., de 1910, creando um consulado em Boulogne-sur-Mer.

... foi tambem approvada a emenda ... pelo sr. Jorge de Moraes, elevando ... de 2ª a 1ª classe e o seu consulado em Trieste. A do sr. Oliveira Figueiredo, creando um consulado em Bruxellas, foi rejeitada.

* * *

Correram as votações sem incidente digno de nota ... o sr. Oliveira Figueiredo não ... [illegible]

Foi expulso do territorio nacional o estrangeiro Herman Lichtenstein.

Foi ... o experimento do Octavio Machado, ... [illegible]

regimento, continuando por isso aberta todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, no edificio da escola, á avenida Central.

Têm sido adquiridos muitos quadros dos artistas Pablo Salinas, João Baptista, Luiz Christophe e outros.

Foram naturalizados José Gomes, natural de Portugal e residente nesta capital, e Salomão Luiz Lafer, natural da Russia e residente em S. Paulo.

O Thesouro Nacional resgatou hontem mais 13:000$000 de apolices, de juros de 6 °|°, do emprestimo de 1897.

Ao director da Escola de Aprendizes Artifices do Ceará, declarou o ministro da Agricultura não attender ao seu officio, n. 87, de 15 de agosto, visto as sobras apuradas das verbas orçamentarias não poderem ser transportadas de umas para outras consignações.

KAB-KAB

No antigo Café do Rio

E' hoje, ás 8 horas da noite, finalmente, a inauguração do Cinema Kab-Kab, de propriedade do sr. Jacomo Rozario Staffa, situado á rua do Ouvidor, esquina da rua Gonçalves Dias.

Ali estivemos hontem examinando a sua installação, que, realmente, excedeu a nossa espectativa.

A sala de espera, embora um pouco espaçosa, acha-se ornamentada luxuosamente. A sala de espectaculo, bellamente decorada, offerece o conforto desejado aos frequentadores.

As sessões de hoje são dedicadas á imprensa e ao mundo official, exhibindo-se excellente programma de acreditados fabricantes, fitas até hoje aqui desconhecidas, e que constituem verdadeiro successo.

As sessões de amanhã, que principiarão ao meio-dia, o sr. Staffa destina ao Asylo da Velhice Desamparada o seu producto. O sr. Jacomo Rozario Staffa, além de amavel, é um verdadeiro philantropico. Augurando-lhe um grande successo, lá estaremos hoje para apreciarmos *de visu* os primorosos *films d'art*, representados pelos principaes artistas de Paris, em cinematographia moderna.

O sr. Staffa offerecerá um copo d'agua aos seus convidados.

O "Vago Mestre" faz proezas

Tentou matar a namorada

Um ferimento leve

O conhecido desordeiro Camillo de tal, vulgo "Vago Mestre", hontem pôz, mais uma vez, em evidencia as suas qualidades de homem temivel.

Alvara Marques de Mello é uma interessante mestiça, de 17 annos, que procura ganhar a vida honestamente como operaria de uma fabrica de tecidos.

"Vago Mestre" era admirador *enragé* de Alvara, que, por sua vez, votava grande sympathia por elle.

Todos os dias, "Vago Mestre" ia esperar a saida de sua namorada nas proximidades da fabrica de tecidos de Santa Heloisa. E' esta a fabrica em que ella trabalha.

Os tempos foram decorrendo até que um dia Alvara, tendo informações que o seu namorado não era um individuo que procedesse bem, resolveu terminar com o namoro, desprezando assim a "Vago Mestre".

Rancoroso, jurou elle tirar um dia o desforço contra aquelle procedimento.

Hontem, como de costume, pouco depois das 11 horas da manhã, Alvara saia da fabrica para ir almoçar com a sua familia, na casa em que reside, á rua Lopes de Souza n. 51.

"Vago Mestre" lá estava nas proximidades da fabrica, aguardando a sua passagem.

Ao vel-a, fantasiou elle que ignorava ter ella resolvido cortar o namoro.

Alvara, porém, persistindo, procurou afastar-se, sendo isso o bastante para que "Vago Mestre" fosse accommettido de um accesso de furia.

Então, perdendo a calma, armando-se de um revólver que comsigo trazia, o desordeiro, tomando a frente de Alvara, para embargar-lhe os passos, estupidamente desfechou-lhe dois tiros.

Felizmente, elle é um pessimo atirador, e Alvara ... ficou ... atingida unicamente por um dos projectis no braço esquerdo.

Depois de praticar o delicto, "Vago Mestre" poz-se a pannos, emquanto a policia do 15º districto acudia ao local.

Foi chamada a Assistencia Municipal e Alvara, sendo medicada convenientemente, foi em seguida removida para a residencia de sua familia.

O seu estado não inspira cuidados.

Sobre o facto foi aberto o inquerito respectivo, estando a policia na pista de "Vago Mestre", que não é a primeira vez que com ella tem ajustado contas.

Ao director da Commissão de Expansão Economica do Brasil no Estrangeiro, officiou o ministro da Agricultura sobre a devolução dos papeis de ... Guimarães.

Aos commandantes das divisões navaes e dos navios soltos, o chefe do Estado-Maior da Armada recommendou que as embarcações miudas devem estar munidas de palamento e velame completo, afim de se movimentarem em 1º de novembro proximo.

Mandou-se passar o titulo declaratorio de ... e meio soldo que competem a d. Maria ... Amelia de Abreu, viuva do tenente da Armada ... Alves.

Foi exonerado, a pedido, o bacharel Danilo de Almeida Reis, do logar de 3º supplente do juiz da 5ª pretoria do Districto Federal.

O ministro do Interior designou ... Jorge para exercer as funcções de ... da commissão de alistamento eleitoral do Districto Federal, em substituição a Antonio de Oliveira.

A ... do papel-moeda da Caixa de Amortização ... hontem para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 178:785$000.

A Intervenção Fluminense

NA ASSEMBLEA DO ESTADO

Discurso do Deputado Silva Marques. Psychologia da época. Resposta ao sr. Germano Hasslocker

O SR. SILVA MARQUES (*Movimento geral de attenção*) — Sr. presidente, os factos vão me convencendo dia a dia de que somos realmente a antithese de todos os povos. Os nossos antecessores no concerto da humanidade, qualquer que seja a sua origem, qualquer que tenha sido o modo por que hajam conquistado o logar que occupam entre as nações soberanas, marcaram sempre em cada movimento nacional, em cada grito de reivindicação uma etapa mais ou menos gloriosa na Historia do Progresso e da Liberdade.

Nós, povo nutrido com o leite da escravidão, vivemos de recúo em recúo, de degradação em degradação, como si o destino por effeito de alguma mysteriosa excommunhão nos houvera posto fóra da lei da perfectibilidade.

Tivemos um imperio liberal, que era talvez a unica Republica na America do Sul, mas, porque aspirassemos a um governo cuja suprema investidura emanasse directamente da consciencia popular, fundámos, em hora de máo humor, o mais incomprehensivel, o mais caricato, o mais repulsivo dos regimens democraticos...

O sr. Almeida Fagundes — Não apoiado.

O sr. Silva Marques — ...porque delle estão virtualmente excluidos a vontade do povo como elemento fundamental, e a moralidade na administração como norma de conducta.

Um sr. deputado — O regimen é excellente.

Outro sr. deputado — São os homens que abandalham o regimen.

(*Trocam-se outros apartes.*)

O sr. Silva Marques — Não sou suspeito nesta obra de confronto entre o passado que ajudei demolir, acreditando que era possivel a construcção de mais sumptuoso edificio, entre o passado, que combati, com a energia de uma convicção, e que hora abençôo por espontaneo movimento de pudor e justiça; do passado de que ainda nos podemos lembrar com saudade e o presente em cuja argamassa fala não só o esforço da minha fraqueza como tambem a minha fé quasi religiosa nos destinos da democracia.

Não condemno a Republica, condemno os homens que a prostituem.

Um sr. deputado — Muito bem.

O sr. Bernardino Franco — Estes deviam ser condemnados e mandados ao João Francisco.

O sr. Silva Marques — Não combato a idéa que é sempre pura quando symboliza uma aspiração legitima, que é sempre respeitavel quando traduz uma convicção; ataco os escandalos, fulmino as objecções, condemno os crimes praticados á sombra das instituições. (*Muito bem.*)

Imaginava poder um dia na Republica cantar um hymno á virtude e á liberdade, e vejo-me na contingencia de apostrophar, com a indignação de Juvenal, os actos inconciliaveis de um regimen de oppressão e de latrocinios. (*Apoiados. Muito bem.*)

Não falo deste governo, que resume agora, que symboliza neste momento todas as nossas vergonhas, por que isso que ahi está, isso que ahi vegeta entre as paredes horrorizadas do Cattete não é precisamente um governo, é um epilogo comico de opereta; não é siquer um simulacro de poder, é uma scena de carnaval, e o final de uma noite de orgia. (*Muito bem.*) Elle não passa, morre; não desapparece como o sol no occaso, com o esplendor de uma cidade em chammas, some-se na escuridão de Macbeth, como doente maldito, deixando atrás de si os vestigios repugnantes de um festim licencioso e macabro.

Mas não é elle que me preoccupa neste momento, porque uma blasphemia que morre no vacuo não vale um murmurio do pensamento. (*Applausos.*) Acima delle vejo a imagem da patria, vejo as instituições republicanas e o gráo de relaxamento a que ellas chegaram é justamente o que me preoccupa; é justamente o que me enche de tristeza e de apprehensão.

Para ter-se uma idéa nitida do quanto tem descido a funcção dos poderes publicos, do quanto valem, em sua grande maioria, os homens que se agitam como fantasmas no scenario politico, basta examinar a composição do Senado e da Camara, onde devia estar naturalmente representado o que a nação tem de mais brilhante pela intelligencia, pela cultura e pelas virtudes civicas.

A primeira destas instituições, que foi por excellencia, na antiguidade, a assembléa de notaveis, reunindo o saber á experiencia, o patriotismo á circumspecção, que já foi no Brasil o ponto culminante da politica nacional, onde, em regra, deliberavam os homens mais eminentes, soldados cobertos de gloria e de prestigio, litteratos de renome, tribunos inflammados, estadistas encanecidos no serviço da patria; que é ainda hoje, em todos os paizes bem organizados, a garantia dos principios ... [illegible]

O sr. Sebastião Barroso — O Senado já não é o que foi.

O sr. Silva Marques — O que se passa com a organização do Senado, onde o grande mandarim fecha a porta aos eleitos para que os seus apaniguados pulem pela janella, passa-se tambem com a composição da Camara, onde felizmente nem sempre se póde proscrever de todo a dignidade nacional (*muito bem*), porque ainda agora lá está uma minoria que se respeita (*muito bem*), que sabe honrar o mandato, procurando salvar do mais vergonhoso naufragio a Republica e a Federação (*apoiados; muito bem*).

Mas que ali os processos são eguaes aos applicados no Senado, dil-o bem alto o ultimo reconhecimento da representação fluminense. Só porque deslocou-se o eixo da politica, na phrase do patriarcha, os eleitos do povo foram enxotados dos seus logares, para que os occupassem os aventureiros irresponsaveis, que por desfastio ou vaidade haviam fabricado duas ou tres actas falsas nos seus respectivos municipios, e que lá estão agora pleiteando com ardor, o escandalo da intervenção, na esperança de se apossarem definitivamente das posições no Estado. (*Apoiados*).

Com semelhantes processos politicos, só poderemos ter o que realmente temos — a vergonha permanente da advocacia administrativa — que é talvez a syphilis organica da Republica, as negociatas pejadas de immoralidade, o escoamento dos dinheiros por todas as verbas ministeriaes mais ou menos secretas, para pagamento de suspeitas dedicações aos sabujos de todas as categorias. E para coroamento desta politica de pilhagem organizada, temos a lealdade e a traição a fluctuarem como bandeiras de partido em certos arraiaes, onde se dorme constitucionalista e se acorda intervencionista, onde se faz do branco preto e do quadrado redondo; onde se vem dizer com o mais revoltante cynismo que o presidente eleito do Estado, o dr. Edwiges de Queiroz, era um estranho á politica e que só fôra chamado a esse alto posto pelo unico titulo que apresentava, o de ser amigo do marechal Hermes.

O sr. Almeida Fagundes — Toda gente sabe que elle prestou relevantes serviços na revolta.

Na Camara não ha muitos que tenham serviços como s. ex.

O sr. Silva Marques — Estou de accordo com v. ex. Não faço sinão assignalar as perfidias do deputado rio-grandense.

Ignorava o sr. Germano Hasslocher que o dr. Edwiges de Queiroz não é estranho á politica fluminense, não sabia que elle vem militando nella desde o Imperio, sob a chefia gloriosa de estadista como talvez não haja outro, do velho conselheiro Paulino de Souza! Não sabia o sr. Germano Hasslocher que quando se proclamou a Republica o partido conservador, que era o mais forte e poderoso baluarte politico da antiga provincia adheriu sinceramente á nova forma de governo e que o dr. Edwiges de Queiroz, que era um dos ornamentos daquelle partido, fez parte, em companhia de Silva Jardim, e de quasi todos os republicanos historicos, da chapa de resistencia á politica nefasta do sr. Francisco Portella, que, pósso affirmar, como companheiro de Silva Jardim, naquella nobre reacção, foi o primeiro traidor da Republica no Estado. (*Apoiados*).

Um sr. deputado — Apoiados, isto foi dito pelo proprio Silva Jardim.

O sr. Silva Marques — Não sabia o sr. Germano Hasslocher que, quando o sr. Portella foi apeiado do poder por uma revolução e se teve de organizar novamente a politica do Estado, o dr. Edwiges de Queiroz, fez parte da Assembléa Constituinte, sendo depois designado para o honroso logar de 1º secretario da Assembléa, de onde mais tarde foi tirado para occupar como homem de confiança do partido o logar de chefe de policia durante o periodo mais agitado da vida nacional! (*Apoiados*) E que neste posto de sacrificio se portou com tanta bravura e dedicação, defendendo a causa da legalidade encarnada então no immortal Floriano Peixoto...

O sr. Samuel Costa — Apoiado. V. ex. faz muito bem em accentuar esta verdade.

O sr. Silva Marques — ...que daquelle posto foi tirado para chefe de policia da Capital Federal!

Um sr. deputado — Tem prestado relevantes serviços.

O sr. Cunha Ferreira — Não ha quem desconheça os serviços de s. ex. (*Ha outros apartes*).

O sr. Silva Marques — Não sabia talvez o sr. Germano Hasslocher que no periodo mais agitado da revolta, quando commandava em Nictheroy o honrado marechal Hermes, era chefe de policia nessa ... e ... acompanhava o marechal nas trincheiras da legalidade, esse mesmo dr. Edwiges de Queiroz, que elle affirma ser um desconhecido na politica fluminense!!

O sr. Barreto Dantas — Esse sr. Germano Hasslocher é pão para toda obra. Elle bem sabe que não diz a verdade.

O sr. Silva Marques — Mas visto que o sr. Germano Hasslocher finge ... [illegible]

[illegible]

como veneno ophidico na pelle tisnada desta farandulagem mistiça que ahi está confirmando pelos seus actos a lei do atavismo ancestral. (*Muito bem*).

As barbas brancas do sr. Francisco Portella annunciam a antiguidade dessa lei, e os seus companheiros mais moços provam aos mais optimistas que ella só será revogada depois de algum novo diluvio universal. (*Muito bem*).

O sr. Thiers Cardoso — Si não embarcarem em alguma arca.

O sr. Silva Marques — Emquanto não nos surprehende essa terrivel manifestação da colera de Deus, vamos assistindo, afflictos como Medéa mas tambem pacientes como Job sobre o esterquilinio, ao desenrolar desse drama que seria fantastico si não fosse a historia de uma época, e em cujo scenario uniforme passam successivamente os mais estranhos personagens.

Este é um ancião. Chama-se Francisco Portella. Ha nelle, antes de tudo, a grandeza da velhice, que é tambem uma majestade. As barbas longas e alvas dão-lhe a gravidade de um propheta. Sua historia, si não é a revelação divina de algum evangelho, esquecido na alluvião pesada do tempo, deve ser a odysséa sobrehumana de um bardo celta ou de um aedo grego.

Talvez nos venha ensinar a religião da virtude ou a virtude da gratidão.

Elle vae falar, ouçamol-o: A vida é um espaço dentro do tempo, e como todo espaço, tem duas extremidades, uma no berço, outra no tumulo. Estou mais perto deste do que daquelle, e quem sente perto de si o mysterio da eternidade não tem o direito de mentir, porque o que mente assim commette duas traições, uma para com Deus, outra para com os homens. (*Muito bem.*)

Podeis, portanto, ouvir em confiança a minha historia. Fui grande um dia, dispuz como quiz dos destinos de um povo. A lei era a minha vontade, porque acima della não havia outra lei. Mas a revolução, a mesma força que me levou ao poder, mostrou-me depois o caminho do ostracismo. Nesse vale quasi deserto do esquecimento, tive um perseguidor que se chamava Nilo Peçanha. (*Apoiados.*)

Não sei por que me odiava, mas o certo é que me odiava ao ponto de levar-me o soffrimento ao lar.

Ouvi um dia chamar-me uma voz desconhecida; acudi: era a do dr. Alfredo Backer. Depois desse encontro providencial, a miseria deixou de ser meu conviva, o esquecimento meu companheiro habitual (*Apoiados.*)

Fui por elle levado ao posto de representante da nação, onde me encontro agora, incapaz de agir para o bem, mas fazendo o mal que posso ao meu protector de accordo com os interesses inconfessaveis do meu grande amigo Nilo Peçanha, o mesmo que me reduziu ao abandono e á fome, e cuja chefia obedeço, cujos planos de combate áquelle que não consentiu, por virtude excepcional nesta época de egoismo, que eu morresse esquecido e abandonado, executo e applaudo como medida de saneamento e de salvação publica. (*Muito bem; applausos.*)

Passa agora o sr. João Baptista. E' o homonymo do precursor do Christo, mas prefere a deserção criminosa de Judas á resignação divina do martyr transfigurado, sente-se melhor no lodo do Stygne do que nas aguas crystalinas do Jordão.

Presidiu ás deliberações do partido, era o primeiro entre os primeiros. Sua opinião, ouvida com respeito, era sempre por todos acatada. Preferia, por seu temperamento pacifico, a estagnação do Mar Morto ao fluxo e refluxo das aguas agitadas. Emquanto a luta era apenas no terreno dos interesses domesticos, emquanto o alarido nas fileiras não conseguia abafar o som uniforme e costumeiro do campanario da aldeia, foi um forte, um convencido, um dedicado. Mas vem a preamar dos interesses oppostos, sacudida pela tempestade das ambições, pelo vento do despotismo, pelos abusos do poder, e com ella o terror ás almas timidas.

Era preciso oppor os diques formidaveis da lei e da justiça á inundação do despeito e da violencia que ameaçava arrastar na sua vasa a autonomia do Estado, a dignidade dos seus filhos, os principios republicanos, a integridade da Federação. (*Apoiados; applausos geraes.*)

Não era obra para a timidez dos animos tibios e elle confessou assombrado e vencido antes da luta que estava carregando as armas em funeral. (*Apoiados.*)

Não obstante, quando chegou o momento de escolher aquelle que devia conduzir as hostes ao combate, através de grandes obstaculos, de tenebrosas ciladas, armadas aqui e ali nas duas margens do caminho, a ambição ou a vaidade, fazendo-o esquecer o crépe que trazia pendente do escudo, deram-lhe essa coragem para a luta que em occasião solenne confessou que lhe faltava; e quiz ser o escolhido, quiz ser o ungido da confiança de todos, nessa refrega em que se jogava menos a sorte de um partido do que os altos interesses do Estado, que via ameaçada e comprometida a sua propria autonomia. (*Muito bem.*)

E por que se preferiu a energia á fraqueza, o valor ao desanimo, a confiança na victoria á certeza prévia da derrota, elle que apromptava as malas para a viagem de Coriolano. Habituado a mudar de partido, adoptou a bandeira do que julgava mais forte. (*Apoiados.*)

Já uniformizado e apparelhado como um soldado veterano, annuncia que se passa para as fileiras contrarias porque os seus antigos companheiros haviam escolhido um candidato militarista como affronta ao seu civilismo impenitente, e propoz como Topete Tenente, da Capitolio das suas convicções civilistas, um voto solenne de ... contra o ... e a justiça, contra a ... constitucional do Estado ... [illegible]

[illegible]

pelo menos o mais irreductivel dos adversarios porque uma vez, aparteando na Camara o deputado Luiz Murat, affirmou com assombro de gregos e troyanos que o vice-presidente da Republica era capaz de vender a nação. Não sei si effectivamente o sr. Nilo vendeu o Brasil, mas estou propenso a acreditar que elle fez operação inversa. O sr. Faria Souto é hoje o seu melhor amigo, o seu mais disciplinado soldado, o seu mais valente auxiliar nos ataques ao dr. Alfredo Backer, nos planos de assalto á autonomia do Estado, sem que se possa lobrigar, a menos que tivesse visto a victoria mais perto do sr. Nilo que do sr. Alfredo Backer, os ponderosos motivos dessa dedicação quasi incomprehensivel, nem tão pouco as razões por que os seus novos correligionarios preferem pol-o á frente do immoralissimo plano da intervenção. (*Muito bem; apoiados*).

Thomaz Carlyle, apologista de todos os heroismos, com exclusão talvez desse heroismo de que se ufanam os srs. Portella, João Baptista e Faria Souto, (*riso*), falando de curiosidades animaes, através das viagens de Humboldt, refere-se com enthusiasmo a certas moscas de fogo existentes na ilha de Java.

Dizem que esses insectos, especie de colossaes pyrilampos, dão tanta luz quanto uma lanterna de grande fóco.

Os nobres e os burguezes ricos da ilha gostam de viajar á noite com o auxilio da luz, que se desprende em profusão dessas curiosas tochas vivas.

Um serviçal habituado aos passeios nocturnos desse genero, é contratado préviamente para encabeçar a procissão, levando espetado na ponta de uma vara um desses luminosos coleopteros.

Não nego a commodidade dos viajantes, mas tambem não invejo a sorte dessas pobres moscas de fogo. (*Hilaridade*).

Moços que trahis desse modo as esperanças do futuro, velhos que assim comprometteis a paz do sepulchro, que vos espera no fim da jornada, pensae um pouco na vossa conducta!

O pensador da *Profissão de Fé*, justificando um dia o acto de Lamenais, que abandonava o papado no seu pugilato secular com a realeza, para melhor defender a acção espiritual da Egreja de Christo, mostrou que havia dois generos de apostazia, um que ennobrece e santifica, outro que avilta e degrada, um que conduz á gloria, outro que leva ao suicidio. (*Apoiados*).

Escolhei, vós mesmos, apostatas de hoje, o genero que vos pertence. Não é de certo aquelle que levou Paulo de Tarso a retroceder do caminho de Damasco, deixando esquecidas, á margem da estrada, as ruinas do mosaismo condemnado e impotente, para encetar a marcha gloriosa que devia terminar com a victoria do Crucificado. (*Muito bem*).

Essa é a apostazia que honra, que sagra os martyres, que os conduz á eterna glorificação, através das derrotas ou das victorias, sob o peso dos lenhos infamantes ou ao ruido consolador das apotheoses. (*Applausos prolongados*).

Não é uma traição, é um apostolado; é a acção da verdade sobre o erro, da luz sobre a escuridão, do espirito sobre o espirito, da idéa que deve triumphar sobre a idéa que deve morrer para gloria do homem na terra. (*Apoiados*) A outra é a que tem por movel o interesse, o lucro immediato ou o lucro futuro; é a peor das prostituições, porque é a prostituição da alma, é o alcaiotismo da consciencia. (*Muito bem*).

Os que acceitam a luta e o soffrimento pela grandeza de uma idéa, quer ella seja vencedora, quer seja vencida, têm sempre o merito de haver entrevisto a verdade através dos erros, de haver sacrificado a commodidade do presente pela paz do futuro; podem soffrer o desdem do quarto de hora, mas o tempo lhes fará a justiça que cabe aos abnegados.

Mas os que renegam por interesses, os que marcam preço á idéa como os traficantes á mercadoria, esses não relevam do Tempo nem do quarto de hora, são a todos os instantes os pregoeiros da propria degradação. (*Muito bem, applausos*).

Mas deixemos em paz os desertores da fé jurada. Elles não envergonham só um partido, não envergonham só um povo; são tambem o pesadello moral da humanidade, que se julgaria feliz em vel-os quanto antes jogados para além das fronteiras do mundo. (*Muito bem*).

Não admira que elles sejam transfugas e traidores; o que admira é que estejam investidos da missão de legisladores republicanos, quando se fecha a porta da representação a homens como Alexandre Stockler, a este paladino da Republica no Estado de Minas, a este velho e convencido propagandista, que foi durante os ultimos annos do Imperio o depositario fiel das gloriosas tradições liberaes na terra dos conjurados, a este caracter sem jaça, a este cidadão em cuja alma se abrigam todas as virtudes como nos heróes de Plutarcho (*muito bem*); quando se nega o direito de representação a homens como Lopes Trovão, Saturnino Cardoso, Demetrio Ribeiro, Sampaio Ferraz, Coelho Lisboa, Bricio Filho e tantos outros; quando se expulsa do parlamento brasileiro um homem da estatura moral e intellectual de Sylvio Romero, cujo nome enche de glorias a litteratura de um povo, cujos serviços á causa publica vão das cathedras do ensino até aos monumentos literarios, para que se repotrease na sua cadeira uma nullidade qualquer, talvez um salmão anonymo, arrancado ao convivio dos lacaios. (*Apartes e risos*).

Mas, sr. presidente, tudo isso não é sinão a historia da Republica no momento presente. Os homens de bem, os homens de valor, são systematicamente postos á margem, são systematicamente perseguidos até á eliminação, pelas numerosas quadrilhas que se têm apoderado das posições.

A prova disto está mais uma vez patente no escandaloso caso da intervenção fluminense. Por que o dr. Alfredo Backer se houvesse revelado um homem superior, um republicano de convicções, um politico de envergadura, dotado de caracter e de vontade, com os homens representativos de Emerson, os quadrilheiros trataram logo de hostilizal-o, formando em torno do seu nome a ronda sinistra da calumnia, da intriga e da diffamação, para que mais facil lhes fosse a victoria na campanha de opposição que lhe movem. E, para desorganizarem a politica de ordem, de principios e de honestidade que elle conseguiu iniciar, não em proveito proprio, mas em beneficio do Estado, em beneficio da Republica, chegou-se, depois dos expedientes mais cavillosos, depois dos meios mais violentos, até á tentativa deste acto despotico do Congresso, que tem tanta competencia para reconhecer poderes de assembléas estaduaes como o czar da Russia ou Dalai-Lama do Thibet. (*Applausos*.)

Este caso da intervenção, já o disse, e repito, é typico e caracteristico, vale por um compendio de psychologia.

Em 1894 era deputado o sr. Nilo Peçanha; discutia-se na Camara um projecto autorizando a intervenção em Sergipe e outros Estados. Pois bem, o mesmissimo cafunge pernostico que a fatalidade levou ao poder como Œdipo pela mão de Antigone, sustentou em discurso, que consta dos *Annaes*, que o projecto era inconstitucional porque visava unicamente a verificação de poderes eleitoraes no Estado! Foram da mesma opinião do sr. Nilo Peçanha os srs. Francisco Glycerio, Frederico Borges e outros figurões desta Republica de lazaretos que já votaram no Senado a intervenção ou que se batem na Camara pela approvação do projecto.

Ora, estamos deante de casos perfeitamente identicos, o daquella época em Sergipe e o do Estado do Rio presentemente...

Um sr. deputado — Muito mais grave.

O sr. Silva Marques — ...apenas com esta differença, em favor do Estado do Rio, que naquelle tempo em Sergipe e outros Estados perdurava ainda o abalo causado pela revolta de setembro, ao passo que no Estado do Rio reina completa paz, todos os poderes funccionam regularmente, são religiosamente garantidos todos os direitos (*apoiados*); os titulos da renda publica estão com uma alta extraordinaria, só havendo de anormal um ajuntamento illicito, com o nome de assembléa, uma especie de *guignol* para adultos, organizado pelo proprio sr. Nilo Peçanha!

Um sr. deputado — Com o fim de anarchizar o Estado.

O SR. SILVA MARQUES — Mas, pergunto, onde está o criterio, onde está a moralidade, onde está o respeito que esses homens se devem a si mesmos? Onde está o respeito que a opinião publica, que a nação inteira têm o direito de exigir delles?

Si é a isto que se pretende reconhecer como poder legitimo, forçoso é convir que somos o povo mais immoral do mundo, porque só pela mais berrante das immoralidades se poderia levar a effeito semelhante attentado. (*Apoiados.*)

Então, um capadocio qualquer, só porque o acaso lhe conferiu a investidura de chefe do executivo, desvia o exercicio da sua missão, compra juizes no Estado, manda assassinar adversarios politicos, procura converter o Supremo Tribunal de égide que é, dos nossos direitos, em chapéo de sol de suas conveniencias, e ainda encontra senadores e deputados que traiam a Republica, que rasguem a Constituição para sanccionar esse odioso acervo de crimes e de miserias?!

Seria melhor que se proclamasse, desde logo, a bancarrota da Republica, a fallencia da moral e se confessasse francamente que vivemos no regimen da cova de Caco, ou do Pinhal de Azambuja.

Não será mais necessario invocar-se o exemplo dos Marco Aurelio e dos Washington; aos detentores de um poder aviltado e fallido bastam os conselhos de Hobbes ou de Macchiavel, Aretino, com a sua penna mercenaria, tudo justificará no jornalismo de suborno.

Mas, gozadores da Republica! Amphytriões desse deboche nacional, attentae um pouco no que vos digo:

E' perigoso voltar as costas ao futuro, porque, quando se ouve perto o tropel do imprevisto, é que tambem já não está longe o ruido das proprias cadeias.

(*Muito bem; muito bem. O orador é abraçado e vivamente cumprimentado por varios srs. deputados.*)

O ministro do Interior indeferiu o pedido de A. F. Jacobina, para fornecer extinctores de incendio ao Corpo de Bombeiros.

Foi rejeitada identica proposta feita por G. Marques.

Reune-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, em sessão ordinaria, o Instituto dos Advogados.

Ordem do dia: continuação da discussão da these 53ª — *Constituto Possessorio* — e 54ª, sobre corporações de mão morta.

Acha-se inscripto para falar sobre a primeira parte o dr. Alfredo Bernardes da Silva.

Serão abertos, no Ministerio da Agricultura, a 4 de outubro proximo, os envolucros contendo os papeis referentes aos privilegios de invenção de Samuel W. Eckman e José Francisco Corrêa & C., e no dia 3 do mesmo mez os de Carlos Gerin.

Foram concedidas as seguintes licenças: de 90 dias, em prorogação, ao guarda civil Francisco de Araujo; de dois mezes, em prorogação, ao dr. Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, substituto da 6ª secção da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Devem reunir-se hoje os membros do conselho administrativo dos patrimonios do Ministerio do Interior.

Ao que sabemos, será apresentada uma proposta para a creação de uma secção feminina no Instituto dos Surdos-Mudos, devendo correr as despesas com essa creação por conta dos juros do patrimonio daquelle estabelecimento.

O ministro da Agricultura despachou os seguintes requerimentos:

Carlos Fuchs — Não ha que deferir, por não serem precisas as machinas offerecidas.

Tito Martins Ferreira e Antonio Godinho Filho — Indeferido.

D. Ignacia Maria da Paixão — Não ha que deferir, visto estar preenchidos todos os logares.

Mario W. Tybiriçá — Declare em que consiste a novidade da invenção.

Dr. Christiam Emil Biebel — Declare os fins ou applicação do invento, na conformidade do art. 26 do regulamento annexo ao decreto n. 8.820, de 30 de dezembro de 1882.

Creso da Cunha Pinto — Submetta se a exame prévio o objecto da invenção.

Napoleão Duarte — Deferido.

E. Betta & C. — Deferido.

Francesco Splendore — Dirija-se ao Congresso Nacional.

Narração das torturas de um explorador

M. H. Savage-Landor descreve os supplicios por que passou, na sua viagem ao Thibet.

O celebre viajante salva-se da furia dos Thibetanos, unicamente por não temer a morte

Savage-Landor, antes da partida para o Thibet e na sua volta

Por occasião da minha viagem ao Thibet, esse paiz estava interdicto a todos os estrangeiros, razão poderosa, que me atiçou ainda mais o desejo de conhecel-o.

Esse paiz estranho, intensamente frio e intensamente esteril, occupa um longo planalto, no coração da Asia. Sua altura média andará, talvez, por 15.000 pés acima do nivel do mar, o que quer dizer que elle é bem mais alto que as montanhas da Europa. Nada ou quasi nada floresce nessa região, salvo em alguns valles mais baixos, onde semi-vegeta uma herva rasteira, a par de uns pequenos arbustos atrophiados, cujo tronco vae raro além das proporções do diametro de um lapis.

Do lado sul, só nos mezes de verão consegue-se penetrar no Thibet com uma expedição, por não estarem as suas montanhas cobertas de neve.

Todos os seus desfiladeiros estavam ciosamente guardados por soldados. Algumas expedições tinham já corrido a parte norte do Thibet, que é quasi inhabitada. Entre ellas, a do duque de Orleans era, talvez, a mais importante. Essas expedições não encontraram grandes obstaculos na sua marcha, topando apenas, de quando em vez, com miseraveis vagabundos. Entretanto, pessoa alguma lográra penetrar na provincia de Lassha, ao sul do Thibet, a unica provincia desse paiz que tinha uma população relativamente compacta.

Era essa provincia, precisamente a mais defendida desse tão defendido paiz, que eu desejava explorar, de maneira a bem estudar-lhe a complicada topographia. Decidi, assim, a pagar com a minha vida, a suprema vontade que tinha de ser util á sciencia!

O ABANDONO

No meado do mez de junho estavamos já acostumados a supportar todos os soffrimentos e revezes. Meus companheiros andavam tão aterrados com os Thibetanos, que a maior parte delles se revoltára, decidindo abandonar-me, em vista, principalmente, das ameaças que essa gente lhes fazia.

A partir do lago Mansarowar, não me restavam já mais que dois homens: dois Rajiput da India, um chamado Chanden Sing e o outro Mans'ng. Possuia ainda os meus instrumentos scientificos. Em compensação, os alimentos minguavam dia a dia. Continuei o meu caminho, rumo da Villa Sagrada.

Levava commigo algumas moedas de ouro e prata, escondidas na roupa. Os instrumentos e os objectos mais pesados iam sobre o dorso dos *yacks* que eu comprára a dois salteadores. Estavamos já ao meio da provincia de Lassha, quando um desastre nos deteve. Um dos meus animaes fôra tragado pela corrente do rio Néo, com tudo que levava. Desappareceram assim nossas ultimas provisões, grande parte dos meus instrumentos e quasi todos os cartuchos que tinhamos.

Meus companheiros seguiram-me, sem a menor demonstração de fraqueza. Faziam-me piedade, porque estavam condemnados a morrer de fome. Tinham já os pés em feridas, cansados de andar por caminhos pedregosos e longos, tantos dias em seguida. Foi por esse motivo que, encontrando a 10 de agosto, um grande acampamento de Thibetanos, resolvi entender-me com elles, afim de obter alimento. Não comiamos, havia seguramente quatro dias. Estavamos quasi mortos.

A CAPTURA

Foi nesse acampamento, composto de varias centenas de Thibetanos, que fomos capturados. Quando eu examinava alguns cavallos para comprar, assaltaram-nos de imprevisto, por detrás. Acceitamos a luta e succumbimos, vencidos pelo numero. Cada vez que tombavamos por terra, perseguidos pelos nossos aggressores, recebiamos ponta-pés na cabeça e pelo corpo todo. Um delles me deslocou o maxilar, fazendo-me saltar dois dentes.

Atordoados pelas pancadas recebidas e pela energica violencia com que procurámos defender-nos, caimos sem sentidos. Fomos então cobertos de ligaduras. Desde o instante em que succumbimos, os Thibetanos tornaram-se mais ferozes. Tomaram todos os meus instrumentos, o sextante, os chronometros e os aneroides, que eu conservava com tanta estima. Num minuto estava tudo destruido. As chapas photographicas tiveram a mesma sorte. Em seguida, iniciaram de novo a nossa tortura. Chanden Sing foi o primeiro. Deitaram-n'o a fio comprido sobre o solo, recebendo duzentas chicotadas de um vergalho, cujas pontas eram todas guarnecidas por espheras de chumbo. Elle revelou uma coragem e uma indifferença extraordinarias. Chegou ao extremo de offerecer a vida aos Thibetanos, si elles consentissem na volta do seu mestre á casa de seus paes, na Inglaterra. Como estivesse presente, protestei. Não o abandonaria. O resultado dessa minha audacia não se fez esperar. Recebi logo fortissima chibatada na cabeça.

A TORTURA

No dia eguinte chegou a minha vez. Tinha tambem de ser torturado. Montaram-se a cavallo, sobre uma sella de madeira, guarnecida de pontas de ferro nos seus pontos mais altos, atrás e adeante. Eu não estava, assim, sentado sobre essas pontas. Mas depois, quando me ataram as mãos atrás das costas e me fizeram partir a galope, um soldado puxa bruscamente a corda por que eu estava amarrado; então, as pontas me entram pelo dorso, fazendo-me feridas dolorosissimas.

Chegando perto de um mosteiro, situado graciosamente sobre o flanco de uma collina, a 25 milhas do logar de que partira, dois soldados, um após outro, quasi á queima roupa, dispararam dois tiros contra mim. Erraram o alvo, felizmente. Arrancaram-me, após, bruscamente de cima do cavallo, informando-me que dahi a alguns minutos estaria sem cabeça. Com effeito, os algozes começaram os primeiros preparativos para a execução. Ataram-me os pés a um grosso tronco triangular. Um official me segurou pelos cabellos. A esse tempo, o "grand-lama", enviado especialmente de Lassha, passava-me deante dos olhos um ferro em braza, molestando-me sériamente a vista esquerda. Hoje, passados treze annos, ainda me recordo dessa scena terrivelmente negra! Esse ferro não chegou a me tocar o corpo. Entretanto, o calor que delle vinha, fôra o bastante para me sapecar as palpebras, os supercilios, a pelle do rosto e do nariz.

A minha vista direita via tudo encarnado. Mesmo assim, distinguia perfeitamente tudo que se passava em derredor. Depois de uma outra série de torturas, o algoz se approximou de mim. Tinha nas mãos um grande sabre, com que me tocou o pescoço, sem ferilo. Deu-me, porém, a impressão de que iria fazer saltar minha cabeça. Não me lembro de quem melhor manejasse essa arma. Elle era de uma precisão unica. Em dado momento, levantou-a no ar, descendo-a violentamente sobre mim. Apenas, muito de leve, a ponta do sabre me golpeou o pescoço. Fiquei pasmo!!!

A EXECUÇÃO

Acreditei então chegada a minha hora derradeira. Foi assim grande a surpreza, quando me achei ainda vivo. O algoz começou, do outro lado, esse exercicio bem pouco agradavel. Em geral, só do terceiro golpe é tozada a cabeça. Felizmente, observando a minha completa indifferença pela morte, o golpe fatal não foi dado.

O algoz me preveniu nesse sentido. Como não temesse eu a morte, era-lhe preferivel torturar-me em vida. A turba, cercando-me por todos os lados, puxava-me as pernas, amarrando-as a uma viga, prendia-me os braços, enlaçando-os atrás. Deixaram-me nessa posição 24 horas a fio, do pôr do sol de um dia, ao pôr do sol do dia seguinte. Quando me desataram as mãos e os pés, pedaços de pelle sairam com a corda. Minha cabeça estava ainda firme, mas o corpo absolutamente insensivel. Tinha a impressão de ter um corpo frio e inerte e uma cabeça viva. Alguns dedos não se mechiam e eu não podia mover-me do logar. Poucas horas depois, começou a circulação a se restabelecer lentamente. A dôr era terrivel, dando-me a sentir verdadeiras picadas de agulhas que me atravessavam o corpo.

Depois desta, fui ainda submettido a outras torturas menores. Racharam-me as unhas da mão esquerda e a do dedo grande do pé direito. Procuraram envenenar-me, dando-me afinal agua fervendo a beber. Tive as gengivas, a lingua e a garganta horrivelmente queimadas.

A SALVAÇÃO

Os Thibetanos, que são essencialmente supersticiosos, começaram a receiar o nosso exterminio. Tinham já experimentado toda sorte de barbaridades. Abrandaram assim a fereza das primeiras torturas, acabando por pensar que melhor seria mandar-nos para as Indias.

A esse tempo, o governo inglez sabia, pelos vigias das fronteiras, do desastre que nos havia acontecido. O agente-politico, na fronteira anglo-thibetana, fez tudo por salvar-nos o mais depressa possivel, sob a ameaça de que uma expedição militar penetraria no paiz, si a nossa vida não fosse acatada.

Oito dias depois, ainda passados entre penas e torturas, sob a protecção de uma forte escolta, fomos reenviados para a India.

Jámais esquecerei a intensissima alegria que de nós se apossou, quando distinguimos, ao longe, o pavilhão da expedição ingleza, que vinha ao nosso encontro.

Quando cheguei ao acampamento inglez, parecia mais um esqueleto do que um homem: enormes o cabello e a barba, o olhar abysmado, a roupa tão rasgada, que só tinha sobre as costas trapos e farrapos.

O doutor Wilson e o agente-politico choraram quando me viram. Entretanto, quanto lhes custou a me reconhecerem! Eu mesmo, ao me ver então, pela primeira vez deante de um espelho, espantei-me! Parecia uma figura feita de neve: não me reconhecia. Atirei-me á comida que o dr. Wilson trazia em uma pequena mala, como um cão esfaimado. Em poucos minutos tinha devorado tudo, sem que estivesse, todavia, saciado.

Abrandada a minha super-excitação nervosa, dia a dia melhor, voltei á Europa. Durante longos mezes, tive o lado esquerdo do corpo quasi completamente paralysado.

E o que tinha ido fazer ao Thibet?

Descobri as duas fontes principaes do grande rio Brahmapoutra, que é um dos quatro rios maiores do mundo. Fixei astronomicamente os pontos principaes da cadeia de montanhas Gangri, frequentemente denominadas Trans-Himalaya. Descobri a verdadeira fonte de um outro rio importante, o Saitley e pude assim estabelecer a verdade sobre as controversias geographicas a respeito do lago Mansarowar e do seu vizinho Rakastal, ou lago do Diabo.

O viajante sueco Sven-Hedin confirmou, ultimamente, essas descobertas que eu consegui fazer dez annos antes delle.

M. H. Savage Landor

O dia de hontem na Camara

A prorogação. A defesa do sr. Bueno de Andrada. Na commissão de finanças: a questão dos prasos. O pleito da Bahia.

A sessão foi aberta á hora regimental pelo sr. Sabino Barroso, constando o expediente do seguinte: projecto do Senado, regulando a iniciativa dos projectos de fixação de despesas dos diversos ministerios; projecto do Senado, reorganizando o Districto Federal; pareceres das commissões permanentes; requerimento em que Antonio Angelo Pedroso, ex-almoxarife da E. F. C. do Brasil, pede pagamento de vencimentos a que se julga com direito; communicação de haver sido installada a Assembléa Legislativa do Espirito Santo; mensagem do governo, pedindo a abertura do credito de 67:883$000 supplementar ao paragrapho 14 — "material" — n. 17 — Fabrica de polvora do Piquete, do orçamento vigente.

A hora do expediente foi toda occupada pelo sr. Plinio Costa, que analysou a infeliz administração do Alto Purús, requerendo que fosse dado para a ordem do dia o projecto relativo ao territorio do Acre.

Passando-se á ordem do dia, foi submettido a votos o projecto que proroga até 3 de novembro a actual sessão legislativa.

Depois de falar o sr. Barbosa Lima, que explicou a attitude da minoria, concorrendo para dar numero, foi o projecto approvado por 116 votos contra 1.

Pedindo a palavra, em seguida, para uma explicação pessoal, falou até ás 4 1/2 horas da tarde o sr. Bueno de Andrade, para concluir a defesa da sua administração no territorio do Acre.

Mal começou a falar o sr. Bueno de Andrada, estabeleceu-se no corredor fortissima algazarra. Interrompendo o seu discurso, declarou o orador, depois de longa pausa, que ia falar muito baixo, para não perturbar a sessão permanente que os *deputados* da Assembléa Legislativa do sr. Nilo Peçanha estão realizando, ha muitos dias, nos corredores da Camara.

O sr. Bettencourt Filho exclamou nesse momento:

— São os membros do *mambembe* de Nictheroy!

O sr. Bueno de Andrada começou demonstrando a minudade dos serviços em que teve de despender a verba do seu 3º anno de serviço: manutenção das officinas do Juruá, conclusão de um grupo de usinas da mesma natureza, no Purús; inicio da installação das machinas do Acre, e abertura, em extensão de mais de 300 kilometros, da estrada geral que liga as tres prefeituras.

Desenvolvendo largas considerações, mostrou as difficuldades com que teve de lutar para que não fossem interrompidos os trabalhos da commissão, compromettidos com a demora de remessa de uma grande parte da verba. A importancia para pagamento do pessoal só foi entregue aos encarregados da commissão em janeiro do corrente anno, de modo que, desde maio de 1909 até abril de 1910, todo o pessoal, quer o operario, quer o titulado, trabalhou a credito, por culpa do governo federal.

Para provar que não fôra causa de desgostos justificativos dos desordens existentes no Acre, leu grande copia de documentos que abonam a sua administração, entre os quaes, uma carta do chefe da revolução no Juruá, que enaltece o seu governo; diplomas de associações commerciaes e populares, que lhe foram conferidos depois da sua volta para esta capital; officios das autoridades judiciarias e militares, e abaixo-assignados de habitantes do Acre, agradecendo os melhoramentos realizados.

Terminou declarando que suppunha haver esmagado a calumnia levada para o recinto da Camara, e continuar a merecer a estima dos homens de bem — a unica recompensa que pede para os seus serviços. (*Muito bem. Muito bem. O orador foi vivamente cumprimentado e felicitado por todas as pessoas presentes*).

Assim terminou hontem a defesa que durante tres sessões entendeu de fazer o sr. Bueno de Andrada da sua administração no territorio do Acre.

Essa defesa foi longa, minuciosa, documentada, cabal e brilhante, não tendo deixado a menor duvida, não só acerca dos reaes serviços prestados naquella administração, como da honestidade, a mais completa e escrupulosa na applicação dos dinheiros que lhe foram confiados.

Deve estar mais que satisfeito o sr. Bueno de Andrada, pela agradavel impressão que logrou deixar em toda a Camara, já pela irrecusavel clareza da exposição, fartamente documentada, já pela presteza com que acudiu, dentro de 24 horas, a rebater o aleive e a confundir os calumniadores.

Foram os seus proprios desaffectos e adversarios politicos os primeiros a lhe fazerem essa justiça, que com prazer aqui deixamos registrada.

* * *

A's 3 horas da tarde reuniu-se a commissão de finanças, cujas resoluções vão discriminadas em noticia á parte.

Presidiu á sessão o sr. Bueno de Paiva, que já hontem deixou agradavel impressão da maneira criteriosa por que soube encaminhar os trabalhos, não só applicando rigorosamente o Regimento, como desprezando discretamente as grosserias do sr. Erico Coelho, que, despeitado, como parte interessada na questão do Estado do Rio, por não ver a pratica de violencias desatinos no seio da commissão, entendeu de não ler os pareceres que trazia, enviando-os ao presidente, para que os fizesse ler pelo secretario.

Houve um momento em que o sr. Erico pretendeu que o presidente retrasse uma especie de voto em separado por elle apresentado a um parecer qualquer. O sr. Bueno, entendendo que não podia proceder por conta propria, declarou que o Regimento da Camara devia ser applicado como subsidiario da parte relativa ás commissões, e poz a votos o pedido do sr. Erico Coelho.

Essa doutrina veiu confirmar o que tem sido pregado na Camara, acerca da interpretação a dar á questão do prazo de cinco dias, que nunca foi sophismado, mas que se quer torcer agora, em proveito do immoralissimo caso da intervenção.

Quem o quer é o politiqueiro Seabra, hoje agachado aos pés do general Pinheiro, para obter a annullação do pleito da Bahia — immoralidade que quer ver si consegue do marechal Hermes, na falta de senador rio-grandense.

O sr. Seabra, que fez a sua *fita*, no dia em que o desembaraçado sr. Frederico Borges se desdobrou em dois votos, murmurando entre dentes — "*Estes homens estão nos comprometendo*", é o mesmo que manda o sr. Sergio Sabeya fazer coisa muito peor (que o sr. Frederico Borges não teve a coragem de fazer!), fundado novas interpretações ao Regimento, para que o prazo de cinco dias seja concedido aos deputados em conjuncto, e não a cada dos que pedirem vista do parecer!

Nunca se prégou semelhante doutrina na vida das commissões, e é o proprio sr. Seabra quem se contradiz a si mesmo, da maneira mais vergonhosa, aconselhando á commissão de poderes que conceda o prazo maximo de cinco dias a todo e qualquer membro della que pedir vista do parecer relativo ao pleito da Bahia, para que o parecer só se venha a discutir depois da chegada do marechal Hermes a esta capital!

E é assim que o sr. Seabra e os seus amigos não *querem violencias*, como ainda na sessão de segunda-feira teve elle o desplante de declarar da tribuna!

Pouco importa que se allegue ser obscura a letra do Regimento: não só nesse caso deve merecer a interpretação mais liberal, como nunca foi essa obscuridade allegada, segundo se verifica de todos os precedentes, da praxe invariavelmente adoptada por todas as commissões, do que occorreu com este mesmo caso na commissão de justiça (apezar de presidida pelo sr. Frederico Borges!) e do que ainda está occorrendo na commissão de poderes, onde, depois do prazo concedido ao sr. Honorio Gurgel, ainda hontem obteve vista por cinco dias o sr. Lamounier Godofredo, e onde, ha cerca de dois mezes, se vae arrastando a eleição da Bahia, por ordem do sr. Seabra, que está trabalhando activamente para ver si compromette o seu amigo marechal Hermes nesse caso de decidida immoralidade e de réles politicagem de um pretendido chefe sem prestigio e vergonhosamente derrotado na sua terra.

A applicação honesta do Regimento, feita hontem pelo presidente da commissão de finanças ao requerimento do sr. Erico Coelho, deixou em todos os espiritos imparciaes a esperança de que não será s. ex. um cego instrumento de paixões inconfessaveis nas mãos do sr. Seabra.

Seria realmente doloroso, e para fazer acreditar que tudo está desfeito e apodrecido nesta época de miserias sem nome, si um homem de honra, como o sr. Bueno de Paiva, estivesse disposto a pactuar com semelhante immoralidade, e si dispuzesse a querer descer até onde o sr. Frederico Borges não teve coragem de chegar.

* * *

Na commissão de poderes tratou-se do caso da Bahia, tendo obtido vista por cinco dias o sr. Lamounier Godofredo.

O sr. Honorio Gurgel fez a leitura do seguinte voto em separado:

Ao pedir vista dos papeis referentes á eleição realizada no primeiro districto do Estado da Bahia, em 29 de maio ultimo, para fornecer á Camara um digno substituto do inolvidavel companheiro e honrado luminar desta casa, o sr. Leovigildo Filgueiras, pretendia simplesmente estudar a materia do pleito e circumscrever a minha exposição a algumas considerandas que servissem de fundamento a um voto de consciencia e de justiça.

Por principios politicos, por orientação democratica e até por coherencia, sou e sempre fui contrario ao criterio falsificador do regimen, que procura constituir o Congresso, por meio de um segundo escrutinio, transportando as urnas comiciaes, das séde que lhes são assignaladas por quem de direito, para o recinto da Camara ou do Senado. Em assumpto eleitoral a minha divisa é o numero de eleitores reaes que votam. Conheço bem, por trazer ainda impressa na alma a injustiça que me foi repetidamente infligida pelo abandalhado systema de reconhecimento de poderes nesta casa, os corredores estreitos e as devesas escusas por onde perpassam em busca de cadeiras que o eleitorado lhes recusou, os cavadores, seja-me desculpada a expressão, de diplomas alheios.

Nullidades de secções, vicios de actas, incompatibilidades eleitoraes, tudo isso, que para mim constitue um rosario de suspeitas e infundadas allegações, é a farenda de que se enfeita a linguagem da derrota. E' obvio, portanto, que jámais seria solidario, por pensamento, palavras ou obras, com a delictuosa pratica que deseja levar á Camara a substituir-se ao corpo eleitoral. Longos pareceres e alentadas exposições, mais ou menos recheiadas de literatura pinturesca e de moral philosophica, só servem para mascarar pretenção deploravel, que, si mais tarde, conseguir tomar corpo de uma praxe, terá para sempre eliminado a base do systema representativo — a eleição.

Faço votos para que em tal dia, entre os ultimos véos da hypocrisia, em vez de mandar proceder á eleição, a mesa da Camara, á guisa de uma sociedade literaria ou scientifica, annuncie a vaga, marque o prazo da inscripção e o dia do escrutinio; depois, ella já, por essa mão, o novo confrade e o proclame ... representante da nação!

A leitura do luminoso parecer demoveu-me da idéa primitiva.

Divergindo das conclusões, vi-me obrigado a seguir o honrado relator no desenrolar do seu raciocinio. Considerando o meu voto como uma resposta, entendi que devia moldal-o ao rumo da pergunta.

Eis o motivo da extensão da contradicta opposta.

O movimentado anteloquio, cujos meandros literarios, conferirão certamente ao autor, uma *aureola* qual a de Ariosto, não o devo deixar sem a consideração que merece.

Tratando do *Orlando Furioso*, Henri Hauvette diz (*Literature-Italienne*), paginas 231 e seguintes): "Ser difficil resumir-lhe a acção, porquanto o assumpto do poema é eminentemente complexo, desenrolando-se através de uma serie ininterrupta de episodios entrecruzados, no meio dos quaes o espirito se orienta com embaraço. Não lhe falta belleza ao estylo, vivacidade ao colorido, interesse ao enredo: unicamente o dedalo encantador é de transito difficil. Lances apaixonados de Orlando e de Angelica, furias passionaes de Bradamante e Rogerio, devotamento de Marfisa, exaltação da casa de Este, elogios a Francisco I; tudo recebe larga mésse de louvores, e, refere ainda Hauvette: "Não houve um personagem que representasse um papel no primeiro terço do seculo 16, que não tivesse o medalhão naquella vasta galeria. Os olhares ficam presos pelo grupo dos poetas, dos pintores contemporaneos e sobretudo pela theoria de amigos que se regosijam com o autor porque o poema acabou."

E' sem bajulação que comparo o prologo do parecer á obra prima do Renascimento Italiano. Quem, como eu, lhe deletrear as bellezas, verificará ser um trabalho de pura escola da epopéa romanesca. Sobram-lhe, para isso, a tecedura da fórma e o calor da imaginação; combates de gladiadores poderosos em pugnas titanicas de intelligencia, fazem desabalar o coração do leitor em palpitações desenfreadas; preitos de amizade são descriptos de modo que sensibilizam almas empedernidas; toques do maravilhoso evocam: "*Creaturas formosissimas, de tenras carnes cobertas de gazes finas e delicadas, a atravessarem um enorme mattagal fechado, por onde fossem deixando nos cardos aduncos que se entrelaçaram, flocos de suas vestes e pedaços sangrentos de sua carne, para chegar, no termo da viagem, do outro lado, na campina larga, verdejante e florida da verdade, um quasi esqueleto desornado de encantos, um ser asserruado, a que só o muito cuidado da sciencia e a pericia, hábilissima de facultativo, laqueando arterias, arrepanhando e cozendo musculos, poderiam ainda dar uma apparencia do corpo e de vida.*"

Para que de nada carecesse, o sobre-natural imprimiu o seu sinete á epopéa. O esqueleto de arterias ilaqueadas e musculos cosidos, duas linhas abaixo, era transformado em esqueleto carbonizado, que desfazia por effeito de uma rajada forte, fria e sibilante, á indicação João de Siqueira. Não será uma méra juxtaposição de scenas? Transportado o que se passa no mundo da lua, entre Astolpho e Orlando, para o tablado politico, ver-se-á que, loucos pela perda da eleição, os democratas bahianos, depois de darem por páos e por pedras, encontraram no sr. João de Siqueira a facecia curativa de seus males. Após viagens dolorosas e soffrimentos inenarraveis, aventuras pela Nubia e sobre os mares, montado no *Hypogripho*, Astolpho, com felicidade, descobre entre os objectos atirados á rota dos esquecimentos, o juizo de Orlando dentro de um grande frasco, cuidadosamente rotulado; não tem difficuldade em reconhecel-o, e, fazendo respirar o seu conteúdo pelo desgraçado paladino, restitue-lhe a razão perdida. O simile é perfeito. As perplexidades, turvações de animo, eclypses de intelligencia, descendentes directos de *um espirito combalido pelos arrastamentos desencontrados*, não fui eu quem os descobriu, para diagnostico, da enfermidade passional, que assaltou o relator, mas foi elle quem dignamente os confessou no seu luminoso parecer, em cujas paginas, si o digno deputado João de Siqueira figura de Astolpho, os srs. Tavares Belfort, Tobias Barreto, Seabra, Virgilio de Lemos, Augusto de Freitas, têm o seu medalhão.

Temo sómente que a maioria, de que fazem parte amigos do sr. Freitas e do sr. Seabra, antigos, portanto, do relator, não consiga cumprimental-o, cordialmente e em unanimidade, ao ouvir a leitura do ultimo canto do parecer-poema.

Entretanto, não fosse a molestia partidaria que entenebreceu o lucido descortinio do relator, e o caso da Bahia não lhe acarretaria um estado de sub-consciencia em que o *espirito que por elle falou*, mais se achava dominado pelo quadro bellicoso, do que pelo serenidade da justiça. Este trecho de metempsychose a Camara o encontrará nas palavras do relator, cuja penna, num passe espirita, foi transformada no pincel de um Meissonier.

Compulsando, os papeis apresentados, encontrei o protesto elaborado, com a habitual superioridade, pelo sr. dr. Augusto de Freitas; a defesa, energicamente redigida, do sr. Virgilio de Lemos; as quatro palavras de pouco caso com que o sr. Freire de Carvalho se apresentou á commissão; os documentos offerecidos pelo deputado João de Siqueira, e as actas eleitoraes.

Procedendo ao computo dos votos, chegue ao seguinte resultado:

Virgilio de Lemos............	4.237 votos
Augusto de Freitas...........	3.103 votos
Freire de Carvalho...........	2.017 votos

Depois deste trabalho preliminar, que me conferira uma impressão global do processo de eleição, desci ao estudo das irregularidades apontadas pelo candidato Freitas, sincera e lealmente empenhado na apuração da verdade.

Na sua contestação, o sr. Freitas pediu, além do desprezo das duplicatas, a nullidade das eleições procedidas nas 4ª e 5ª secções do municipio do Catú, 1ª e 2ª da Matta de São João, 2ª e 5ª de Itaparica, 19ª, 31ª, 32ª, 34ª e 37ª da capital.

Os argumentos apresentados pelo sr. dr. Freitas são procedentes e devem ser tomados em consideração.

O sr. Virgilio de Lemos incide no pedido do sr. dr. Augusto de Freitas, e, tomando como base os motivos adduzidos pelo referido dr. Freitas, requereu fossem tambem annulladas as eleições das 2ª, 28ª, 32ª e 36ª secções da capital, e tambem a 34ª.

De accordo com os motivos apresentados pelos dois contendores, firmados nas mesmas disposições de lei, procedi á uma segunda apuração, cujo resultado foi o seguinte:

Virgilio de Lemos............	2.610 votos
Augusto de Freitas...........	2.310 votos
Freire de Carvalho...........	1.338 votos

O candidato Freire de Carvalho tambem pediu nullidade de varias secções, sem apresentar documentos ou razões justificativas; por isso silencio a respeito.

Cabe-me agora discutir a questão da revisão do alistamento de 1910, facto que, trazido ao conhecimento da commissão pelo sr. João de Siqueira, operou na mente do relator o mirifico milagre de uma illuminação subita que lhe abriu as clareiras da verdade. Mal comparando, a intervenção do digno deputado pernambucano valeu pelo patrocinio concedido ao padre Antonio Vieira pela Virgem Maria. Nãoquero relembrar o episodio, tão sabido é elle; mas é vantajoso approximar o estado que o jesuita e diplomata sentiu na cabeça quando piedosamente recorria ao auxilio da Virgem, do conforto e animo de que se sentiu possuido o relator quando, em soccorro de sua intelligencia sossobrante, o sr. João de Siqueira lhe atirou a boia da nullidade.

Não é desnecessario despender grande esforço em contrariar os argumentos adversos. O proprio relator incumbiu-se de affirmar "que, por *effeito da lei* (art. 36, da lei n. 1.269) os votos desses eleitores fraudulentos foram bem recebidos porque não tinha effeito suspensivo o recurso interposto da revisão". Ora, si a eleição se realizou antes do julgamento definitivo, esses eleitores não poderiam soffrer a acção de uma penalidade inexistente, pois que a tanto equivale a perda do direito de voto. Seria estranho que uma sentença, proferida depois da eleição, viesse, por effeito retroactivo, alterar um processo eleitoral para o qual o recurso interposto *nem tinha effeito suspensivo*. Além disso, a hypothese de nullidade é inapplicavel ao caso; porquanto, pelo artigo 118 da lei n. 1.269 de 15 de novembro de 1904, "*a Camara ou o Senado mandará proceder á nova eleição, sempre que no reconhecimento de poderes de seus membros annullar, sob qualquer fundamento, mais de metade dos votos do candidato diplomado*, etc.

Propositalmente interrompo a citação para salientar o ponto capital do artigo que é aquelle que se *refere a candidato diplomado*.

Sendo a nullidade concedida sob a condição de haver um candidato diplomado, não é licito ao relator appellar para o artigo 118, em uma emergencia como a actual, porque, como sabe a Camara, não ha candidato diplomado pelo primeiro districto da Bahia.

A nullidade é, pois, mais uma fantasia, no difficil dedalo que, para divertimento da Camara, estão preparando duas politicas regionaes, incumbindo-se o relator de dar fórma literaria a essa epopéa anonyma.

Em todo caso, animado de intuitos condescendentes, procurei um resultado eleitoral expresso em numeros reaes, pondo de parte os cento e noventa eleitores suspeitos.

Como se deduz do exame dos papeis, os votantes incriminados pertenciam unicamente ao municipio da capital.

Descontando esses votos só do candidato mais votado, a apuração será a seguinte:

Virgilio de Lemos......	2.440 votos
Augusto de Freitas......	2.310 votos
Freire de Carvalho......	1.338 votos

Ainda mais. Repudiando a votação da capital, onde votaram os alistados de 1910, tomo, como norma, a minuta apresentada pelo proprio relator no seu parecer. Ei-a:

Virgilio de Lemos......	651 votos
Augusto de Freitas......	634 votos
Freire de Carvalho......	437 votos

Deante dos resultados obtidos, não poderia concordar com o relator, sem, como elle, comprar a peleja de Siqueira. S. ex., á cujas intenções rendo justiça, concluiria com acerto si, enfrentando a indicação do deputado João de Siqueira, se mantivesse dentro das conclusões inherentes ás premissas do seu argumentação. A apuração apresentada por s. ex. repelle a nullidade.

Nutro fundadas suspeitas de que o fluido encerrado na *garrafa* da indicação não era o juizo perdido pelo relator no meio das hesitações confessadas, mas o philtro damninho da politicagem.

Tanto assim, que, de accôrdo commigo na declaração de não haver candidato diplomado e de ter sido o sr. Virgilio de Lemos o mais votado, s. ex. me força, com a sua conclusão pela nullidade do pleito, a despedir-me de sua agradavel companhia, para pleitear o reconhecimento do legitimo eleito pelo primeiro districto da Bahia.

Nesse sentido proponho as seguintes conclusões:

a) que sejam approvadas as eleições procedidas no dia 29 de maio de 1910, para preenchimento de uma vaga de deputado federal pelo primeiro districto do Estado da Bahia, com excepção das secções cuja nullidade é proposta neste voto.

b) que seja reconhecido e proclamado deputado pelo referido districto e Estado, o dr. Virgilio de Lemos.

O ministro do Interior mandou fornecer ao governador do Maranhão 300 tubos de vaccina anti-carbunculosa, afim de evitar a propagação da epidemia de carbunculo que ali começa a lavrar.

Foi autorizado o delegado fiscal do Thesouro no Estado de Sergipe a entregar ao governo desse Estado a quantia de..... 17:952$634, quota do beneficio de loteria relativa ao periodo de janeiro a junho do anno corrente.

Os srs. Norberto Ferreira, Alfredo Maia, e varios representantes de estabelecimentos bancarios conferenciaram hontem com o official de gabinete do ministro da Fazenda sobre a taxa de cambio.

Fontes das Aguas de S. Lourenço

Melhoramentos e montagem de um Hotel

A imprensa tem-se occupado nestes ultimos dias dos grandes melhoramentos por que vae passar o local em que se acham as fontes destas deliciosas aguas.

Introduzidos no norte do paiz, graças aos esforços do sr. Manoel R. d'Aguiar, que por ali andou cerca de tres annos, constituiu aquellas praças o forte de sua exportação.

Animada a empresa, projectou a edificação de um grande hotel naquelle aprazivel recanto do rico Estado de Minas, com todo o conforto que requer as familias, que necessitarem do uso das aguas, tornando-se por seu delicioso clima, excellente ponto para veranistas, pois as aguas acham-se em um bellissimo planalto e estão collocadas a 880 metros acima do nivel do mar.

As aguas de S. Lourenço, sendo analysadas por diversos laboratorios, déram magnifico resultado, tanto que, hoje são usadas por grande numero de clinicos, verdadeiras glorias da medicina brasileira. Os nossos parabens aos seus dignos proprietarios.

Será nomeado Marciliano Alves para exercer interinamente o logar de collector das rendas federaes em Itararé, no Estado de S. Paulo.

Uma tradição

Ha nesta capital grande numero de portuguezes que por seu amor a esta patria, a adoptaram. Aclimatados, aqui vivem conservando as tradições de alem mar, quer nos costumes, quer na maneira de se alimentar. Além disso não ha brasileiro que, mesmo sem ter ido a Portugal, desconheça os seus usos.

Ora, um caldo á portugueza, é uma tradição, quando elle é feito com os requisitos que só o Salgado, conhece o segredo. Pois é com este excellente caldo que hoje a Pensão Ecco! mimoseia aos seus innumeros amigos e freguezes, accrescentando lingua do Rio Grande, com batatas, pelos preços do costume, que é do 1$000. Rua Uruguayana, 133, sobrado.

Vão ser nomeados para o logar de collector das rendas federaes em S. João da Boa Vista, no Estado de S. Paulo, Antonio Vespasiano de Albuquerque, e para identico logar na cidade de Amparo, no mesmo Estado, Luciano José de Almeida Vallim.

Pelo Ministerio da Fazenda foram concedidos a d. Floriscella Maria da Silva, por aforamento, dois lotes de terreno á rua Primeira, na Fazenda Nacional de Santa Cruz.

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Viação ter autorizado a Delegacia Fiscal no Paraná a entregar á commissão de melhoramentos da barra e porto de Paranaguá os edificios construidos para a Alfandega daquella cidade e situados no logar chamado Porto d'Agua.

Nessa entrega deverão ser obedecidas as clausulas propostas pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional naquelle Estado.

O ministro da Fazenda recebeu hoje o seguinte telegramma: "Reporters junto a v. ex. respeitosamente saudam, felicitando pelo anniversario festejado, desejando longa e gloriosa existencia."

Pelo telegrapho

Minas Geraes

O dr. Francisco Valladares — Reforma da Secretaria do Interior

BELLO HORIZONTE, 28 (C. M.) — Podemos affirmar que o dr. Francisco Valladares, actualmente na Europa, escreveu a pessoa de sua familia, na cidade de Parahyba do Sul, dizendo ter sido convidado pelo marechal Hermes para chefe de policia do Districto Federal, no futuro governo.

Por isso, o dr. Valladares, que deveria chegar ao Brasil até 15 de setembro, só chegará em fins de outubro, por ter ido demorar-se na Italia, onde pretende observar detalhadamente a organização policial daquelle paiz.

O dr. Valladares, além de ser o chefe de maior prestigio da actual situação dominante na politica do importante municipio de Juiz de Fóra, é tambem advogado de grande nomeada em Minas, onde tem sido deputado estadual desde muitos annos.

Na Camara estadual é considerado o representante de maior destaque. Seu nome já estava indicado para uma das vagas actualmente abertas na Camara federal, com a saida dos deputados Delfim Moreira e Arthur Bernardes, para secretarios do governo de Minas. Tambem foi brilhante jornalista, redactor e proprietario do *Jornal do Commercio* de Juiz de Fóra.

BELLO HORIZONTE, 28 (C. M.) — Os bachareis Heitor de Souza e Francisco Soares Peixoto foram respectivamente nomeados sub-procurador do Estado e director do Archivo Publico Mineiro, do qual foi exonerado o deputado Augusto de Lima.

BELLO HORIZONTE, 28 (C. M.) — Brevemente serão feitas as reformas de Secretaria do Interior, devendo ser supprimidos varios logares, como medida economica.

S. Paulo

O anniversario de Clémenceau — O protesto a respeito do caso Garcia — Na Camara dos Deputados — Chegada do professor Aguiar

S. PAULO, 28 (A. A.) — O sr. George Clémenceau foi hoje muito cumprimentado por motivo do seu anniversario natalicio.

S. ex. visitou hoje o Congresso do Estado, sendo a sua visita retribuida pelo dr. Carlos de Campos, presidente da Camara.

O dr. Albuquerque Lins tambem lhe retribuiu hoje a visita, na Rotisserie.

A's 4 horas da tarde realizou o sr. Clémenceau, no theatro Sant'Anna, a sua annunciada conferencia sobre — *Democracia*.

O theatro estava repleto, sendo o conferente applaudidissimo.

S. PAULO, 28 (A. A.) — Causou aqui extraordinaria impressão o protesto da Sociedade de Medicina dessa capital, ácerca do caso Garcia, protesto que hoje vem publicado em todos os jornaes.

Varios medicos desta capital, por iniciativa do dr. Domingos Jaguaribe, dirigiram cartas e telegrammas de felicitações á Sociedade de Medicina pelo brilhante apoio que veiu prestar á causa do dr. Oliveira Botelho.

S. PAULO, 28 (A. A.) — Foi apresentado na Camara dos Deputados, na sessão de hoje, o parecer da commissão de justiça sobre a alteração das eleições para o cargo de prefeito.

O deputado Manoel Villaboim assignou vencido, apresentando um substitutivo contrario á idéa.

S. PAULO, 28 (A. A.) — Chegou hoje a esta capital o professor Florestan Aguilar, da Universidade de Madrid, que amanhã fará uma conferencia no amphitheatro da Escola de Pharmacia.

Estados Unidos

O programma dos republicanos de Nova York — De Saratoga

WASHINGTON, 28 (A. H.) — Dizem de Saratoga que o programma do partido republicano do Estado de Nova York, comprehende a declaração de guerra impiedosa aos erros dos governantes e dos legisladores; faz grandes elogios ás administrações do presidente da Republica e do governador do Estado e favorece em principio as nomeações directas.

WASHINGTON, 28 (A. H.) — Communicam de Saratoga que o *comité* republicano approvou o programma do partido apresentado na sessão de hoje.

Chile

Almoço ao embaixador da Bolivia — Fallecimento — Estação Sanitaria em Punta Arenas — Partida de cruzadores argentinos — O sr. Ferri — Pelas provincias do sul — Nas fronteiras

SANTIAGO, 28 (A. A.) — Partiram em excursão pelas provincias do sul do paiz os estudantes argentinos que aqui vieram assistir ás festas do centenario da independencia, acompanhados por uma delegação de estudantes chilenos.

SANTIAGO, 28 (A. A.) — Telegraphám da fronteira, informando ter sido muito affectuosa a despedida dos alumnos do Collegio Militar argentino, que vae de regresso a Buenos Aires.

As delegações chilenas do Exercito e da Escola Militar foram despedir-se dos argentinos em Cumbre Salado, já territorio argentino.

SANTIAGO, 28 (A. A.) — E' esperado amanhã nesta capital o professor italiano sr. Enrico Ferri, que fará aqui tres conferencias sobre assumptos sociaes.

Os estudantes e a colonia italiana preparam-lhe festiva recepção.

SANTIAGO, 28 (A. A.) — O presidente da Republica em exercicio, sr. Emiliano Figueroa, offereceu hontem, em sua residencia particular, um almoço em honra do embaixador da Bolivia, em missão especial, ás festas do centenario da independencia, sr. Macario Pinilla. Ao almoço assistiram tambem diversos embaixadores e enviados extraordinarios, e tambem muitas senhoras da primeira sociedade desta capital. Foram trocados discursos muito cordiaes.

SANTIAGO, 28 (A. A.) — Falleceu hontem de tarde nesta capital o conhecido acolista sr. Maximo [illegible], antigo deputado e [illegible] na politica nacional.

SANTIAGO, 28 (A. A.) — O governo resolveu estabelecer uma estação sanitaria em Punta Arenas, na Terra do Fogo, por motivo das epidemias que estão grassando na [illegible].

VALPARAISO, 28 (A. A.) — Partiram esta manhã, com destino a Buenos Aires, os cruzadores argentinos *San Martin* e *Belgrano*, que vieram assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia.

Hontem, de noite, foi offerecido, no theatro Apollo, um espectaculo em honra dos officiaes e marinheiros argentinos. Na occasião em que estes entravam, a orchestra tocou o hymno argentino, que foi ouvido de pé, sendo depois acclamados enthusiasticamente os argentinos.

Bolivia

Chegada do sr. Villazon

LA PAZ, 28 (A. A.) — Chegou hontem a esta capital o presidente da Republica, dr. Eliodoro Villazon, de regresso de sua viagem a Cochabamba, onde foi assistir ás festas commemorativas do centenario da fundação daquella cidade.

O presidente da Republica teve festiva recepção nesta capital.

Perú

A morte do aviador Chaves — Officiaes para a Europa — O conflicto com o Equador

LIMA, 28 (A. A.) — Causou grande consternação nesta capital a morte do aviador Géo Chavez, que falleceu victimas dos ferimentos recebidos na quéda que deu depois de ter atravessado os Alpes em aeroplano.

Preparam-se solemnes exequias em honra de Chavez.

LIMA, 28 (A. A.) — O governo enviará á Europa quatro jovens officiaes afim de seguirem um curso de aviação.

LIMA, 28 (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, teve, hontem de noite, larga conferencia com o ministro dos Estados Unidos nesta capital, a respeito do conflicto com o Equador.

Argentina

O castigo do ministro argentino em Santiago — Um artigo de La Argentina — Recepção a Marconi — As sessões do Congresso — Fallecimento — Conferencia — Partido da opposição — Na Camara dos Deputados — Na Intendencia — Almoço no Jockey-Club — Anniversario d'El Diario — O cadaver do bispo de Cuyo

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — A Camara dos Deputados, em sessão de hoje, approvou o projecto, hontem approvado pelo Senado, levantando o estado de sitio.

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Na sessão de hoje da Intendencia Municipal foi apresentado um projecto autorizando o intendente a abrir o credito necessario para as obras de ampliação do palacio da Municipalidade.

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — O marquez de Morra offereceu hoje, no Jockey-Club, um almoço em honra do engenheiro Marconi, assistindo tambem muitos professores e membros proeminentes da colonia italiana. Foram trocados brindes muito cordiaes.

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — *El Diario*, o excellente vespertino dirigido pelo senador Manoel Láinez, completou hoje o seu 30º anniversario de publicação, dando, por esse motivo, uma grande edição, profusamente illustrada. Os outros jornaes felicitam *El Diario*, que tambem tem recebido innumeras saudações pessoaes.

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Vae ser trasladado para a cidade de San Juan, provincia do mesmo nome, o cadaver do bispo de Cuyo, monsenhor Benavente, fallecido hontem de noite nesta capital.

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — O engenheiro Marconi visitou esta tarde a Exposição Ferro-Viaria, em companhia do deputado italiano sr. Pietro Castellino. Marconi percorreu todas as dependencias desse certamen, principalmente a secção italiana, para a qual teve elogiosas referencias.

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o sr. Estrada justificou longamente um projecto estabelecendo que seja dividido pelas provincias de Catamarca, Salta e Jujuy o territorio nacional de Los Andes, formado pelas terras cedidas á Argentina pela Bolivia, em 1889.

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — O coronel José Innocencio Arias, governador da provincia de Buenos Aires, teve hontem de noite larga conferencia com o presidente da Republica, sr. Figueiroa Alcorta, a respeito de questões politicas internas.

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Noticia-se que os partidarios do dr. Guilherme Udaondo, candidato derrotado á presidencia da Republica, se vão constituir em partido de opposição ao governo do dr. Saenz Peña.

LIMA, 28 (A. A.) — Consta que o governo mandará vir para esta capital os restos mortaes do aviador Géo Chavez, fallecido hontem na Italia.

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Diz-se em diversas espheras politicas que o motivo do castigo imposto ao secretario da legação argentina em Santiago, sr. Parravicini, foi este negar-se a casar com uma moça pertencente a uma das principaes familias daquella capital, depois de a ter desviado do bom caminho.

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — *La Argentina* publica hoje um longo artigo, intitulado *As relações exteriores*, e no qual commenta as ultimas noticias sobre a falada *intelligencia cordial*, entre a Argentina, Brasil e Chile, e a attitude ultimamente seguida pelo governo dos Estados Unidos da America nas suas relações com os paizes americanos.

La Argentina acredita que as Republicas da America do Sul, muito brevemente, terão de oppôr-se á politica imperialista norte-americana, preferindo a amizade das nações da Europa á dos Estados Unidos da America do Norte. A Argentina, especialmente, conclue esse jornal, procurará de preferencia estreitar as suas relações de amizade com a Europa, porque reconhecem os seus governantes que os paizes da Europa sempre se adaptaram ás condições sul-americanas, emquanto que os Estados Unidos apenas desejam conquistar mercados para os seus productos.

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — A Faculdade de Sciencias Exactas e Sociaes receberá em sessão solemne, na proxima sexta-feira, o illustre electricista italiano Guilherme Marconi. Essa festa promette revestir-se de grande brilho.

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Vão ser prorogadas as sessões do Congresso para discussão e approvação do orçamento geral da Republica.

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Falleceu hontem de noite monsenhor Benavente, bispo de Cuyo, sendo sentidissima a sua morte.

Uruguay

A resposta do sr. Ordoñez — Commentarios

MONTEVIDÉO, 28 (A. A.) — Os jornaes commentam largamente a resposta que o dr. Battle y Ordoñez, candidato á presidencia da Republica, enviou á Convenção do partido *colorado*, que lhe pedira o seu programma de governo. O dr. Battle y Ordoñez respondeu que manterá integralmente o programma com que havia governado quando presidente da Republica, não fazendo allusões siquer á separação da Egreja e do Estado. Recusa tambem a comparticipação dos outros partidos no governo, apezar de reconhecer que ha necessidade de estarem todos os partidos politicos representados no Congresso. Declara ainda que ampliará as faculdades do poder legislativo, e que o programma não causou boa impressão em certas rodas *coloradas*.

Portugal

A chegada do marechal Hermes — Grève dos corticeiros — No lazareto — Fallecimento

LISBOA, 28 (A. H.) — O ministro da Marinha mandou pôr um vapor á disposição do ministro do Brasil e do pessoal da legação para ir fóra da barra esperar o marechal Hermes da Fonseca.

Irão a bordo saudar o presidente eleito do Brasil os representantes do rei, dos ministros e as altas autoridades civis e militares da cidade.

O marechal virá para terra no escaler do ministro da Marinha.

LISBOA, 28 (A. H.) — O rei d. Manoel já regressou hoje á Cintra.

LISBOA, 28 (A. H.) — Os operarios corticeiros declararam a gréve geral.

Receiando que os grévistas promovam desordens, o governador civil mandou numerosas forças para o Poço do Bispo.

LISBOA, 28 (A. H.) — Deram hoje entrada no lazareto cento e onze passageiros do *Lanfranc*.

LISBOA, 28 (A. H.) — Falleceu a duqueza de Avila e Bolama.

Hespanha

A descoberta de uma lapide

CADIZ, 28 (A. H.) — Realizou-se hoje de tarde, com grande solennidade, a cerimonia da descoberta da lapide em honra dos deputados americanos que tomaram parte na reunião das Côrtes hespanholas em 1810.

Assistiram dezenove membros do corpo consular americano, muitas autoridades e todos os membros da Municipalidade.

Houve varios discursos, entre os quaes o do deputado Labra, que foi calorosamente applaudido. As bandas de musica tocaram os hymnos de varias republicas da America hespanhola.

A' noite realizou-se uma sessão solenne, sendo recitadas muitas poesias e proferidos varios discursos. Falaram de novo o parlamentar Labra e o presidente da Academia Hispano-Americana, enaltecendo ambos os laços de cordial amizade que unem a Hespanha ás republicas da America.

França

Partida do dreadnought "S. Paulo"

CHERBURGO, 28 (A. H.) — O *dreadnought* brasileiro *S. Paulo*, tendo a bordo o presidente eleito do Brasil, marechal Hermes da Fonseca, partiu hoje, ás 9 horas da manhã, de regresso ao Brasil, com escala por Lisboa. O tempo estava magnifico.

Inglaterra

Um discurso do sr. Redmond — Declaração do ministro turco Hjavid-Bey — O allemão Helm — O home-rule, na Irlanda

LONDRES, 28 (A. H.) — O sr. Redmond, um dos chefes do partido operario, pronunciou um discurso na United Irish League annunciando a intenção de recomeçar immediatamente a luta contra os lords e de forçar o governo a conceder o *Home-rule* reclamado pela Irlanda.

LONDRES, 28 (A. H.) — Telegrapham de Constantinopla que o ministro das Finanças, Djavid-Bey, numa entrevista que concedeu a um jornalista, declarou, a proposito da attitude da Turquia com respeito ao novo emprestimo, que a Porta não pensa por fórma alguma em dar a sua adhesão á triplice alliança e que a noticia de um pretendido accordo secreto com a Roumania não tinha fundamento sério.

PORTSMOUTH, 28 (A. H.) — O allemão Helm, ha dias preso em flagrante de espionagem, foi mandado responder perante a Cour d'Assises.

BUFFALO, 28 (A. H.) — Os delegados da Liga Irlandeza prometteram concorrer com cem mil dollars para auxiliar, durante dois annos, o movimento a favor do Home-rule na Irlanda.

MANCHESTER, 28 (A. H.) — Os donos das fabricas de tecidos de algodão reuniram-se hoje de novo e resolveram continuar o *lock-out* até que os grévistas se decidam a voltar ao trabalho nas antigas condições.

Allemanha

As desordens — Questão entre financeiros — As desordens em Moabit — O novo emprestimo turco

BERLIM, 28 (A. H.) — Alguns jornaes dizem que, apezar de todos os desmentidos, o grupo financeiro de Cassel mantem a sua proposta de emprestimo e que, si a França recusar auxilio á Turquia, os financeiros allemães a ajudarão.

BERLIM, 28 (A. H.) — A's 7 horas da noite recomeçaram as desordens no bairro Moabit. Os grévistas apedrejaram os conductores de uma carroça de carvão e resistiram energicamente á policia que os intimou a dispersar. Ante a resistencia dos desordeiros a policia deu varias cargas de bayoneta, ferindo grande numero de operarios.

BERLIM, 28 (A. H.) — Nos conflictos desta noite morreram um policial e um operario.

Houve dos dois lados grande numero de feridos.

BERLIM, 28 (A. H.) — Noticia hoje a *Kolnische Zeitung* que o Deutsche Bank communicou ao governo ottomano que tomaria cento e vinte milhões de marcos do novo emprestimo turco, qualquer que seja o logar em que o emprestimo seja emittido.

BERLIM, 28 (A. H.) — As desordens continuaram toda a tarde e durante uma parte da noite, começando a multidão a dispersar-se somente passada a meia noite.

O numero total dos feridos, entre os manifestantes, é de 60, sendo 13 gravemente; dois policiaes foram tambem feridos. Os manifestantes atacaram de noite algumas lojas, invadindo-as e destruindo tudo quanto encontraram.

POLICIA IDEAL!

Nom valo um commissario

Ante-hontem esteve em estado de sitio a rua da America, zona pertencente ao ineffavel dr. Mello Tamborim.

E' que o activo delegado está um tanto desgostoso das suas funcções, sente extraordinario desgosto, porque este anno não foi escalado para o serviço das festas de N. S. da Penha.

As desordens se succederam até que, á 1 1/2 hora da tarde, um acto auxiliar do dr. Leoni Ramos, um commissario de policia sem força material, pediu providencias.

Elles não chegaram e, além do desprestigio da autoridade, os factos continuavam dando a perceber o annullado prestigio da autoridade.

Não ha duvida: é gloriosa conquistadora de louros, de uma ephemeride em folhinhas de desfolhar, o extraordinario chefe da nossa ideal policia.

Passam os tempos e s. ex. terá conquistado os direitos que nunca mais se acabam, além dos retratos pintados e photographados.

A FITA DO BRIGIDO

A DUAS AMARRAS

Por causa dellas

Antes morrer...

"Brigido" é o alcunha do José de Paula Torres, um rapaz folgazão, que teve a ventura de descobrir um meio de viver com duas amantes.

Era, por isso, um felizardo. Viver, assim, a *duas amarras*, não é coisa para qualquer um.

Entretanto, a despeito de viver naquelle agradavel *menage á trois*, o Torres era um *prompto*.

Torres, exercendo a profissão de pintor, não tinha a fortuna de encher as algibeiras de nickeis, para enfrentar as *figurações* que devia fazer a ambas as deidades.

Levando a vida a *lambuzar* paredes e portaes, o "Brigido" havia, por força de circumstancias, de passar por vezes mãos quartos de hora.

A vantagem de amar a dois corações não poderia mais ser sustentada com firmeza.

"Brigido", para fazer as suas *figurações*, tinha que gastar e, para gastar, precisava de *arame*, é logico...

Assim mesmo, sem possuir o vil metal, conseguiu elle reunir uma porção de *cadaveres*.

A' proporção que os dias passavam-se, com o accrescimo de outros credores, o "Brigido" era constantemente por elles procurado em sua casa, á rua da Alegria n. 230.

Tanto o cacetearam, que elle, vendo-se sem forças para afastar aquellas visitas, pôz em pratica hontem, pela manhã, o seguinte plano: fingir que se suicidava.

E assim foi.

Munindo-se de uma navalha, depois de dar uns pequenos golpes no peito e no rosto, começou a gritar por soccorro.

Houve o alvoroço esperado. Todos os moradores da casa correram ao quarto do "Brigido" para ver o que se passava. Acudiu a policia do 10º districto, e trás della a Assistencia Municipal.

As *bichas* não haviam pegado, como depois se verificou.

O Torres só havia "tentado" matar-se, para poder demonstrar ás suas duas *amadas* que elle era um... poltrão.

Os ferimentos que elle apresentava eram de pouca importancia e, para não fugir aos seus desejos, o Torres promettеu á policia que iria desligar-se dos dois corações ligados ao seu, para dessa fórma não fazer a *reprise* da *fita* em que se viu envolvido.

13º Regimento de Cavallaria

A' vista de uma local do *Jornal do Commercio* de 24 do corrente (edição da tarde), o dr. Julio Furtado, inspector de Mattas e Jardins, dirigiu ao tenente-coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13º regimento de cavallaria, a seguinte carta:

"Prefeitura do Districto Federal, em 27 de setembro de 1910. — Inspectoria de Mattas e Jardins, Arborização, Caça e Pesca. — Exmo. sr. tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, digno commandante do 13º regimento de cavallaria do Exercito. — Saudações. — Venho, pela presente, declarar-lhe que sou completamente estranho á local ha dias publicada pelo *Jornal do Commercio*, relativamente ao 13º de cavallaria.

Aproveito a occasião para agradecer a v. ex. e a toda a sua officialidade, o valioso concurso que sempre me têm prestado, antes e depois do inicio das obras da Quinta da Boa Vista.

Subscrevo-me, com toda a consideração, de v. ex. amigo muito obrigado e admirador."

Correio dos theatros

PRIMEIRAS

Companhia "Cittá di Milano", no Lyrico. — *A Viuva Alegre* cantada pela "Cittá di Milano", hontem, no Lyrico, foi um acontecimento, uma sagração, uma apotheose, uma glorificação de todas as artes e industrias, que alimentam actualmente o theatro da opereta.

Pintura, esculptura, alfaiataria, modistaria, tecelagem, joalheria, carpintaria, sapataria, sedaria, luz de energia, scenographia... tudo bailou hontem nos olhos espantados de uma platéa cheia como um ovo.

A pintura pincellou de côres vivas, acarminadas, labios e maçãs de um bando de mulheres, coristas, comparsas e dançarinas; a esculptura modelou braços e collos daquellas Venus de gambiarras; a alfaiataria talhou casacas irreprehensiveis para os casquilhos que á porfia cortejavam os vinte milhões da loira viuvinha; a modistaria requintou a elegancia das damas elegantes, a tecelagem rendilhou variadissimos desenhos que acariciavam curvas tentadoras; a joalheria, fundiu ouros reluzentes, e lapidou pedras relampejantes, para as orelhas das damas; a carpintaria levantou arcos, plantou arvoredos, construiu kiosques, mobilou salões; a sapataria calçou de finissima séda, desde os microscopios pésinhos da disputada Glavary e das *grisettes*, até as avantajadas patas de uns conselheiros da Embaixada pontevedrina; a scenographia fez prodigios de decorações; a luz electrica, multicor, profusa, inundou de claridades todo aquelle paraizo nocturno em que o publico e artistas viveram, poucas horas, em alacre camaradagem.

Foi isso a "Viuva Alegre", o bastante para que nos annaes do theatro carioca se registre a incomparavel representação da opereta de Leon e Stein.

Si esses dois autores estivessem hontem no Lyrico, assignariam, por certo, o diploma de honra á empresa "Cittá di Milano".

E si Lehar tambem apparecesse, que faria elle?

A resposta é um tanto difficil. O mais certo, porém, é que elle torceria o nariz a muita coisa, como alguns espectadores e nós tambem fizemos.

Uma galeria, uma farta galeria de "viuvas", tem desfilado no nosso palco. A mór parte, optimas actrizes, e cantoras mediocres; essa cantava mal, aquella tinha meios vocaes insufficientes, uma outra não dispunha de voz agradavel, e, ora por um, ora por outro motivo, a parte vocal raramente satisfazia.

Isso, em ordem á protagonista, quanto aos demais personagens o caso inda era peor.

Danilos, havia toleraveis ou pouco sympathicos, supportaveis ou intragaveis; Rossignols, uns bonzinhos, outros pessimos; Valentinas, poucas, bem poucas, admissiveis; o resto, uma lastima.

Na parte comica, certos Niegus, deslavados, de se lhes tirar o chapéo, e uns embaixadores atacados de cephalgia, quasi sempre ridiculamente visivel.

Ora, agora, a "Cittá di Milano" não pôde fugir ao inevitavel confronto, na parte artistica da *Viuva Alegre*, sobretudo em se tratando de uma companhia como essa, com os fóros especiaes que no mundo theatral está desfrutando.

Ella apresentou-nos personagens, que na comedia figuram de modo excellente; são elles a sra. Calvé, anagrammizada em Veela, uma Glavary entontecedora de graça e faceirice; o tenor Vannutelli, um Danilo cheio de meiguice; o sr. Petroni, um Niegus divertido. Todos elles supportam o parallelo com os melhores actores de companhias congeneres.

Mas, no tocante á parte musical, a inferioridade dos dois primeiros é por demais patente.

A sra. Calvé, com um sotaque muito estranho ao idioma italico, durante o dialogo, passa, mas quando abre a bocca para cantar, o effeito é esquisito: a voz, modulada, assume um caracter fanhoso, principalmente no registro médio, e sobre a vogal — i —, muito parecido com o timbre feminino que Frégoli e Aldo imitavam nas suas transformações. Quando, ha dias, a sra. Calvé se estreou, dissémos que o publico se acostumaria ao seu solfejado nasal, mas lá está a senhorita Abry, que, logo após, vem trazer aos ouvidos da platéa ondas de sonoridade pura, crystalina, que delicia e encanta, e o publico mediocremente se interessa pelos gorgeios da sra. Calvé.

O sr. Vannutelli não tem no Danilo ensejo para recommendar a propria voz que reclama tecedura um pouco mais elevada. Effectivamente a musica de Lehar engasga-se-lhe, por vezes, nos gorgomillos.

O Rossignol e a Valentina estiveram muito áquem dos respectivos papeis.

Righi é fraquinho e a sra. Peretti precisa de reconstituintes.

Ainda assim o espectaculo não desagradou. Houve applausos e *bis*. Os applausos foram dirigidos ás valsas que Danilo e Anna dansaram arrebatadoramente, e os *bis* couberam ao final do 1º acto e [illegible] septeto.

Esse trecho, executado com uma monotonia desesperadora, foi [illegible], porque Petroni se lembrou de arremedar... a sra. Calvé. E' exacto, fez de Frégoli, gargarejando, em falsete, mulherilmente, o final do septeto.

E o auditorio desfez-se em palmas. — ENRICO.

* * *

El Juramento, *de Gaztambide, no Palace-Theatre, para estréa da companhia Sagi-Barba.* — Gaztambide, que se encarregou, hontem, de matar as saudades que o Rio já tinha da *troupe* hespanhola do sr. Sagi-Barba, foi um dos fundadores do genero zarzuela. Gaztambide, após a sua educação musical, e quando já tinha fóros de excellente maestro, pensou sériamente na fundação da opera-comica hespanhola. E essa opera-comica tomou o nome por que ainda hoje é conhecida na Hespanha, — zarzuela.

A zarzuela teve, no começo logo da sua carreira, e antes de se aclimatar, sérios obstaculos. O mais relevante delles era a falta de cantores que servissem. Só em 1849, Gaztambide, lançando a sua *Mensageira*, com um conjunto de artistas dignos, conquistou para a zarzuela a primeira etape do seu triumpho.

O successo da *Mensageira* inspirou-lhe a idéa da formação de uma empresa para explorar o genero. E a empresa formou-se, bafejada pela fortuna. Si ainda quizessemos illustrar o começo desta rapida noticia com algum outro dado biographico, diriamos que Gaztambide falleceu em 1870.

O *Juramento* é uma das suas peças mais antigas. A musica, escripta por meios muito simples, deleita e diverte. O libretto, de Luis Olona, é trabalhado em versos soltos, sobre assumpto muito gasto. Os versos e os assumptos de autores da primeira metade do seculo passado...

Sendo o *Juramento* uma peça quasi que exclusivamente para barytono, havemos de dizer de Sagi-Barba que não andou mal na escolha para a estréa. O publico applaudiu-o freneticamente, obrigando-o a bisar aquellas muito suas *fermatas*, de que o estimado artista conscientemente abusa e de que sempre arranca extraordinarios effeitos da platéa.

A companhia, que traz alguns novos rouxinóes, adquiridos na sua *tournée* pela America do Sul, apresentou-nos hontem um delles: é a sra. Garrido, possuidora de uns bonitos olhos e de uma voz que, sem egualar a da senhorita Vela, é comtudo uma excellente voz.

Diremos dos comicos que estiveram muito divertidos. Os srs. Navarro e Ranquells, sufficientemente conhecidos da platéa do Palace-Theatre, vieram bem dispostos e lepidos. E si nos fosse permittido investigar a saude da companhia, diriamos que a senhorita Vela nos pareceu muito mais gorda e si não nos enganava o carmim, muito mais rosada até...

Hoje, o *Sonho de Valsa*. — JACQUES PRADEL.

* * *

LA' FÓRA

Ha sete annos, Le Bargy pedia demissão de secretario da Comédie.

Depois, a 12 de outubro de 1903, foi ouvir a leitura de *Diderot*, de Paul Hervieu, em que [illegible] uma magnifica creação... [illegible] Jules Claretie e o caso passou em julgado.

Torna-se a falar da sua demissão — para 15 de outubro, a época, pouco mais ou menos, em que Bernstein lerá aos artistas da Francez *Après moi*. E tudo leva a crer que Le Bargy terá um sucesso no papel que lhe destinam, estenderá a mão a Claretie, e passar-se-á uma esponja sobre as [illegible].

E' uma *crise* periodica, que surge de sete em sete annos.

——— Alguns artistas costumam, quando estudam um papel, collocar-se ante um espelho, afim de examinarem a exactidão dos gestos e do jogo da physionomia.

Parece-nos que foi Coquelin o primeiro que teve a idéa de declamar as suas tiradas deante de um phonographo, afim de determinar, ao escutar a sua voz, o valor das entonações.

[illegible]

——— [illegible]

* * *

VARIAS

No Lyrico repete-se hoje a opereta mais querida do publico carioca — *A Viuva Alegre*, que a companhia *Cittá di Milano* ali estréou hontem, com geral agrado.

Os scenarios são, como em todas as peças dessa companhia, deslumbrantes, e o desempenho bem homogeneo.

E' natural, portanto, que o Lyrico apanhe, hoje, mais uma enchente.

——— Mais uma edição, desta vez em hespanhol, vamos ter hoje da opereta *Sonho de valsa*.

A companhia Sagi-Barba, que estréou no Palace-Theatre hontem, annuncia essa opereta para hoje com a estréa, no papel de Franzi, da primeira tiple Margarita Diaz; no de Frederica, da senhora Rodriguez, tiple contralto, e Luiza Vela, no de princeza Helena.

Deve ter o Palace Theatre outra enchente, hoje.

——— O segundo espectaculo da companhia Ismenia Santos, na Victoria, Espirito Santo, deu-se com as comedias *Casem-se, rapazes* e *A viuva das camelias*, a opereta *O filho do major* e um intermedio.

——— A companhia Taveira, que está actualmente em Santos, dá ali o seu ultimo espectaculo no dia 2 de outubro, seguindo depois para S. Paulo, onde estreará, no Polytheama, provavelmente no dia 4 do mesmo mez.

——— No Lyrico o espectaculo de amanhã é com o *Sonho de valsa*, e a *matinée* de domingo com *Hans, o tocador de flauta*.

——— No *Jornal do Recife* lemos o seguinte curioso annuncio: "Theatro-Cinema Helvetica! Grande acontecimento theatral! Temporada cinema cantante!!! Attrahentes novidades. Acabam de chegar para este excellente estabelecimento de diversões os eximios artistas d. Claudina Montenegro e Santiago Pepe, que delirantemente têm sido applaudidos nas grandes cidades da America do Sul, trazendo com elles a maior novidade da presente época cinematographica de sua propria creação — O cinema cantante humano — sensação mais completa até hoje apparecida, com um repertorio lyrico, comico, typico, italo-hespanhol!"

——— A companhia portugueza de operetas, de Affonso Taveira, deu, no Recreio Dramatico, durante a sua estadia no Rio, cento e vinte e sete espectaculos, dos quaes dezeseis em *matinée*.

Nos espectaculos dados em *soirée* foram representadas:

S. A. R. o principe consorte, dez vezes; *Don Cezar de Bazan*, oito; *A Semana dos 9 dias*, seis; *O Barbeiro de Sevilha*, seis; *Bohemia*, tres; *A Viuva Alegre*, vinte; *No paiz do Vinho*, vinte e oito; *Sonho de valsa*, seis; *A filha do ar*, seis; *Direito feudal*, tres; *A Serrana*, treze, e *A moira de Silves*, duas. Nas *matinées* foram representadas: *S. A. R. o principe consorte*, uma vez; *Don Cezar de Bazan*, uma; *A Semana dos 9 dias*, uma; *O Barbeiro de Sevilha*, uma; *Bohemia*, uma; *A Viuva Alegre*, uma; *No paiz do Vinho*, cinco; *Sonho de valsa*, uma; *A filha do ar*, uma; *Direito feudal*, uma, e *A Serrana*, duas.

A peça desta companhia que mais successo obteve foi a revista *No Paiz do Vinho*, que deu quasi um terço do total das representações da temporada.

Foram dadas em beneficio, das peças do repertorio: *Sonho de Valsa*, duas vezes, sendo uma para Evelyna Serra e outra para Antonio Sá; *Don Cezar de Bazan*, uma vez, para Mauricio Bensaude; *Barbeiro de Sevilha*, uma vez, para Izabel Fragoso; *A filha do ar*, duas vezes, sendo uma para Carlos Leal e outra para Gabriel Prata e Nascimento Corrêa; *A Viuva Alegre*, tres vezes, sendo uma para a Junta Republicana 29 de junho, uma para Medina de Souza e outra para Rafael Leitão; *Direito feudal*, uma vez, para Ermelinda Conde e Raposo; *No Paiz do Vinho*, duas vezes, sendo uma para Maria Santos e Alvaro Almeida e outra para o corpo de côros; *A semana dos 9 dias*, uma vez, para o machinista Barros, electricista Jayme Silva e *costumier* Benedy, e a *A Serrana*, uma vez, para o Gabinete Portuguez de Leitura.

A companhia estréou a 1 de junho com *S. A. R. o principe consorte*, e despediu-se a 19 do corrente com *A Serrana* e um intermedio.

* * *

CINEMAS E...

Kab-Kab — Essas seis letras, que tanto têm intrigado o carioca, postas ali na porta do antigo Café do Rio, indicam, nem mais nem menos, que um novo cinema vae ter a rua do Ouvidor. De amanhã em deante, pois, o publico póde gozar as delicias de programmas verdadeiramente originaes no *Kab-Kab*, pois, que as sessões de hoje são dedicadas á imprensa e aos convidados da empresa, que, diga-se de passagem, é a do cinema Parisiense.

O sr. J. Staffa, proprietario do novo cinema, offerece o producto das sessões de amanhã, ao Asylo da Velhice Desamparada.

Cinema Parisiense — Ultimo dia do actual programma quer dizer que o Parisiense, terá hoje um desses dias de enchentes, que se registram em cinematographos. As fitas que se exhibem pela ultima vez, são: *Romance de um jockey*, *O guardião dos falcões*, *O senhor meda*, *Hypocrita desmascarado*, *Bicho de seda* e *Les Pensionist*.

Cinema Odeon — Sublimes fitas de dois fabricantes: Pathé e Eclair, se exhibem hoje pela ultima vez no Odeon. E' mais um dia cheio para o luxuoso cinema da Avenida Central, pois, que além de ter um programma delicioso em fitas, tem outro esplendido no concerto da sala de espera. Além do programma que tem sido exhibido, tem mais a Pathé, o semanal *Pathé-Journal*.

Cinema Paris — O dia de quinta-feira, no Paris, é sempre excepcional no que diz respeito a enchente de publico. E' que nesses dias além das ultimas exhibições do programma estreado á terça-feira, ha o ensaio do bello *film Pathé-Journal*. E' de esperar, pois, que o Paris fique hoje cheiosinho.

Cinema Ideal — Continua o Ideal [illegible] de rosas. E não surprehende a ninguem que assim seja, pois, que essa [illegible] empresa capricha, quasi até ao exagero, em apresentar ao publico o que se póde desejar de melhor. Haja vista com o que succede com o actual programa. E' primoroso, simplesmente. *O romance de um jockey* e *A filha do explorador de ouro*, são dois *films* [illegible].

Cinema Ouvidor — [illegible] o que o Ouvidor desenrola hoje. Não ha ninguem, no Rio, quem não saiba de quanto primores se compõem sempre os programmas do Ouvidor, e [illegible] chamar a attenção do publico para o mesmo, [illegible] *films* como *A* [illegible] *e o Romance de um jockey*.

Circo Spinelli — Repete-se hoje, no Spinelli, a apparatosa *Pantomima de* [illegible], que hontem ali se estreou com um successo [illegible] [illegible] para uma troupe de applausos a todos os artistas. [illegible] está marcado o festival em beneficio das orphãs e asylados da Associação Beneficente e Instructiva e que deve levar uma enorme enchente áquelle polytheama.

Cinema Rio Branco — Ainda hoje será exhibida, no Pavilhão Internacional, pela *troupe* deste popular cinema, a revista — *Paz e Amor*, cujo successo não tem precedentes. Na proxima semana vae a hilariante peça ser substituida pelo *Chantecler*, que, vae, sem duvida, ficar na tela durante um semestre, tal a perfeição e gosto artistico com que, dizem-nos, está montada a nova peça.

Carlos Gomes — Além da segunda sessão do grande campeonato feminino de luta romana, cuja *réprise*, a pedido geral, está despertando o maximo interesse, o espectaculo de hoje, no Carlos Gomes, offerece ainda o sabor de duas brilhantissimas estréas: as de Blanche Knor, *chanteuse a voix*, e de Irene Swan, cantora e bailarinas inglezas. Amdrie, Derazel, Fimi Fragaces, Dartois, a *troupe* Nazen Demon, etc., todos os artistas, emfim, do selecto elenco actual, perfarão os demais numeros do soberbo programma organizado.

PROCURADOR VIGARISTA

O 2º promotor publico deu hontem denuncia contra o coronel Manoel Joaquim Borges de Lima e o sollicitador Alfredo de Faria por crime de estellionato.

Essa denuncia foi motivada por uma queixa apresentada, por d. Eduarda Augusta de Andrade Filho, pelo facto seguinte:

Tendo a Prefeitura mandado demolir um predio de propriedade daquella senhora, á rua do Rezende, procurou ella receber dos cofres municipaes a importancia da indemnização, tendo para esse fim constituido seu procurador o coronel Lima, que se inculca advogado, incumbindo-se de patrocinar causas, como tantos outros que infestam o nosso fôro. Esse senhor conseguiu receber o dinheiro e fez entrega delle á sua cliente. No dia seguinte appareceu em casa desta o sollicitador Faria, que, sabendo ter ella recebido dinheiro, propoz-lhe um negocio vantajoso, incumbindo-se de examinar os papeis. O negocio consistia em um emprestimo de cinco contos de réis mediante caução de apolices. Acceita a transacção, a incauta senhora foi ao cartorio do tabellião Roquete e lá se lavrou a escriptura. A pessoa com quem ella fez o negocio era o proprio coronel Borges Lima. Este, depois de concluida a transacção, disse a d. Eduarda que no dia seguinte lhe mandaria os titulos. Em vão ella esperou e, apezar de insistentes pedidos, a promessa do seu devedor não foi satisfeita, como não lhe foi paga a divida.

Desconfiada de tratar-se de um conto do vigario, a victima procurou saber si existiam os titulos dados em penhor e veiu então a saber que estes já não pertenciam ao seu devedor ao tempo da transacção.

Tratando-se de um crime de estellionato, para o qual concorreram não só o dito coronel como o sollicitador Faria, combinados para enganal-a, ella deu queixa contra ambos, sendo elles denunciados hontem.

Vae ser lavrado o decreto reformando Matheus Marques de Lima, guarda da Alfandega da cidade do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul.

Dois menores atracam-se, saindo um delles ferido á faca

O menor de côr parda, Reginaldo Fausto de Almeida, de 14 annos, e morador á rua Cesario [illegible] tinha rixas antigas com Arlindo Encantilhado, como elle tambem menor e morador á rua Emilia n. 8.

Hontem encontraram-se elles na rua Assis Carneiro e travaram discussão.

Quando ia essa mais acalorada, Reginaldo puxou de uma faca de sapateiro e golpeou Arlindo no pulso esquerdo.

Vendo-se ferido, Arlindo gritou e saiu em perseguição do seu aggressor, que se pôz em disparada.

Infeliz na corrida, Reginaldo caiu, ferindo-se na mão direita.

Seguros, ambos, por populares, foram elles levados á pharmacia Portella, na Piedade, onde foram soccorridos.

Apresentados á policia do 20º districto, nada ahi providenciaram, não porque não quizessem, simplesmente por inepcia.

Felizmente faltam só 47 dias para o Procopio sair...

Casa assaltada pela nona vez!

A casa á rua General Canabarro n. 363 foi, pela madrugada de hontem, visitada pela nona vez pelos ladrões.

Talvez disso não saiba a policia do 15º districto porque os seus jurisdiccionados já se sentem desesperançadas de qualquer providencia que os possa garantir.

O dono da casa, sentiu que no porão havia barulho. Abriu uma das janellas, que dá para o quintal e, por entre o negrume da noite, divizou um individuo corpulento de côr preta, que do porão saia, carregando gallinhas.

O revólver foi apontado, não era Schmidt and Wesson, e, por tres vezes, falhou, fazendo *pi, pi, pi*.

Um furto de gallinhas! o cantar era caracteristico...

O ladrão voou, escalou o muro, abandonando, medroso os roubados gallinaceos, um pequeno sacco contendo farello, uma vela e um pedaço de *Jornal do Commercio*.

Trata do que não está contido nas suas benemeritas attribuições.

Por occasião de seu anniversario, o dr. Leopoldo de Bulhões recebeu no seu ministerio muitas flores e cumprimentos de directores e varios empregados do Thesouro.

Chegou á 1 hora da tarde, depois do almoço, no Hotel dos Estrangeiros, e saiu ás 4 horas.

Dentre as homenagens recebidas figura a da senhorita Judith Cardoso de Menezes, que offereceu ao ministro linda palma de flores naturaes, e o convidou para padrinho de seu casamento.

As marcas de animaes

Reuniu-se no Ministerio da Agricultura a commissão incumbida de julgar as propostas para marcas de animaes.

O sr. Rodrigues Peixoto propoz que fosse classificada em primeiro logar a proposta dos srs. Blanco, [illegible] e em segundo a do engenheiro Aurelio Lopes Domingues.

O professor [illegible], tendo pedido vista dos papeis, fez declaração de voto concordando com a classificação proposta pelo sr. Rodrigues Peixoto, e propoz que fosse classificada em terceiro logar a proposta do sr. Raphael Pietra Prado.

O deputado Carlos Garcia declarou que votara em branco, tendo o dr. Leonel Filho votado com o sr. Rodrigues Peixoto.

Coisas de amantes, dão em resultado um pequeno conflicto

[illegible]

Terra e Mar

EXERCITO

Sobre as proximas manobras finaes da guarnição conferenciou hontem longamente com o ministro da Guerra o general Caetano de Faria, inspector da 9ª região, e que terá o commando em chefe da divisão do Exercito que vae executar os exercicios.

O general Bormann nomeou commandantes das duas brigadas componentes da divisão aos generaes Bellarmino de Mendonça e Salustiano dos Reis, e arbitros da acção a travar-se entre as duas brigadas os generaes Roberto Tropowsky, Henrique Guatemozim e Manoel Rodrigues de Campos.

O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, embora restabelecido de enfermidade que o atacou ha pouco, não poderá todavia tomar parte nos proximos exercicios.

—— O ministro da Guerra recebeu communicação do da Justiça de que deixou de servir á disposição do Ministerio deste titular, o capitão Manoel Barreira, que foi exonerado de 1º subprefeito do Alto Purús.

—— Pela commissão encarregada da acquisição de animaes para a remonta do Exercito vão ser adquiridos 35 cavallos para o 7º pelotão de estafetas, que está em Campos.

—— O ministro approvou o acto do inspector da 7ª região, installando uma enfermaria na cidade da Victoria.

—— Mandou-se cancellar as notas existentes na fé de officios do capitão Arthur Eduardo Pereira.

—— Permittiu-se ao 1º sargento reformado Manoel Pereira da Costa residir em Itaqui.

—— O ministro da Guerra submetteu ao da Viação a queixa apresentada pelo capitão Salvador Barbalho Uchôa contra factos com elle occorridos a bordo do vapor *Goyaz*, do Lloyd Brasileiro.

—— O Departamento da Administração foi autorizado a fazer a installação de luz electrica no quartel do 1º regimento, não devendo as despesas passar á somma de quatro contos.

—— Serão transferidos na arma de cavallaria os 1ºs tenentes José Felisbello de Ornellas, do pelotão de estafetas da 1ª brigada para o 7º de cavallaria; Raul do Prado Pinto Peixoto, do 3º para o 5º; Constante José Simões, do 2º para o 11º; os 2ºs tenentes Nepomuceno Xavier de Souza, do 9º para o 1º; e Joaquim Francisco Berlim, do 2º para o 14º.

—— A' approvação do seu collega da Marinha submetteu o da Guerra o officio do inspector da 9ª região, lembrando a conveniencia de serem removidos para a ilha das Cobras todas as praças sentenciadas que foram excluidas do Exercito por effeito de sentença.

—— O ministro da Guerra solicitou do inspector da 13ª região um contingente de 60 praças, afim de completar o effectivo do parque de artilheria da 1ª brigada estrategica.

—— Mandou-se rectificar a data de praça do major Francisco Mendes da Silva, a qual é de 1 de novembro de 1862.

—— O director da fabrica de polvora de Piquete foi autorizado a fazer nos canhões das fortalezas da 8ª e 9ª regiões experiencias com as polvoras fabricadas naquelle estabelecimento.

—— O ministro da Guerra dirigiu o seguinte aviso ao chefe do Departamento da Guerra:

"Declaro-vos que, nas pequenas inspecções onde não ha auditores privativos e onde não pódem os auxiliares funccionar sinão nos feitos e demais processos que lhes forem distribuidos pelos auditores no accumulo de serviço, conforme jurisprudencia do Supremo Tribunal Militar, os auxiliares de auditores nessas inspecções ficam subordinadas ao auditor desse departamento, que delegará suas attribuições a esses funccionarios pela fórma mais conveniente, de modo a não ser protellado ou sacrificado o serviço publico.

Declaro-vos, outrosim, que os auxiliares da 1ª brigada estrategica funccionarão nos feitos que lhes forem passados pelo auditor privativo da 9ª região, ao qual ficam subordinados.

Finalmente vos declaro que fica revogada a circular de 31 de agosto ultimo aos inspectores permanentes, cabendo-vos fazer-lhes communicação do presente aviso a essas autoridades."

—— Foi dispensado do logar de almoxarife da Colonia Militar do Alto Uruguay, o capitão graduado reformado José Quintiliano de Avila.

—— Foram concedidos tres mezes de licença ao 1º official da 6ª divisão do Departamento da Guerra Manoel Saraiva de Campos, para tratar de negocio de seu interesse onde lhe convier, com os vencimentos que lhe competirem na fórma das disposições em vigor.

—— Ao Departamento da Guerra mandou o ministro para que providencie, afim de serem encetadas com urgencia as obras complementares do quartel typo para que se determine a sua construcção.

—— O ministro da Guerra declarou ao inspector da 9ª região, que faça constar ao commando da 1ª brigada estrategica que a creação de uma escola de esgrima de bayonettas destinada á instrucção dos officiaes no quartel general dessa brigada, é acto que dependente da autorização do Congresso Nacional, podendo uma tal instrucção ser permittida aos officiaes sem prejuizo de serviço, a juizo do referido commandante.

—— Foram nomeados auxiliares da Carta da Republica os aspirantes Henrique Hermogenes da Silva Laurindo e Emmanuel de Azevedo Ribeiro.

—— O ministro autorizou ao Departamento da Administração a fornecer ao batalhão de policia de Matto Grosso o armamento e equipamento pedidos.

—— O major Moreira da Silva, chefe do Corpo de Dentistas do Exercito, propoz ao chefe do Departamento da Guerra, a substituição do actual distinctivo usado pelos dentistas.

—— O arraçoamento das guarnições abaixo, foi assim fixado: Pernambuco, etapa, 1$650; extraordinarios, $887; forragem, 1$628; Rio Grande do Norte: etapa, $931; extraordinarios, $630; e forragem, 1$616; Uruguayana: etapa, 1$693; extraordinarios, 1$417, e forragem, 3$442; Bagé: etapa, 1$359; extraordinarios, $703; e forragem, 2$262; Cruz Alta: etapa, 1$158; extraordinarios, $869, excluidos militares, $566, e forragem, 1$902.

—— Foi nomeado o major Antonio Mariano Alves de Moraes para servir interinamente como adjunto da 2ª secção da 5ª divisão do Departamento da Guerra.

—— O 1º tenente Eduardo Becker foi nomeado auxiliar da Carta da Republica.

—— Ao ministro da Viação apresentou o da Guerra a proposta de promoção a auxiliares da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso, dos 2ºs tenentes Octavio Felix da Silva e Boaner...

—— Os officiaes generaes e toda a officialidade da guarnição irão no dia 2 de outubro proximo futuro ao palacio do Cattete cumprimentar o dr. Nilo Peçanha, por ser a data de seu anniversario natalicio.

—— SUPREMO TRIBUNAL MILITAR — Sob a presidencia do almirante Coelho Netto reuniu-se hontem este Tribunal que julgou os seguintes processos:

Marinheiro nacional Manoel Pereira, insubordinação, condemnado a 1 anno e 6 mezes de prisão; soldados Norberto da Silva, homicidio, 6 annos; Josino dos Santos, deserção, 22 mezes e 15 dias; do Batalhão Naval, Bomfim da Silva Filho, 6 mezes; Antonio Claudio dos Santos, deserção, 6 mezes; do Batalhão Naval Joaquim dos Santos, fuga de presos, sendo annullado o conselho de guerra por ter sido este convocado por autoridade diversa daquella que convocara o de investigação, devendo o autor buscar a autoridade competente, afim do processo proseguir com urgencia, visto o réo estar preso ha mais de dois annos; José Gonçalves de Azevedo, deserção, 6 mezes, e marinheiro nacional Telephoro Albano de Carvalho, deserção, absolvido.

—— O chefe do Departamento da Guerra fez publicar hontem o seguinte boletim:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Engajamento — Concedo, por dois annos com destino á Escola de Artilheria e Engenharia ao cabo de esquadra do 9º batalhão de infanteria José Augusto de Souza, conforme pede.

Transferencias — Por esta chefia: do 1º regimento de cavallaria para a 6ª companhia isolada, o cabo de esquadra Antonio Alves dos Santos e do 1º regimento de infanteria para o 1º batalhão de engenharia, com destino á commissão constructora de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, o soldado Avelino Eusebio de Freitas, correndo por conta propria as despesas de transporte do primeiro. Esta praça transferida para o 5º de engenharia deve seguir ao seu destino na primeira opportunidade.

Rectificação de transferencia — A transferencia concedida ao 3º sargento do 48º batalhão de caçadores Aprigio de Albuquerque Mello é para o 1º regimento de artilheria montada e não para a 2ª brigada estrategica, conforme publicou o boletim n. 247, de 22 do mez findo.

Diversas ordens — O sr. ministro, por aviso n. 2.551, de 3 do corrente, declara que permitte ao 1º tenente Athayde da Costa Galvão ir á Bahia, dando-se-lhe as necessarias passagens de ida e volta para descontar na fórma da lei.

Ainda transferencias — Por esta chefia: do quartel general do commando da 1ª brigada estrategica para o da 6ª região, o 1º sargento amanuense José Bezerra Wanderley; do 1º regimento de cavallaria para o 56º batalhão de caçadores, o soldado Ramiro Tavares Ribeiro e do 3º regimento de infanteria para o 51º batalhão de caçadores, o cabo de esquadra José Augusto de Almeida. — *José Christino Pinheiro Bitencourt*, general de brigada."

—— O capitão Julio Francisco Serpa, do 3º regimento de infanteria, requereu ao Ministerio da Guerra, contagem de antiguidade de posto.

—— O 1º tenente Julio Gaertwer, pediu ao ministro da Guerra, em um longo e bem elaborado trabalho, experiencias em manobras, de cartucheiras para a arma de cavallaria.

—— Foi proposto para servir no 5º regimento de artilheria o 2º tenente Jorge Augusto Sounis, que foi transferido da arma de infanteria para o de artilheria.

—— Assumiu hontem o cargo de chefe do serviço de Estado-Maior da 1ª região militar o tenente-coronel Coriolano Carvalho Silva, visto ter regressado da Europa, conforme communicação feita em telegramma pelo inspector daquella região.

—— Foram mandados adquirir pela 9ª região de inspecção, 35 cavallos, afim de serem fornecidos á 8ª região.

—— Foi declarado que a transferencia concedida ao 2º sargento Abelardo Falcão é, correndo por conta propria as despesas de transporte.

—— Obteve oito dias de dispensa do serviço o 2º tenente José Pereira Cabral, do 2º batalhão de artilheria.

—— Foi solicitado da 1ª brigada estrategica providencias para que seguim na 1ª opportunidade, para a séde da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, todas as praças transferidas para o 5º batalhão de engenharia.

—— Foi transferido do 49º batalhão de caçadores para um dos corpos da 1ª brigada estrategica o soldado Ernesto Pedro da Silva.

—— Foi incluido no 1º regimento de cavallaria o cabo de esquadra João Francisco Cabral, que hontem foi mandado apresentar no mesmo regimento.

—— Foi rectificada a transferencia do 3º sargento do 49º de caçadores Aprigio de Albuquerque Mello, é para o 1º regimento de artilheria montada e não 2ª brigada estrategica.

—— Foi permittido ir ao Estado da Bahia o 1º tenente Athayde da Costa Galvão.

—— Foi classificado no 17º regimento de cavallaria, o 2º tenente intendente Adalberto Martins Ferreira.

—— E' esperado no vapor *Olinda*, vindo do norte, o estimado 2º tenente Philemon Moreira, auxiliar do serviço de estado-maior da 9ª região de inspecção.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Jorge Cavalcante de Albuquerque, do 13º regimento de cavallaria.

Official de ronda, do 13º regimento de cavallaria.

Official de dia no quartel general do 3º regimento de infanteria.

Auxiliar do official de dia, o amanuense Daniel.

Extraordinario, do 3º regimento de infanteria.

—— Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

Requerimentos despachados:

Ramiro Gonta — Não convém;

Libanio Zacharias de Mello — Compareça ao gabinete;

Paschoa de Aguiar Queiroz — A requerente deve satisfazer a exigencia da apresentação da certidão de casamento, conforme a informação do Asylo dos Invalidos;

Placido Teixeira & C. — A' vista das informações do Deposito Naval, não póde ser acceita a presente proposta;

Francisco Gonçalves Vieira — Indeferido.

—— A' Camara dos Deputados foi remettido com as necessarias informações o requerimento do escrevente da Auditoria da Marinha, Mario Diogo da Silva, pedindo ao Congresso melhoria de seus vencimentos.

—— Mandou-se contar como tempo de serviço os periodos em que o capitão de fragata Rodolpho Ribeiro Duma, o 2º tenente machinista Flavio de Oliveira Machado frequentaram, respectivamente, o extincto Collegio Naval, e a antiga Escola de Machinistas Navaes.

—— Apresentaram-se hontem ás autoridades navaes, o capitão de fragata Theodorico Machado Dutra, por ter deixado, cargo de immediato do *Minas Geraes*, e assumido o de commandante do *Deodoro*; os capitães de corveta Bento de Barros Machado da Silva, por ter assumido o cargo de immediato interino do *Minas Geraes*; Luiz Lopes da Cruz, por ter assumido o commando do *Santa Catharina*; e Francisco de Lemos Lessa, por ter deixado esse commando.

—— O chefe do Estado-Maior da Armada agradeceu ao capitão de corveta Luiz Lopes da Cruz o auxilio que lhe prestou como adjunto da 1ª secção.

—— O fiel de 2ª classe Octacio Lourenço Sanjurgo foi desligado da Escola de Aprendizes desta capital.

—— Sentença — Por sentença do Supremo Tribunal Militar, de 16 do corrente, foi confirmada quanto á pena, a do conselho de guerra que condemnou o réo marinheiro nacional grumete da 24ª companhia n. 10 Ormindo Lauriano Dias, por crime de deserção, a seis mezes de prisão com trabalho, grão minimo, do artigo 117 do Codigo Penal Militar, concorrendo na ausencia de aggravantes a circumstancia attenuante do paragrapho 1º, do artigo 37, do citado codigo, sendo-lhe levado em conta, na fórma da lei, o tempo de prisão preventiva. Rio, 16 de setembro de 1910. — Francisco de Paulo Argollo, F. J. Teixeira Junior, Carlos Eugenio, Mendes de Moraes, F. Salles, L. Medeiros, Acyndino Vicente de Magalhães, José Novaes de Souza Carvalho.

—— Transferencia para o presidio da ilha das Cobras — Do marinheiro nacional grumete da 24ª companhia n. 10 Ormindo Lauriano Dias, afim de cumprir a pena que lhe foi imposta pelo Supremo Tribunal Militar em sessão de 16 do corrente mez.

—— Baixa do serviço — Aos marinheiros nacionaes: 1º sargento 29º companhia n. 1 José Sebastião de Aquino; cabo, 4ª companhia n. 6 Francisco Rodrigues de Assis; 1ª classe, 22ª companhia 141 Leandro Felippe Santiago, da 28ª companhia 51 Francisco Lima do Nascimento, da 3ª companhia n. 32 Marcollino de Jesus, da 30ª companhia n. 27 João de Deus Barroso, da 46ª companhia n. 110 Elpidio Alves Corrêa, da 48ª companhia n. 0 Antonio Pereira do Nascimeneto, n. 14 Firmina Rodrigues Soares; de 2ª classe da 16ª companhia n. 74 João Joaquim Francisco e da 38ª companhia n. 51 José Alves Cruz; grumetes: 5ª companhia n. 52 Augusto Antonio de Oliveira, 16ª companhia n. 50 João Ferreira da Silva, da 21ª companhia n. 77 Antonio Rodrigues de Lima, da 26ª companhia n. 78 João Fagundes Santiago, da 33ª companhia n. 114 Targino Ramos Pereira e 48ª companhia n. 64 Isidro da Costa, todos por conclusão de tempo legal de serviço; ao grumete da 32ª companhia n. 3 Manoel Thomaz Lins, por ter sido julgado invalido para o serviço da Armada, podendo angariar os meios de subsistencia [illegible] grumete da Companhia Fluvial de Matto Grosso Jovimiano de Souza, de accordo com o artigo 5 do decreto n. 4.127, de 21 de agosto de 1903. (Despacho do ministro de 21 do corrente).

—— Transferencia — Do cabo de esquadra da Batalhão Naval, Juvenal dos Santos, para o Corpo de Marinheiros Nacionaes, para ser admittida na secção de especialistas, satisfazendo as disposições regulamentares. (Despacho do ministro, de 20 do corrente).

—— O uniforme de hoje é o 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Faria Braga.

Dia ao quartel general, capitão Silva Campos.

Medico de dia, tenente dr. Meira.

Medico de promptidão, dr. Lima.

Interno de dia, alferes honorario Menezes.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, tenente Gardel.

Promptidão de incendio, alferes Duarte de Menezes.

Rondam com o superior de dia, alferes Barbosa Lima e Gomes, 11 inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada um dos de infanteria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Astolpho e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Souto Mayor; no Thesouro, alferes Themistocles; na Casa da Moeda, alferes Benigno; na Caixa de Conversão, alferes Sá Peixoto e no quartel general, um inferior; todos do 2º regimento.

Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Teixeira e no 1º regimento de infanteria, tenente Serra Telles.

Estado-Maior: no regimento de cavallaria, tenente Pinto Ribeiro; no 1º regimento de infanteria, tenente Diniz e no 2º regimento, capitão Carlos dos Santos.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Ferraz.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios.

O 2º regimento de infanteria dá mais a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

—— Uniforme, 7º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Gonzaga.

Officiaes de promptidão, capitão Paula Costa e alferes Moraes.

Manobras de registro, sargento Filgueiras.

Ronda aos theatros, capitão Mendes.

Medico de dia, tenente dr. Trigo Loureiro.

Pharmaceutico, alferes dr. Maia.

—— Uniforme, 7º.

Comandante da guarda, sargento Lima.

Inferior de dia, furriel Almeida.

Ronda externa, 1ºs sargentos João Baptista e Zacharias.

Reforço, furriel Penna.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Michele Oro.

Estado-maior, um official do 4º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 5º batalhão da mesma arma.

O 4º e 10º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.

—— Uniforme, 7º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde Central, fiscal Francisco Mendes; ronda geral, fiscaes Napoli e Horacidio; palacio do governo, fiscal Alvarenga; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes.

—— Uniforme, 4º.

* * *

INSTRUCÇÃO MILITAR

CAMPEONATO DE TIRO DE GUERRA — Terminaram ante-hontem, na linha do Tiro Brasileiro de Nictheroy, as provas do campeonato organizado pela *elite* dos atiradores desta capital e do vizinho Estado, os quaes abstiveram-se de tomar parte no concurso offerecido a 8 do corrente, pela Confederação do Tiro Brasileiro.

Sem embragos de ser, talvez, o unico paiz do mundo que ainda emprega o alvo circular concentrico de cinco zonas, que difficulta até certo ponto a apuração do merito exacto das provas produzidas, póde-se todavia, affirmar que os resultados obtidos na linha de Nictheroy, em nada são inferiores aos observados nas mais altas séries dos concursos estrangeiros.

Basta considerar que o concorrente classificado em 5º logar, o eximio atirador major Bernardo de Oliveira, ainda mal restabelecido do accidente de que fôra victima, conseguiu um numero de pontos muito mais elevado que o do campeão official, que houvera sido desclassificado naquella prova.

O concorrente capitão Augusto Cordovil, que alcançou optima classificação com mais de quatrocentos e cincoenta pontos e que tanto se distinguiu pela firmeza de seu tiro em concursos anteriores, atirava pela primeira vez no *stand* Fluminense.

O candidato que conquistou o segundo logar de carabina, capitão-tenente Geraldo Martins, obteve duas séries maximas a 300 metros e em trinta disparos consecutivos, tocou 23 vezes o centro.

O agrupamento do concorrente vencedor, Eugenio George, constante de noventa impactos, é equivalente, ao numero de pontos, a 28 centros e 62 quartos.

Na série deste atirador, bem como na dos demais classificados, o numero de empates das respectivas provas correspondeu exactamente ao numero de tiros dados.

Tambem na prova de revólver o vencedor alcançou um numero de pontos muito superior ao do campeão official.

O resultado das duas provas de campeonato foi o seguinte:

1ª prova — Carabina Mauser, modelo 1.895 — 300 metros — Alvo C. C. n. 1 — 90 tiros nas tres posições regulamentares — 1º vencedor, Eugenio George, com 478 pontos; 2º vencedor, commandante Geraldo Martins, com 468 pontos; 3º vencedor, major Alberto Martins, com 453 pontos; 4º vencedor, capitão Augusto Cordovil, com 452 pontos; 5º vencedor, major Bernardo de Oliveira, 435 pontos.

2ª prova — Revólver ou pistola de guerra — 50 metros — Alvo elliptico — 60 tiros de pé e de braços livres — 1º vencedor, Eugenio George, 557 pontos; 2º vencedor, Alberto Pereira Braga, 523 pontos; 3º vencedor, capitão Augusto Cordovil, 516 pontos; 4º vencedor, Acylino Jacques, 500 pontos; 5º vencedor, dr. Alcides Figueiredo, 492 pontos.

Foram proclamados primeiro, segundo e terceiro campeões de fuzil de guerra, entre a *elite* dos atiradores brasileiros, no anno de 1910, os srs.: Eugenio George, capitão-tenente Geraldo Martins e major Alberto Martins.

Foram egualmente proclamados campeões de revólver, entre a *elite* dos atiradores brasileiros, no anno de 1910, os srs.: Eugenio George, Alberto Pereira Braga e capitão Augusto Cordovil.

Aos dez concorrentes classificados nas duas provas acima, foram offerecidos pela commissão organizadora do concurso, os valiosos premios que estiveram expostos na vitrine da casa David & C.

Os mesmos cavalheiros receberam vivas felicitações das numerosas pessoas que assistiram á realização do importante *certamen*.

Ainda bem que as festas de tiro celebram-se, ás vezes, proveitosas e frutiferas em seu real objectivo, nas linhas das sociedades e não encaminham-se exhibicionistas, estereis e espectaculosas para as nossas grande avenidas.

TIRO BRASILEIRO — O dr. Elysio de Araujo, director do Tiro Brasileiro, enviou, respectivamente, aos srs.: dr. Dionysio Cerqueira e major Antonio Antonino Condé, membros da commissão do jury julgador do Campeonato de Tiro, officios elogiando-os e agradecendo os bons serviços prestados por aquelles cidadãos.

TIRO BRASILEIRO DO REALENGO — Esta corporação que naquelle suburbio está tomando notavel adhesão de associados, reune-se em assembléa geral, amanhã [illegible] do corrente, ás 6 horas da tarde, na séde [illegible] Club Dramatico do Realengo, afim de eleger a sua primeira directoria.

Esse ponto de reunião foi gentilmente cedido pela sua digna directoria e a assembléa será presidida pelo coronel Luiz Barbedo, director da fabrica de cartuchos, que para isso foi convidado pela commissão iniciadora, composta dos srs.: 1º tenente honorario João Pimentel da Conceição, professor Alvaro Augusto Domingues Gomes e Candido Corrêa de Aguiar Curvello, que têm sido incansaveis na organização desse patriotico nucleo de defesa nacional.

Prisões

O juiz da 1ª vara criminal expediu mandado de prisão preventiva contra o coronel Manoel Joaquim Borges Lima e Alfredo da Silveira, que respondem a um processo por crime de estellionato.

Ambos já foram presos, tendo sido o primeiro recolhido ao estado-maior da Força Policial e o segundo á Casa de Detenção.

Caiu ao mar, mas foi salvo

Ha tres mezes que o sr. Antonio Gaspar de Figueiredo via-se em tratamento, na Santa Casa, de uma molestia de olhos.

Sentindo-se melhor, hontem, elle pediu alta e foi passear no Mercado Novo. Em dado momento, quando examinava uma embarcação que descarregava, elle caiu da rampa ao mar e ia perecendo afogado si não fosse o anspeçada n. 388, da 1ª companhia, do 3º batalhão, do 2º regimento, que o salvou, com risco da propria vida.

O facto foi levado ao conhecimento da policia, que fez recolher o sr. Figueiredo, novamente, á Santa Casa.

E' elle de nacionalidade portugueza, tem 53 annos de edade e reside em Juiz de Fóra.

ESMOLAS

Recebemos de caridoso anonymo 13$ para dividirmos pelos pobres: viuva Julia, 2$; viuva Luiza, 2$; viuva Vasco, 2$; viuva Honorina, 2$; Maria Silveira, 2$; Anna do Amaral, 2$; e Maria Meyer, 3$000.

—— De um anonymo recebemos, em intenção dos espiritos de dois entes caros, a quantia de 5$ para os nossos pobres.

As conferencias Catholicas

Da União Catholica Brasileira recebemos as seguintes linhas:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Tomo a liberdade de abusar de novo da vossa hospitalidade e chamar a vossa attenção para o facto que se deu hontem, á saida da conferencia do sr. Oliveira Silva, na série em resposta a Clémenceau.

Um grupo de individuos teve a covardia de vaiar sacerdotes inermes que tinham ido assistir á conferencia! Por esta eu já esperava. Quando vozes malevolas espalharam o boato de que os catholicos iam receber com apupos o sr. Clémenceau, — vozes quiçá as mesmas que se elevaram hontem na assuada covarde, — eu tive immediatamente vontade de, na resposta que tive a honra de vos dirigir, affirmar que vaia, si a houvesse, seria contra nós. E eis que o facto se deu hontem, embora um pouco mais tarde do que eu esperava, pois só veiu depois da 3ª conferencia.

Nem é de estranhar a minha certeza antecipada, em vista de não ser a primeira vez que temos contra nós argumentos de praça publica: tivemol-os nas conferencias do padre Julio Maria, na Cathedral; tivemol-os por occasião do 2º Congresso Catholico Brasileiro, em 1908, e só não os tivemos nas conferencias em refutação a Ferri, porque foi posto á nossa disposição um bom numero de guardas civis.

E' singular o contraste: emquanto nós, usando de um direito incontrastavel, erguemos de tempos a tempos uma tribuna, nella collocamos lentes de nossas faculdades superiores, jornalistas, professores, como Nerval de Gouvêa, Affonso Celso, Oliveira e Silva, Brasilio Machado, Lucio dos Santos, Furtado de Menezes, etc., etc., para discutir as nossas opiniões á de nossos adversarios, ha quem espalhe boatos de que pretendemos utilizar-nos da vaia, e pouco depois passamos por ella.

Agradecemos, pois, ao *Correio da Manhã*, que nos soube fazer justiça.

Reclamamos, porém, para nós esses apupos: organizadores que somos das conferencias, que elles caiam sobre as nossas cabeças altivas de academicos brasileiros, para os quaes é uma aureola o desgosto dos desclassificados covardes, que usam desacatar sacerdotes indefesos, que veneramos e amamos, e que estão sempre promptos a abrir os seus braços e o seu coração consolador a esses miseraveis que os apupam, e até a sua bolsa e sua mesa, como tenho muita vez presenciado.

Si pensam, porém, os individuos do assobio empanar o brilho das conferencias, muito se enganam, porque, no appello que fizemos á opinião publica, á consciencia catholica do paiz, tivemos a resposta a mais formidavel e grandiosa, pois as conferencias realizam-se sempre com um publico que não cabe no salão, e com a adhesão de 59.000 assignaturas que recebemos de Minas e das inumeras adhesões que todos os dias nos chegam e são lidas aos poucos antes de cada conferencia.

Rogo-vos, sr. redactor, o obsequio inestimavel de dar publicidade a estas linhas, pelo que vos serei, mais uma vez, agradecido. — O 1º secretario, *Pio B. Ottoni*."

E. F. Central

Pedem-nos varios empregados do commercio e operarios, chamar a attenção do director do trafego para a pontualidade nos horarios desta via-ferrea, pois que muitos delles têm sido prejudicados nos seus empregos devido aos atrazos constantes dos trens.

Vida Academica

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

São convidados de ordem do sr. thesoureiro a comparecer á secretaria desta Escola, das 2 1/2, ás 5 horas da tarde, os seguintes alumnos: Pedro Bandeira de Carvalho Filho, Diogenes Barbosa Sodré e Edith Dina de Carvalho.

DIVERSAS

No Lyceu de Artes e Officios reuniram-se sabbado passado, grande numero de pharmaceuticos para tratar do ensino superior de pharmacia.

Foi nomeada uma commissão para tratar da fundação de uma escola superior de pharmacia.

COLLEGIO PAULA FREITAS

No dia 1 de outubro realiza-se nesse estabelecimento de ensino, ás 12 1/2 horas da tarde, a collação de grão aos bacharelandos de 1909, e a distribuição do grande premio "Collegio Paula Freitas" e do premio "Conselheiro Victorio da Costa".

VIDA ESCOLAR

EXTERNATO NACIONAL PEDRO II

Realizou-se a 26 do corrente a eleição para paranympho e homenageados da turma de bacharelandos deste estabelecimento, em 1910.

Compareceram os bacharelandos: Stéphane Vannier, Gustavo Augusto de Rezende, Guilherme José Jorge, Oswaldo Justo de Aguiar Cavalcanti, Ernesto Zeferino da Costa Thiban Junior, Alamir Baglione Martins, Manoel Infante Vieira, Paulo Goulart, José Pereira Bastos, Carlos Frederico de Figueiredo, Sylvio Whigte Netto Machado, Ciro Romand Farina, Francisco José dos Santos Werneck, Henrique Mess de Almeida, Adamastor Emilio Haydt, Arnaldo de Moraes, Raphael dos Santos Figueiredo Junior e Roberto Chernicchiaro.

Em primeiro logar elegeu-se a mesa, sendo eleitos os bacharelandos:

Gustavo Augusto de Rezende, presidente; Stephane Vannier, secretario; Guilherme José Jorge e Oswaldo Cavalcanti, fiscaes.

Em seguida é acclamado victoriosamente o nome do dr. Oscar Nerval de Gouvêa, que obteve assim unanimidade de votos para paranympho da turma.

Passa-se á eleição dos homenageados, havendo o seguinte resultado:

Dr. Fausto Carlos Barreto, 18 votos; dr. Antonio Henrique de Noronha, 18 votos; dr. Manoel Said Ali Ida, 10 votos; dr. Rodolpho de Paula Lopes, 8 votos; dr. Gustavo Paulo de Frontin, 6 votos; dr. José Accioly, 4 votos e outros menos votados.

São acclamados os quatro primeiros.

Em seguida é approvada unanimemente a proposta do bacharelando Stéphane Vannier, afim de ser dada uma homenagem extraordinaria ao lente dr. Roberto Ribeiro Gomes.

O bacharelando Guilherme José Joge propoz fosse incluido no quadro dos bacharelandos o busto do dr. João Antonio Coqueiro, como preito de gratidão e homenagem á memoria do ex-director.

A proposta foi approvada unanimemente.

O bacharelando Oswaldo Cavalcanti propoz que fosse incluido no quadro o retrato do saudoso companheiro Alvaro Gabriel de Carvalho, prematuramente fallecido. Foi approvada tão nobre proposta.

Tambem propoz o bacharelando Alamir Martins a inclusão no quadro do retrato do inspector da turma capitão Carlos Galdino Leal, sendo o mesmo, que então se achava presente, calorosamente abraçado pelos bacharelandos.

Foi em seguida eleito por unanimidade de votos o talentoso bacharelando Gustavo Augusto de Rezende para orador da turma.

Elegem-se as seguintes commissões:

Para dar conhecimento e convidar o paranympho: Stéphane Vannier, Guilherme José Jorge, Ernesto Thiban Junior e Ciro Farina.

Commissão para convidar os homenageados: os mesmos.

Commissão para pedir permissão ás familias do saudoso collega Alvaro de Carvalho e do fallecido dr. João Antonio Coqueiro, para que sejam incluidos no quadro os retratos dos mesmos: Guilherme José Jorge, Francisco Werneck e Oswaldo Cavalcanti.

Commissão de confecção do quadro: Paulo Goulart, Ciro Farina e Arnaldo de Moraes.

Commissão para convidar os bacharelandos do Internato a figurarem no quadro: Stéphane Vannier, Ernesto Thiban Junior e Arnaldo de Moraes.

Commissão dos festejos e convites á imprensa: Guilherme José Jorge, Ernesto Thiban, Paulo Goulart, Alamir Baglione Martins, Roberto Crenicchiaro, Arnaldo de Moraes e Oswaldo Cavalcanti.

MALA DE RESPOSTAS

SR. ANTONIO BALTHAZAR — Sua pergunta é... ingenua. E' claro que *não*.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 317:772$843, sendo 120:600$054 em ouro e 197:172$789 em papel.

De 1 a 28 do corrente, foram arrecadados 8.302:500$281.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 5.624:138$705, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de .... 2.678:361$576.

——Hoje, ao meio-dia, haverá leilão de mercadorias abandonadas no armazem de consumo.

——O guarda Alberto José Pereira, apprehendeu, hontem, no bóte *Gloria*, n. 787, occultos nas vestes do sr. Joaquim Antonio Gonçalves, que foi preso, 12 chapéos Panamás.

Foram designados os srs. Portugal e Sá e Souza, para examinar e informar.

——O commandante do vapor inglez *Abrgeldie* foi multado em direitos dobrados pela falta de tres volumes, a menos, descarregados, sendo designados, para proceder á avaliação, os srs. Affonso Faria e Fernando da Veiga.

——Ao Thesouro Federal foram enviadas duas contas, de fornecimentos, feitos a esta repartição, pelos srs. João Ramos & C. e Carlos Conteville.

——Despachos da inspectoria:

Nicóla Zagary, pedindo relevação de armazenagem. — Attendido, á vista do que refere o sr. conferente Miranda Reis.

Companhia Morro da Mina, pedindo restituição da taxa de capatazias, paga a maior no mez corrente, ao cáes do Porto. — Solicito informações a respeito, do gerente do cáes do Porto.

Langgaard Waldemar & C., pedindo vistoria para uma caixa que importou. — Em face da informação, ou parecer, da commissão, reconheço a avaria e concedo o abatimento arbitrado.

Doublet, pedindo baixa em termo de responsabilidade. — Informe a 1ª secção.

Couto & C., pedindo para assignar termo de responsabilidade. — Sim, com o praso de 90 dias.

Almeida Siemann & C., pedindo baixa em termos de responsabilidade. — Informe a 1ª secção.

J. B. Bischoff, pedindo para despachar seis caixas ignorando o conteúdo. — Sim, ficando obrigado á multa de 5 °|°, de expediente.

Companhia Luz Stearica, pedindo baixa em termo de responsabilidade. — Informe a 1ª secção.

——Tiveram entrada na 1ª secção, e foram distribuidos aos funccionarios abaixo, os seguintes manifestos:

N. 1.057, do vapor inglez *Oropesa*, procedente de Liverpool, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Jayme Guilhon;

n. 1.058, do vapor inglez *Ortega*, procedente de Callão, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. A. Cockrane.

——Foram nomeados despachantes geraes desta repartição os srs. Lindolpho Peres e Waldemar Carneiro Job.

Dia social

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Percilio da Fonseca, commandante do 1º regimento de artilheria montada, e um dos mais distinctos e competentes officiaes do nosso Exercito.

A officialidade do 1º regimento, em homenagem á data auspiciosa, offerece-lhe um almoço, que se effectuará hoje, á 1 hora da tarde, na sala de armas daquelle regimento.

—— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Thereza Emilia de Andrade Luna, directora do Collegicio Santa Thereza, acreditado estabelecimento de ensino da estação de Mangueira.

D. Thereza Luna, que é filha do conhecido professor Antonio Rufino de Andrade Luna, seu auxiliar na direcção do collegio, receberá, por certo, muitos cumprimentos.

—— E' hoje o dia do anniversario do official da Força Policial, José Leopoldo Velloso.

—— Entre risos e flôres, cercado de carinhos e affectos de pessoas que lhe são caras, festejou hontem a data de seu anniversario natalicio a gentilissima senhorita Maria Silva, filha do sr. Antonio Bessa e Silva e d. Anna Bessa e Silva, proprietarios em Bomsuccesso.

—— Está em festas hoje o lar do pharmaceutico Palmeira, por ser anniversario de sua filhinha Esther Palmeira.

—— Vae ser muito felicitado pelos seus companheiros de trabalho o sr. Alberto Victor Mallet, joven funccionario da secretaria de Policia, que festeja mais um anniversario natalicio.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio a graciosa menina Lygia, filha do sr. Diniz Pereira, funccionario da Light, e sobrinha do nosso companheiro de imprensa Paulo Pereira.

* * *

NASCIMENTOS

—— Candido Castro, o nosso bom companheiro de trabalho, teve hontem a ventura de vêr o seu lar augmentado com mais um filhinho. O pimpolho chamar-se-á Edmundo. A Candido de Castro e sua exma. esposa nossos parabens.

—— O sr. João Antonio Dias, honesto negociante e laborioso industrial, tem, desde o dia 22 do corrente, o coração a transbordar de alegria pelo nascimento da sua netinha, Branca, filha do sr. Armando Antonio Dias e de d. Georgina de Souza Dias.

Auguramos á recemnascida um futuro perenne de felicidades.

* * *

CLUBS E FESTAS

Ante-hontem, dia em que se commemorava o anniversario natalicio do sr. Horacio Rabelio, funccionario da E. de F. Central do Brasil, esse cavalheiro offereceu, em sua aprazivel vivenda, uma festa intima á seus amigos e admiradores, que, em crescido numero, ali foram cumprimentar o anniversariante.

Após o opiparo jantar, em que foi servido um vatapá, acompanhado de todos os condimentos da cozinha bahiana, seguiram-se as dansas, que estiveram animadissimas, até á madrugada de hontem.

O anniversariante e mais pessoas da familia, captivaram os presentes, cercando-os de todas as amabilidades.

PIERROT-CLUB. — Este sympathizado centro recreativo realiza no sabbado proximo na sua séde, um pomposo baile, dirigido pelo Grupo dos Arrancas.

Recebemos amavel convite, firmado pelo secretario *Arrancador*, que agradecemos.

Hontem, ás 3 horas da tarde, após a abertura das propostas de preços para a execução de trabalhos de saneamento da baixada do Estado do Rio, o engenheiro-chefe da commissão, teve um ligeiro encommodo gastrico, e, sendo immediatamente soccorrido pelos seus auxiliares e pela Assistencia Municipal, que compareceu, em tres minutos, acha-se actualmente em melhores condições, em sua residencia, á praia de Botafogo n. 462.

ESTUDANTINA ARCAS — Uma linda festa realizou-se sabbado ultimo, organizada pela commissão composta dos srs. José Luiz de Moura, Armindo José de Oliveira, Manoel da Cunha Junior, Fernando Henrique da Silveira, Antonio de Oliveira, Antonio Augusto Amorim, Victor Krause e Domingos Viggiano, no club acima, em homenagem á digna directoria.

O baile correu animado até alta madrugada, sendo dirigido pelo sr. Alfredo Silva.

Durante a noite fez-se ouvir o sr. Menasses de Lacerda, acompanhado na guitarra pelo sr. Antonio Coelho dos Santos.

Dentre as muitas senhoras e senhoritas presentes notámos: dd. Eugenia Guimarães, Maria Pinto, Evangelina de Oliveira, Viveta dos Santos, Annunciação Faria, Celita de Azevedo, Alcina Pinho, Alcina Vidas, Aida Simões, Genie de Menezes, Hilda de Menezes, Helena Krause, Claudina Siqueira, Zulmira Pereira, Maria da Silva, Amelia de Lima, Evangelina Corrêa, Melina de Carvalho, Maria Guimarães, Rosalina Oliveira, Julieta Gomes, Flavia Barbosa, Arminia Rodrigues, Zelina Rotes, Genoveva Moreira, Dina Lopes, Virginia dos Santos, Olivia de Oliveira, Noemia Menezes, Giracy Silveira, Georgina Souza, Lucia Ferreira, Lydia Costa, Orminda Varges, Julieta Prins, Theodosia Krause, Alcina Vianna, Carmen Baptista e Maria de Souza.

MODESTO CLUB DRAMATICO. — Com a interessante comedia, em tres actos, *A Familia Fagundes*, o Modesto Club Dramatico realizou sabbado mais uma récita.

O desempenho foi magnifico, agradando immensamente.

Os amadores foram muito applaudidos.

BLÓCO DEMOCRATA DE BOTAFOGO — Nunca vimos nome que tão bem se aliasse ao fim a que é destinado. Sim, senhores; aquillo é que é a verdadeira democracia, tão propagada pelo eminente homem de Estado francez, Clémenceau!

Ali não ha nobres nem plebeus. Todos são eguaes na franca alegria e na boa ordem. Até parece uma só familia. Depois, não ha o costume (aliás de máo gosto), de se separarem os cavalheiros das damas, quando sentados.

Ali ha a liberdade de se divertirem e de beber — pagando, já se vê — a egualdade para todos, quer sejam socios ou méros convidados, e a fraternidade entre todos que têm a ventura de se encontrar ali, quando se dão *soirées* dansantes ou musicaes. A que teve logar sabbado ultimo — baile mensal — esteve á altura das precedentes, isto é, com uma grande e bella concorrencia de gentis patricias e amaveis cavalheiros dos quaes destacámos os srs.: Menezes, presidente, que fazia as honras da sala, attendendo á todas com a maxima solicitude, e Rocha Pinto (o *Raffetier*) que é a amabilidade em pessoa e nosso assiduo leitor. Para marcar uma quadrilha cheia de complicações, não ha outro como o Rocha Pinto. Aquillo até parece um labyrintho de Creta.

A' 1 hora da madrugada foi servida a famosa cubinha (café), e doces á todos os presentes ao som de uma excellente estudantina, que executou a linda symphonia *Estrella Brilhante*, sob a habil e proficiente regencia do maestro Joaquim Rodrigues da Silva.

Tomámos nota das seguintes senhoritas: Iracema e Leonor A. de Souza, Anna Ferreira, Leopoldina Amaral, Alice Nogueira, Placida de Souza, Iaiá Anna Benta, Emilia das Neves, Maria Candida, Barbara dos Santos Ferreira, Julieta Vieira, Idalina, Leonor e Emilia Ribeiro, Maria Medeiros, Alice Gomes, Guiomar Grivet, Alaussa Soller, Edwiges Derthelet, Alzira Siqueira, Adelaide da Silva, Hermínia Ribeiro, Adelaide de Lima e Ondina da Costa Morgado.

As contradansas foram executadas ao som de mavioso piano, tocado pela intelligente pianista d. Sophia Pinheiro Mathias, efficazmente auxiliada pela estudantina, já acima citada.

Agradecemos o fino trato, e até á volta, isto é, até sabbado, 8 do proximo mez de outubro.

* * *

CONFERENCIAS

Realiza hoje, o sr. Rodolpho Machado, a sua annunciada conferencia litteraria, sob: —*O sentimentalismo dos poetas pelas influencias da lua*. Essa conferencia se effectuará, ás 8 horas da noite, no Centro Gallego.

——Julia Cezar, a joven e formosa poetisa, realizará sabbado, no theatro Municipal, uma conferencia litteraria sobre *O Homem julgado pela mulher*.

* * *

CONCERTOS

Por motivo de força maior, a tenor Roberto Maria, vem-nos communicar que transferiu a sua sympathica festa, promovida em beneficio da acquisição de novo vaso de guerra da marinha brasileira — *Riachuelo*, para o dia 8 de outubro proximo.

Tratando-se de um concerto com fins tão patrioticos, de novo lembrâmos aos interessados que os bilhetes continuam á venda na Confeitaria Cascalhos, á avenida Central.

* * *

... demos a seguir o bellissimo programma desta festa:

Primeira parte — 1. *Tosca*, Puccini, romanza, sr. R. Mario; 2. *Butherfly*, Puccini, senhorita S. Mafalda; 3. *Roberto, il Diavolo*, aria, sr. N. Limonta; 4. *Tito Matei*, Non è Vero, sra. de Laporte; 5. *Werther*, Massenet, romanza, sr. A. Rodrigues; 6. *Vieux temps*, fantasia, Caprice, sr. J. Laporte; 7. *Mefistofele*, Boito, romanza, senhorita L. Mafalda; 8. *Pagliacci*, Leoncavallo, arioso, sr. R. Mario.

Segunda parte — 1. *Souvenir*, Haydn-Leonard, sr. J. Laporte; 2. *Bohême* Vechia Zimarra, sr. N. Limonta; 3. *Aida*, Verdi, romanza senhorita L. Mafalda; 4. *Le Roy*, D'ys, Ed. Lalo, romanza, sr. A. Rodrigues; 5. *Mignon*, Thomas, Nina Nanna, sr. A. Limonta; 6. *Tito Matei*, Non torno, melodia, sra. Laporte; 7. *Tosca*, Puccini, *Vissi d'arte*, senhorita L. Mafalda; 8. *Tosca*, Puccini, celebre romanza, sr. R. Mario.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Hospedaram-se hontem no Hotel Avenida: Octavio Andrade, W. J. Richard, Manoel Lopes de Figueiredo, Antonio Martins, Fidelis Botelho Junior, José Visco, João Evaldo Hamsen, W. S. Wilson, Renato Nieri, José A. de Carvalho, Maurilio Pereira, W. D. Forbes, Bleu D. G. Bae, d. José Piedade, Scharlis Spitz, Galdina Ferreira da Costa, ministro do Perú, Botafogo Muniz, tenente João Martins Coelho, João Coelho Brandão, João Pinheiro, Luiz Ernesto Cartano, Antonino Paes, José Augusto Santos Werneck, Izidoro Silva, e Fernando Rossan.

—— De Buenos Aires e escalas, chegaram no paquete *Atlantique*, os seguintes passageiros:

Ferdinand Rassan, Ferdinand Kahn, Max Dreyfus, N. B. Sedte, mme. J. Aubers, Bertha Banskissell, Ramon Guerrero, mme. Max Dreyfus, G. Tamel, mme. Marguerite Colier, Alexandre Franck, J. Francisco de Castro e 1 filha, Charman de Castro Maya, Elio Portella e senhora, Angelino Lorraquin e Guilhermo Lorraquin, mme. Maria Elias Buena, coronel Mascarenhas e senhora, José Anselmo Carvalho, Maurdio Mendes Pereira, Regina Lucks Leonard Mourot, Ernesto Santa Maria.

—— Para Bordeaux e escalas, seguiram no *Atlantique*:

Louis Mounier, Oscar Bohn e senhora, Manoel Falloyan, Eugène Barene e 1 irmão, Eduardo Francisco de Almeida, M. Denermond, Paul Bogaers, dr. Ezequiel Ubatuba, Emile Charle e familia, M. Dampiere, J. M. Puchen, Armand Lucas, Robert de Querville e familia, José Pereira e familia, Block Canude, José Pereira e familia, Maria de Jesus Lopes e 1 filha, Flary Azevedo, Francisco H. Gomes de Faria, dr. Armando Caredo, Antonio Rodrigues Ortega, Carlos Silva e familia, Raul Carrique, B. Nagir, D. Deaklini, Guilherme da Rosa e familia e M. Dannergue.

* * *

ENFERMOS

Tem estado gravemente enfermo o estimado negociante desta praça, sr. Luiz Ferreira, motivo pelo qual tem sido muito visitado por seus amigos.

* * *

MISSAS

A irmandade de N. S. da Gloria, do Outeiro, de accordo com o seu compromisso, mandou suffragar hontem a alma do seu antigo irmão, sr. José Sebastião da Silveira, ou seja do *Juca do Recreio*, como era conhecido nas rodas theatraes.

A missa foi celebrada no altar-mór pelo capellão da irmandade, achando-se aceso o respectivo throno, tendo comparecido parte da administração que, vestida de opas, e com tochas acesas, acompanhou o acto religioso, em homenagem á memoria do seu finado irmão. Durante a missa, os sinos dobraram á finados.

Notámos entre os presentes, além da administração da irmandade e de muitos irmãos, os srs.: José Dias Braga e Domingos Braga, irmãos do finado; dd. Guilhermina Regadas, Antonieta Olga, Leopoldina Tavora, Anna Aragonez, Rosa Fontes, Beaurepaire Pinto Peixoto, Balthazar Tavora, tenente Eugenio Rocha Rangel, muitos amigos e admiradores do finado, e João de Souza Laurindo, pelo *Correio da Manhã*.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem, em Livramento de Ayuruoca, Minas, a sra. d. Maria Emerenciana Diniz Junqueira, viuva do capitão Francisco Monteiro de Barros. A veneranda extincta falleceu aos 80 annos, sempre cercada do respeito e da affeição de todos, deixando numerosos descendentes, muitos dos quaes bisnetos, e entre estes o estimado bacharelando de direito, Aristophanes M. de B. Barbosa Lima, amanuense da Camara dos Deputados.

——A's 7 1/2 horas da noite de hontem, falleceu, nesta capital, o 1º tenente da Armada nacional, Osmar Reis de Carvalho Almeida, filho do dr. José de Carvalho Almeida, sobrinho dos drs. Aarão Reis, Luciano Reis e Fabio Hostilio de M. Rego, e irmão do dr. Luiz Camanhêde de Carvalho Almeida.

Nascido nesta capital, aos 16 de fevereiro de 1880, estudou o fallecido no Externato D. Pedro II e fez, depois, o curso da Escola Naval. Durante os annos de 1908-1909 esteve na Europa, em busca de melhoras á sua saude, prejudicada por prolongada estadia, em 1905, na divisão do norte, onde contraiu a molestia que o victimou.

Official distincto, disciplinado e trabalhador, era muito estimado e considerado na sua classe.

Seu enterramento realiza-se hoje, á tarde, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro ás 4 1/2 horas, da rua Guanabara n. 77.

—— O deputado federal dr. Joaho Araujo, acaba de ser ferido no seu coração de pae extremoso, com a morte de seu interessante filhinho Josino.

A inditosa creança succumbiu, domingo ultimo, victimada por uma febre pertinaz, que zombou de todos os recursos da sciencia. O seu enterro effectuou-se, segunda-feira, na cidade de Juiz de Fóra.

— Em carneiro do cemiterio de S. João Baptista, foi sepultada hontem d. Emilia Pereirello da Camara, casada, de 66 annos de edade, fallecida á rua da Real Grandeza n. 37, antigo.

O feretro saiu da referida casa, ás 4 1/2 horas da tarde.

—— Foi sepultado hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o major Agostinho Prieto de Azevedo, solteiro, de 54 annos de edade, fallecido á rua Bento Lisboa n. 160.

—— Falleceu na casa n. 283, do boulevard 28 de Setembro, o sr. Frederico Martins, casado, de 62 annos, natural de Portugal.

O seu enterramento realizou-se hontem mesmo, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—— No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hontem o funccionario publico Augusto Alberto Fernandes, casado, de 62 annos de edade, fallecido á rua José Bonifacio n. 193.

NOTICIAS FORENSES

"HABEAS-CORPUS" NEGADO — INFRACÇÃO SANITARIA

O Supremo Tribunal confirmou a decisão da 2ª Camara da Côrte de Appellação, negando *habeas-corpus* a José Lourenço Alves, que está ameaçado de prisão por não querer pagar a multa que lhe foi imposta por infracção sanitaria.

MOEDA FALSA — "HABEAS-CORPUS"

Pelo Supremo Tribunal foi hontem negado o *habeas-corpus* requerido em favor de Francisco Mariel, que está respondendo a processo por crime de moeda falsa, no Estado de Minas Geraes.

EXPULSÃO DE ESTRANGEIROS — "HABEAS-CORPUS"

Foi confirmado, hontem, pelo Supremo Tribunal, o despacho do juiz seccional da 1ª vara, negando *habeas-corpus* a Raul Contalapa, que se acha preso, para ser expulso do territorio nacional, por crime de lenocinio.

AGGRAVOS

Pelo Supremo Tribunal foi negado provimento aos aggravos em que eram aggravantes Frederico Figner e Firmino Cezar Duque Estrada e aggravados José Tiburcio Xavier e John B. Alve.

RECURSO EXTRAORDINARIO

O Supremo Tribunal decidiu mandar que a Relação do Estado de Minas tome por termo o recurso extraordinario interposto por José Ferreira de Souza e sua mulher, na acção em que contendem com Lourenço Gonçalves.

VERIFICAÇÃO DE CONTA

Pela firma Ferreira Balthazar & C. foi requerida ao juiz da 1ª vara commercial verificação de conta nos livros da firma Coll & Irmão, estabelecida á rua Marquez de Abrantes n. 3.

O juiz mandou que a supplicada apresentasse seus livros em juizo, hoje, á 1 hora, para proceder-se á verificação.

(79)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

XXXIII

SOROR BENTA

gro; e não quero pronunciar nenhuma palavra, que recorde ou lembranças muito ternas ou illusões muito perigosas. E todavia não posso deixar de lhe dizer que nunca a sua imagem se apagou ou enfraqueceu na minha alma, e que nada e ninguem conseguirá apagal-a jámais.

— Meu irmão ... interrompeu Diana, confusa, e ao mesmo tempo encantada.

— Oh! ouça-me até ao fim, minha irmã, interrompeu Gabriel. Repito, nada alterou e nada alterará jámais esta ardente ... amisade que lhe consagro; feliz me considero por poder dizer-lhe isto; aconteça o que acontecer, sempre me será permettido amal-a. Mas de que natureza deve ser este affecto? Só Deus o sabe! e nós o saberemos em breve tambem. No entanto eis o que eu tenho a pedir-lhe. Confiada no Senhor; e, em seu irmão, não espera nada, mas tambem não desespere. Comprehende-me bem? Em outro tempo confessou-me o seu amor, e perdôe-me! porém, sinto em meu coração que ainda me póde amar, se o destino o permittir. Ora desejo attenuar o effeito que as minhas palavras, pronunciadas no delirio, lhe havia de fazer. E' mister não nos embalarmos em vãs esperanças, nem acreditar que está tudo acabado para nós, n'este mundo. Espere. D'aqui a pouco tempo virei dizer-lhe, de duas cousas uma: ou Diana, eu te amo, lembra-te da nosa infancia e das tuas promessas, é mister que me pertenças, Diana, e que, por todos os meios possiveis obtenhamos do rei o seu consentimento para a nossa união; ou então lhe direi: "minha irmã, uma fatalidade invencivel se oppõe ao nosso amor, e não quer que sejamos felizes; nada dependeu de nós em tudo isto, e isto, e alguma cousa de sobre humano, de divino quasi, vem collocar-se entre nós minha irmã. E' livre; dê a sua vida a outro. Ninguem á censurará por isso, nem sequer a lastimará; não! as nossas lagrimas de nada serviriam. Curvemos a cabeça, sujeite-mo-nos ao nosso destino fatal e inevitavel. Será sempre para mim querida e sagrada".

— Que extraordinario enigma! não póde deixar de dizer a senhora de Castro.

— Este enigma, replicou Gabriel, poderia agora explical-o. Em quanto eu o não fizer, minha irmã, profundará em vão o abysmo deste segredo. Espere e ore. Promette-me, primeiro, acreditar em meu coração, e depois, não nutrir o pensamento de renunciar ao mundo, para se sepultar num claustro? promette-me ter fé e esperança, como já tem caridade?

— Fé em si, esperança em Deus, sim, posso prometter-lhe isso agora, meu irmão. Mas para que quer que prometta voltar ao mundo, si nelle não posso viver comsigo? Não lhe basta a minha alma? Porque quer que sujeite a minha vida, quando não é talvez a si que eu devia consagral-a? Oh! tudo quanto me rodeia são trévas, meu Deus!

— Irmã, disse Gabriel, com a sua voz penetrante e solenne, peço-lhe que me faça essa promessa, para eu poder marchar tranquillo e forte nos meus projectos temerosos e mortaes, talvez, e para ter a certeza de que a encontrarei livre ...

— Pois bem, meu irmão ... obedecerei ... disse Diana.

— Oh! obrigado! exclamou Gabriel. O porvir pertence-me agora. Quer dar-me a sua mão, como penhor da sua promessa, minha irmã?

— Eil-a, meu irmão.

— Ah! agora tenho a certeza de vencer, tornou o ardente rapaz. Parece-me que nada será d'ora ávante contrario aos meus desejos e aos meus votos.

Mas, como para desmentir duplicadamente aquella illusão, naquelle momento mesmo, romperam do lado da cidade vozes chamando Benta; ao mesmo tempo Gabriel cuidou ouvir atrás de si um ligeiro arruido do lado dos fossos. Mas primeiro só tratou do que respeitava a Diana.

— Procuram-me! chamam-me! Jesus! Si nos achassemos aqui!... Adeus meu irmão! adeus, Gabriel.

— Adeus, minha irmã! adeus, Diana! Vá! eu fico aqui. Diga que saiu para tomar um pouco de ar.

Diana desceu rapidamente a escadinha, e foi ao encontro das pessoas, que corriam por toda a parte com archotes accesos, gritando quanto podiam, precedidas da superiora.

Quem prevenira esta, com as suas dolorosas insinuações? quem havia de ser, senão o nosso Arnaldo, que ia na companhia dos que procuravam soror Benta, com os modos mais ingenuos do mundo. Ninguem tinha mais, apparencia de sinceridade do que aquelle malvado, e ainda nisto se parecia muito com o bom Martin Guerra.

Gabriel, socegado por ver Diana juntar-se sem maior difficuldade com soror Monica, e com os que a acompanhavam, preparava-se para sair daquelles logares, quando de repente, perto delle, se ergueu uma sombra.

Era um homem, um inimigo armado que saltava as muralhas.

Correr para esse homem, derribal-o com uma cutillada, gritando: "A's ar-

(*Continua*).

Cambio e Caixa de Conversão

Discurso pronunciado na sessão de 21 de Setembro de 1910.

O SR. ALBERTO SARMENTO (*pela ordem*) — Sr. presidente, peço á Camara que não tome como impertinencia o facto de partir da bancada paulista o pedido reiterado para que a Mesa inclua na ordem dos nossos trabalhos o parecer referente á Caixa de Conversão, e o consequente problema a ella ligado, concernente á taxa cambial.

Em 23 de abril do corrente anno, o sr. presidente da Republica enviou uma mensagem ao Congresso, acompanhada da exposição de motivos do sr. ministro da Fazenda, lembrando que fosse remodelada a Caixa de Conversão, no sentido de se augmentar o seu deposito e de se alterar a primitiva taxa de 15 d.

Na mensagem, o sr. presidente da Republica accentuava a *necessidade urgente* de serem tomadas providencias relativas á idéa contida na mensagem.

O sr. Eduardo Socrates — O sr. presidente da Republica já mudou de idéas. Agora a questão incandescente, momentosa para s. ex., é a questão de intervenção no Estado do Rio de Janeiro.

O sr. Alberto Sarmento — Segundo nos affirma um dos orgãos de publicidade mais importante desta capital, o sr. presidente da Republica affirmára, em conferencia que tivera com uma commissão enviada pelo commercio desta capital, que a questão referente á sua mensagem só poderia ser debatida no Congresso, depois de resolvido o caso do Estado do Rio de Janeiro.

Eu faço justiça ao sr. presidente da Republica, acreditando que s. ex., absolutamente não podia conjurar uma questão de alta relevancia, como é a que se refere á Caixa de Conversão, e á taxa cambial, a uma situação de politica interna, a um incidente de politica inferior, em que s. ex. está envolvido, como *magna pars*.

Penso que s. ex. não está mantendo este proposito, porque a sua attitude de hoje viria contrariar a attitude que s. ex. teve como principal autor da Caixa de Conversão, levando para o Convenio de Taubaté o projecto que foi acceito pelos tres Estados, de Minas, S. Paulo e Rio de Janeiro, com referencia á taxa cambial e á Caixa de Conversão...

O sr. Bueno de Andrade — E até recebeu uma penna de ouro, por ter firmado o Convenio.

O sr. Candido Motta — Isso não quer dizer nada, porque s. ex. era contra a intervenção e hoje é intervencionista.

O sr. Alberto Sarmento — ... porquanto é certo ainda que em documentos que enviou a esta casa. S. ex. declarou que o assumpto *precisava ser resolvido com urgencia*.

Não acredito tambem que s. ex. consinta nas exigencias feitas pelo sr. ministro da Fazenda, porque a responsabilidade do regimen é, incontestavelmente, de s. ex., e ainda porque as manobras daquelle seu auxiliar estão occasionando perturbações das relações commerciaes, perturbações que hoje não pódem ser occultas, não pódem ser negadas, visto que o proprio orgão que defende os actos do sr. ministro da Fazenda é o primeiro a declarar que a nossa bolsa esteve antes de hontem e hontem *completamente desorientada*.

O sr. Bueno de Andrade — E as commissões estão vindo diariamente á Camara queixar-se do estado da praça.

O sr. Alberto Sarmento — Por isso não é de presumir, não é acceitavel que se esteja relegando, para um plano inferior, uma questão de maxima importancia para a fortuna publica. (*Trocam-se muitos apartes.*)

A incerteza que se estabeleceu com a jogatina em nossa praça, desde que a Caixa de Conversão deixou de receber o ouro que a procurava, está produzindo os seus maleficios effeitos no Rio de Janeiro, com reflexos em todos os Estados, de modo que hoje, nas transacções que estão ligadas á questão de cambio, ninguem mais póde prever, a não ser o sr. ministro da Fazenda, que declara no mundo cambial, com a mesma firmeza que um astronomo predetermina os phenomenos do mundo sideral, que a 15 de novembro o cambio estará a 20! O cambio para s. ex., é uma especie do cometa de Halley...

Pergunto: onde estão os motivos que s. ex., o sr. ministro, encontrou para declarar que a actual taxa de 18, actualmente, é aquella que exprime a expansão dos factores economicos em a nossa Patria?

Como admittir-se que esta affirmação seja verdadeira, quando, na praça, um banco affixa a taxa de 18 1|2, 18 1|4 e os outros a de 17?

Como é que estes factores economicos determinam uma taxa para um banco e para outros as taxas são muito menores?

Porventura estes estabelecimentos de credito, dirigidos como são, com a maxima prudencia, e criterio, estarão em condições inferiores ás do Banco do Brasil, que tem atrás de si as arcas do Thesouro?

Não se póde negar que o Thesouro esteja envolvido na questão cambiaria, porque não admitto a possibilidade de que o Banco do Brasil, administrado com circumspecção, como tem sido, se metta nessa jogatina desenfreada, a ponto de estabelecer duas taxas cambiaes, uma para o commercio licito, conforme diz o orgão que representa o sr. ministro, e outra para os especuladores?

E' preciso que se tivesse entrado no regimen da especulação e da jogatina, para que se estabelecessem duas taxas: uma para transacções licitas e regulares e outra para manter a jogatina que ahi está, como se fôra uma verdadeira banca de Monte-Carlo, conforme affirmou um orgão de publicidade hontem.

Que o Governo interviesse na praça para commedir os excessos, a especulação, admitte-se, tolera-se. Mas que o Governo entre na praça como elemento de especulação, como primeiro perturbador, é uma cousa que [illegible] é propria de um Governo [illegible].

O sr. Eduardo Socrates — E' só proprio de um governo perturbado. (*Apoiados; não apoiados; apartes.*)

[illegible]

nesse caso, s. ex. está contradictorio comsigo mesmo.

O sr. Corrêa da Costa — Contradicção é a existencia de duas taxas cambiaes.

O sr. Alberto Sarmento — Diz o sr. ministro da Fazenda o seguinte:

"Dahi a illação de que os fundos de resgate e de garantia desempenhavam uma dupla funcção cambial — a de obstar a baixa e favorecer a alta — correlativa esta á situação economica do paiz, *sem artificios de valorização imprudente do papel-moeda.*"

Que é que está fazendo s. ex., sinão a valorização imprudente do papel-moeda, por meio de artificio?

Pergunto: Que é que tem determinado a alta do cambio, de modo que este passou, em quatro mezes, da taxa de 15 e uma fracção a 18 1|2? Naturalmente a especulação foi o principal propulsor dessa alta.

S. ex., depois de expor os motivos, accrescenta: reportando-se á opinião dos fundadores da Caixa — "Precisamente para que semelhante alta se não produzisse com rapidez, em detrimento dos grandes interesses da producção, subordinados, no momento, ao accidente do preço e sobretudo á questão dos salarios e fretes, cogitou-se de instituir um apparelho que introduzisse nas relações cambiaes um freio contra essa alta rapida, resultante da importação de grandes sommas de metal, oriundas de emprestimos ou de beneficios liquidos da exportação". — (*Trocam-se muitos apartes.*)

Sr. presidente, a conducta do exm. sr. ministro da Fazenda é tanto mais passivel, não digo de censura, mas de extranheza, quanto é certo que, para obstar á acção demolidora decorrente da falta de estabilidade do cambio, encontrariamos, na lei que institue a Caixa de Conversão, a fórma por que s. ex. deveria agir na hypothese.

"A lei estabeleceu, no art. 10, paragrapho 2º, que a Caixa de Conversão poderia operar em cambio, comprando e vendendo letras para o exterior, de fórma a manter sempre a taxa cambial fixada no art. 1º."

Um sr. deputado — Havia de ser interessante o sr. ministro da Fazenda trabalhar agora para a baixa!

O sr. Alberto Sarmento — Para a baixa não; para manter a estabilidade.

A Caixa de Conversão foi instituida justamente para este fim, para estabilizar o cambio, o que é condição essencial á confiança de todas as classes productoras, do commercio, da industria, na relação de valor entre o nosso papel e a moeda estrangeira.

Assim, pela previsão da propria lei que instituiu a Caixa, a missão do governo, desde que interviesse na praça, seria a de mantenedor da estabilidade cambial, fixada com a fundação da mesma Caixa.

O sr. Eduardo Saboya — Mesmo depois de attingido o maximo da emissão da Caixa?

O sr. Alberto Sarmento — Ahi, não podia mais se envolver.

O sr. Eduardo Saboya — O movimento actual prova que a Caixa, que não impedia a baixa, é que estava evitando a alta.

O sr. Affonso Costa — Attingido o maximo do deposito, a consequencia é a elevação da taxa cambial; está na lei.

O sr. Alberto Sarmento — Esta questão da taxa cambial está apaixonando mais os srs. deputados do que a propria intervenção. E isto é um bom signal, é um symptoma de que todos nós nos achamos empenhados em afastar de nossa praça o estado de incerteza, que a ninguem é favoravel.

O sr. Eloy Chaves — E' favoravel a uma rodinha muito restricta, mas prejudica a nação inteira.

O sr. Alberto Sarmento — Foi por isto que, acertadamente, com grande elevação de vistas, merecendo os nossos applausos, agiu o senador Glycerio, quando apresentou a medida que vinha, pelo menos, restituir a calma, a tranquillidade ás nossas fontes de producção e aos intermediarios destas, que são os representantes do commercio licito.

Um orgão de publicidade censurou acremente esse nosso distincto conterraneo, affirmando que s. ex. fizera uma manobra para annullar a acção criteriosa e sensata do sr. ministro da Fazenda, e asseverou mais que a attitude do senador paulista era contraria ao preceito constitucional, que determina que a iniciativa da discussão de projectos, enviados pelo Poder Executivo, cabe exclusivamente á Camara.

O articulista não tem razão. A attitude do senador Glycerio está perfeitamente fundada em principio legal. O art. 29 da Constituição diz: (*Lê*).

"Compete á Camara a iniciativa do adiamento da sessão legislativa e de todas as leis de impostos, das leis de fixação das forças de terra e mar, "DA DISCUSSÃO DOS PROJECTOS OFFERECIDOS PELO PODER EXECUTIVO" e a declaração da procedencia ou improcedencia da accusação contra o presidente da Republica, nos termos do art. 53, e contra os ministros de Estado, nos crimes connexos com os do presidente da Republica."

A Constituição falla, como se vê, em iniciativa "DA DISCUSSÃO DE PROJECTOS ENVIADOS PELO PODER EXECUTIVO". O sr. presidente da Republica absolutamente não enviou projecto algum á Camara dos Deputados, sobre o cambio.

O sr. Pedro Lago — Enviou uma mensagem.

O sr. Alberto Sarmento — Enviou uma mensagem! Mas mensagem não é projecto.

O sr. Ludolpho Camara — Na mensagem está comprehendido o projecto, porque ella estabelece conclusões.

O sr. Alberto Sarmento — A Constituição falla de um modo expresso e claríssimo que a iniciativa pertence á Camara, quando a mensagem é *acompanhada de um projecto*. Absolutamente, não ha projecto algum: o que ha é uma exposição de motivos do ministro da Fazenda, terminando por [illegible] com referencia á taxa.

[illegible]

regulares da lei, as normas constitucionaes. (*Ha um aparte do sr. José Bezerra*).

O aparte do nobre deputado por Pernambuco, meu dilecto amigo, o sr. José Bezerra, faz lembrar o seguinte: que, entre os proprios orgãos de publicidade que sustentam os actos do sr. ministro da Fazenda, uns affirmam que as condições geraes do paiz são para o cambio 18 1|4 e 18 1|2, mas outros accrescentam tambem que a falta de um apparelho que receba o ouro que procura o nosso paiz é que está dando logar á especulação.

Se o estado economico, traduzido no momento por essa taxa de 18 1|2, é um facto, este deveria reflectir-se de modo igual sobre todos os bancos e todos elles teriam, neste caso a mesma taxa.

O sr. Honorio Gurgel — Apoiado.

O sr. Alberto Sarmento — Porque o Banco do Brasil é o unico que conserva as taxas que o proprio *Jornal do Commercio* chamou nominaes? Taxa nominal não é taxa effectiva, real... E ousa-se dizer que essa taxa de 18 1|4 é que traduz o estado de nossa expansão economica!

Sr. presidente, a minha presença nesta tribuna tem como intuito solicitar da Mesa a sua mais acurada attenção para o facto anormal que estamos observando.

Por mais intimas que sejam as relações politicas entre a Mesa e o Governo, uma vez que se affirma ser neste regimen, pelo menos no regimen brasileiro, a Mesa o orgão de confiança do Governo, não se póde admittir que o Governo exija daquelles que representam tambem a vontade desta Camara, a vontade nacional, que deixem de cumprir os seus deveres, trazendo para debate um assumpto de elevada importancia para as nossas relações economicas e condições financeiras e que constitue uma medida tranquillizadora no momento. E assim a chamo porque ella restituirá a calma nas transacções anormaes, não só dos institutos de credito, como tambem nas das classes productoras.

Isso que ahi está é um escandalo sem precedentes.

O sr. José Bezerra — E' a anarchia.

O sr. Alberto Sarmento — E' a anarchia, como bem diz o honrado collega.

E, para pôr um paradeiro a essa anarchia, a Mesa tem em suas mãos o remedio. E' fazer com que o Poder competente, a Camara, resolva quanto antes esta questão. Nada mais pedimos, senão que este assumpto seja trazido a debate e resolvido com a maxima urgencia, como pediu o sr. presidente da Republica em sua mensagem de 22 de abril.

Como é que naquelle momento havia urgencia e hoje esta urgencia deve ser preterida por um facto subalterno, insignificante, da politica estadoal? (*Muito bem.*)

Acho que a Mesa andará acertadamente fazendo restaurar essa confiança, que desappareceu das nossas transacções commerciaes, trazendo para a discussão o parecer, que já está elaborado; e, nesse sentido, dirijo um appello á Mesa, para que faça figurar na ordem do dia de amanhã o parecer referente á Caixa de Conversão e taxa cambial.

Tenho concluido. (*Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado.*)

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 188ª — 25ª loteria da Capital Federal, extrahida em 28 de setembro de 1910—213ª extracção.

PREMIOS DE 30:000$000 A 300$000

48026....	30:000$000	5115....	300$000
24353....	3:000$000	6659....	300$000
26785....	1:500$000	13192....	300$000
35203....	1:500$000	16971....	300$000
3748....	600$000	17557....	300$000
10240....	600$000	21089....	300$000
30360....	600$000	21879....	300$000
38318....	600$000	37541....	300$000
49575....	600$000	39845....	300$000
2056....	300$000		

PREMIOS DE 150$000

11474 13484 16413 16953 20089 25835
26539 28335 29629 33060 31651 37461
38838

PREMIOS DE 120$000

3296 7223 18942 19114 25758 21610
22387 25648 25796 29844 30473 31209
31818 32565 34161 43166 44326 46301
46582 47351

APPROXIMAÇÕES

48025 e 48027	...	300$000
24352 e 24354	...	150$000
26784 e 26786	...	150$000
35202 e 35204	...	150$000

DEZENAS

48001 a 48100	...	30$000
24351 a 24300	...	15$000
26781 a 26790	...	15$000
35201 a 35210	...	15$000

Todos os numeros terminados em 96 têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 3$, exceptuando-se os terminados em 96.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

COMMERCIO

Rio, 29 de setembro de 1910.

CAMBIO

Ainda hontem o Banco do Brasil conservou inalterada a taxa official de 18 1|4 d. sobre Londres e os bancos estrangeiros adoptaram as de 17 3|4 e 17 7|8 d. O mercado abriu com o Banco do Brasil sacando a 18 1|4 d. para as malas de 5 e 12 de outubro proximo, e os bancos estrangeiros a 17 7|8 d., com vendedores do outro papel a 17 13|16 d.; logo após os bancos estrangeiros passaram a 17 29|32 e 17 15|16 d., com vendedores e compradores do outro papel a 18 d. A' tarde, os bancos estrangeiros revelaram uma certa indecisão, cotando a 17 13|16 e 17 7|8 d., com negocios em outro papel a 17 15|16 e 17 31|32 d.; á ultima hora o mercado firmou-se novamente, sacando os bancos estrangeiros a 17 7|8 e 17 29|32 d., sendo cotado o outro papel a 17 31|32 e 18 d.

O valor official do mil réis, foi de 665 a 680, ouro e o da libra esterlina, de 13$531 a 13$522. Agio do ouro, 31:36 [illegible].

Londres	17 3|4 a	18 1|8 d.
Paris	531 a	537
Hamburgo	655 a	661
Italia	537 a	541
Nova York	2$733 a	2$772
Lisboa e Porto	293 a	296
Cidades de Portugal	291 a	[illegible]
Madrid	[illegible]	515
Turim	[illegible]	—
Buenos Ayres	[illegible]	—
Montevidéo	[illegible]	—

Sobre taxa de cafe por [illegible] a [illegible].
Vales de [illegible] por mil réis, a [illegible].

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices: [illegible]

OFFERTAS [illegible]

E. do Rio (4°|°)	92$500	91$500
" (6°|°)	455$000	448$000
" (nom.)	—	438$000
Emp. Municipal	198$000	—
" (nom.)	200$000	198$000
" (1906)	196$000	195$500
" (nom)	—	196$000
" (1909)	—	163$000
" (£ 20)	277$000	275$000
" (nom.)	270$000	—
Emp. de Nictheroy	200$000	199$000
" (nom.)	198$000	—
Debentures:		
J. Botanico	212$000	—
Dito (2|s)	209$000	—
Dito (nom.)	—	210$000
Carris Urbanos (200$)	203$000	202$500
Emp. do Commercio	53$000	52$000
Botafogo	—	220$000
Manufactora Fluminense	—	202$000
Docas de Santos	206$000	205$000
Santo Aleixo	210$000	—
Brasil Industrial	—	207$000
America Fabril	215$000	212$000
Transp. e Carruagens	210$000	200$000
O. da Penitencia	220$000	202$000
Industrial Minera	207$000	—
Luz Stearica	200$000	—
Confiança	—	210$000
S. Pedro de Alcantara	218$000	—
Carioca	210$000	207$000
Dito (nom.)	210$000	—
Cantareira	210$000	208$000
Mercado Municipal	203$000	201$000
Acções de bancos:		
Brasil	207$000	201$000
Commercio	178$000	176$000
Hypothecario	80$000	50$000
Commercio	—	177$000
Lav. e do Commercio	—	139$000
Carris de ferro:		
J. Botanico	203$000	202$000
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	26$500	25$000
Araraquara	—	130$000
Rêde Sul-Mineira	73$000	72$000
Seguros:		
Confiança	—	50$000
Argos Fluminense	1:000$000	800$000
Cruzeiro do Sul	100$000	—
Previdente	450$000	—
Garantia	—	225$000
Integridade	—	42$000
Varegistas	125$000	95$000
Indemnizadora	—	32$000
Tecidos:		
Alliança	295$000	290$000
Petropolitana	—	250$000
Botafogo	—	220$000
Brasil Industrial	250$000	236$000
Progresso Industrial	—	290$000
Carioca	280$000	—
Cometa	—	260$000
S. Pedro de Alcantara	150$000	140$000
Industrial Mineira	205$000	—
M. Fluminense	200$000	—
Confiança	205$000	200$000
Corcovado	225$000	—
Diversas:		
Docas da Bahia	37$500	36$500
" (nom.)	360$000	350$000
Docas da Bahia	37$500	37$000
Loterias Nacionaes	40$500	40$000
Transp. e Carruagens	82$000	77$000
Melh. no Maranhão	41$000	39$000
Terras e Colonização	10$000	9$500
Saneamento do Rio	82$00	—

Os soberanos, fóra da Bolsa, estavam com vendedores a 13$760.

Corcovado	209$000	208$000
V. e Minas	90$000	—
S. Felis	—	23$000
Editora do Brasil	280$000	275$000
Transp. e Carruagens	82$000	78$000

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram avaliadas em 12.000 saccas.

Hontem, os commissarios continuaram firmes, porém os compradores mostraram-se menos activos e, nos negocios effectuados, que foram regulares, vigorou o preço de 8$600, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação a procura foi menor e os exportadores fizeram offertas baixas, regulando, nas vendas conhecidas, á tarde, o preço de 8$600, por arroba, pelo typo 7.

Entraram 198 saccas, por barra a dentro.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 5.306 saccas.

O mercado de Nova York fechou, hontem, sem alteração nos disponiveis e com alta e baixa parcial de 1 ponto nas opções; o do Havre, com alta parcial de 25 a 50 c.; o de Hamburgo, com baixa de 1|2 pfennig, e o de Londres, com baixa de 3 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com alta de 3 a 15 pontos; a do Havre, com alta de 50 a 75 c.; o de Hamburgo, com alta de 1|4 pfennig, e o de Londres, com alta de 3 d.

COTAÇÕES

Typo 6	8$800
" 7	8$600
" 8	8$500
" 9	8$400

PAUTA, $560.

Entradas no dia 28:

Estrada de Ferro	944.611
Cabotagem	22.860
Barra a dentro	28.980
Total, kilogrammas	996.451
" saccas	15.744
E. de F. Central	15.116.169
Cabotagem	793.833
Barra a dentro	1.501.596
Total, kilogrammas	24.470.459
" saccas	289.663
Média diaria, saccas	—
Estrada de Ferro	8.042.386
Cabotagem	587.600
Barra a dentro	11.998.598
Total, kilogrammas	20.128.564
" saccas	343.810
Média diaria, saccas	—

Embarques no dia 28:

Destino:

Estados Unidos	3.428
Cabotagem	1.360
Europa	11.448
Punta Arenas	115
Total	16.351
Desde 1º do mez	266.460
Em igual periodo de 1909	335.398

MOVIMENTO

Existencia no dia 27	277.487
Embarques no dia 28	16.351
	261.136
Embarques no dia 28	15.744
Existencia no dia 28	216.880

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

GENEROS DE CONSUMO

Vigoram hoje os seguintes preços:

Arroz nacional, superior	40$500	a	44$100
Dito inferior	31$000	a	35$000
Dito estrada	26$000	a	28$300
Dito Inglez	43$000	a	43$500
Dito, agulha	[illegible]	a	62$000
Dito, agulha, 1ª qualidade	55$000	a	55$800
Dito, 2ª qualidade	45$100	a	49$100
Dito, 3ª qualidade	Não ha		

Feijão — 100 kilos

Preto: [illegible]

Farinha de mandioca — 100 kilos [illegible]

Milho [illegible]

Farello — 100 kilos [illegible]

Bacalháo [illegible]

Banha [illegible]

Batatas [illegible]

Azeite [illegible]

Dito, idem, de 1 a 2 litros	1$300	a	1$350
Francez, lata de 16 litros	21$000	a	23$000
Dito, idem, de 1 a 2 litros	1$200	a	1$250
Massas			
Cevadinha, kilo	Nominal		
Nacionaes, kilo	Nominal		
Manteiga			
Nacionaes			Kilo
Mineira	3$400	a	3$800
Rio Grande do Sul	1$500	a	2$200
Estrangeiras:			
Demagny	2$460	a	2$480
Lepeletier	2$440	a	2$450
Brétel Frères	2$280	a	2$300
L. Brum	2$500	a	2$520
Colomier	2$280	a	2$300
Outras marcas	1$900	a	2$000
Chá da India			Kilo
Verde, kilo	6$000	a	9$600
Preto, kilo	6$000	a	9$000
Cebolas			
Nacionaes, cento	4$000	a	4$500
Velas			
De stearina:			Caixa
Communs, grandes	11$500	a	11$800
Ditas, pequenas	7$000	a	7$500
Brasileiras, caixa	26$500	a	27$000
Vinagre			Pipa
De Lisboa, branco	230$000	a	240$000
Dito, tinto	220$000	a	230$000
Vinhos			
Finos:			Caixa
Macedo	31$000	a	33$000
Adriano	30$000	a	31$000
Villar d'Allem	30$000	a	31$000
Rocha Leão	19$000	a	20$000
Champagne	110$000	a	150$000
De mesa:			
Pomar, caixa	17$000	a	18$000
Collares, F. C., idem	17$000	a	18$000
Viuva Gomes, idem	17$000	a	18$000
Collares, em pipa	355$000	a	365$000
Virgem, quinta da Barca	340$000	a	350$000
Dito, outras marcas	280$000	a	320$000
Verde	280$000	a	300$000
Dito, outras marcas	270$000	a	285$000
Communs:			Pipa
Collares, tinto, superior	350$000	a	370$000
Dito, superior	310$000	a	330$000
Virgem, do Porto	280$000	a	310$000
Verde, portuguez	280$000	a	300$000
Lisboa, tinto	250$000	a	270$000
Dito, branco	320$000	a	340$000
Figueira, fino	280$000	a	290$000
Hespanhol, tinto	Não ha		
Dito, branco	280$000	a	310$000
Dito verde	Não ha		

Nacionaes do Rio Grande, cotou-se de 135$ a 140$000.

Farinhas de trigo			
Buda, nacional	—	a	25$500
Nacional	—	a	24$000
Brasileira	—	a	23$200
Semolina	—	a	25$500
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo	23$500	a	24$000
S. O.	22$700	a	23$200
Moinho Santa Cruz:			
Perola, especial	—	a	24$500
Santa Cruz	—	a	23$500
Avenida	—	a	22$500
Presunto			
Superior, por libra	1$950	a	2$000
Inferior, idem	1$800	a	1$900
Aguardente			Pipa
Angra	110$000	a	115$000
Paraty	120$000	a	125$000
Campos	100$000	a	105$000
Pernambuco	100$000	a	105$000
Bahia	100$000	a	105$000
Maceió	100$000	a	105$000
Aracajú	100$000	a	105$000
Sul	100$000	a	105$000
Alfafa			
Nacionaes	$160	a	$170
Estrangeira	$160	a	$170
Alcool			Pipa
De 40 gráos	190$000	a	200$000
" 38 "	175$000	a	180$000
" 36 "	155$000	a	160$000
Fumos			Kilo
De Minas, especial	$900	a	1$000
Dito superior	$800	a	$900
Dito, 2ª	$700	a	$800
Dito, ordinario	$600	a	$700
Goyano, especial	2$200	a	2$400
Dito, superior	1$800	a	2$000
Baixo	1$500	a	1$700
Rio Novo, especial	1$200	a	1$300
Dito superior	1$000	a	1$100
Dito, 2ª	$900	a	1$000
Dito baixo	$800	a	$900
Pomba, superior	$900	a	1$000
Dito, 2ª	$800	a	$900
Dito baixo	$600	a	$700
Carangola	1$000	a	1$100
Picú, especial	2$000	a	2$100
Dito, 1ª	1$600	a	1$700
Dito, 2ª	1$200	a	1$300
Bahia	—	a	1$600
Assucar			
Pernambuco:			
Branco, crystal	$250	a	$260
Dito, 3ª sorte	$260	a	$270
Crystal amarello	$210	a	$220
Mascavinho	$190	a	$220
Somenos	Não ha		
Mascavo bom	$145	a	$150
Dito regular	$140	a	—
Dito baixo	$120	a	—
Sergipe:			
Branco, crystal	Não ha		
Crystal, amarello	Não ha		
Mascavinho	Não ha		
Mascavo bom	$140	a	$145
Dito regular	—	a	$135
Dito baixo	—	a	$120
Campos:			
Branco, crystal	$250	a	$260
Dito, 2º jacto	$240	a	$250
Mascavinho	$180	a	$2?0
Bahia:			
Dito, 2º jacto	—	a	—
Carne secca			Kilo
Rio da Prata, velhas, patos	Não ha		
Dita, idem, manta só	$660	a	$860
Dita, nova, patos e mantas	$540	a	$680
Dita, idem, manta só	$660	a	$820
Rio Grande	$500	a	$620
Sal			
Superior, 60 kilos	—	a	3$800
Inferior	—	a	2$800
Toucinho			Kilo
Superior	—	a	$900
Inferior	$760	a	$800

DIVERSOS

Aguarraz, kilo	—	a	1$050
Alpiste, 100 kilos	40$000	a	41$000
Amendoim em casca, 100 ks.	21$000	a	22$000
Cangica, 100 kilos	25$000	a	27$000
Ervilhas, 100 kilos	Não ha		
Dito estrangeiro	54$000	a	56$000
Favas, 100 kilos	Não ha		
Fubá de milho, 100 kilos	10$000	a	17$000
Genebra, caixa	32$000	a	33$000
Kerozene, caixa	7$600	a	7$800
Lingua do Rio Grande, uma	$800	a	1$000
Polvilho, 100 kilos	20$000	a	22$000
Phosphoros, lata	61$000	a	65$000
Pimenta da India, kilo	1$150	a	1$250
Passas, arroba	Nominal		
Tapioca, 100 kilos	28$000	a	30$000
Carne de porco, kilo	$440	a	$540
Oleo			
De linhaça, lata, kilo	—	a	$940
Dito, barril, kilo	—	a	1$070
Gorduras			
Rio Grande (sebo, kilog.)	$580	a	$600
Graxa, kilog.	Nominal		

OUTROS ARTIGOS

Algodão			10 kilos
Pernambuco	11$000	a	11$500
Rio Grande do Norte	10$700	a	11$000
Parahyba	10$000	a	10$300
Ceará	Nominal		
Penedo	Nominal		
Sergipe	Nominal		
Alcatrão (barril)	—	a	46$000
Breu			
Escuro, por 280 libras	—	a	28$000
Claro, por 28 libras	—	a	30$000
Cimento			Barrica
Aguia Preta	—	a	9$500
Corôa Preta	—	a	9$500
Cruz Vermelha	—	a	11$500
Cathedral	—	a	9$500
Saturno	—	a	9$500
Excelsior	—	a	11$000
Monroe	—	a	13$000
Outras marcas	10$000	a	11$000
Vigas de aço, kilo	—	a	$190
Pinho:			
Americano, pé	—	a	1$2?
Resina, duzia	—	a	84$000
Spruce, duzia	—	a	84$000
Sueco branco, duzia	—	a	82$000
Dito vermelho, duzia	—	a	84$000
Pinho do Paraná:			
1ª qualidade, duzia	—	a	60$000
2ª dita, duzia	—	a	70$000
Taboa, pé	—	a	1$20
Telhas:			
Milheiro	—	a	245$000
Ladrilhos:			
Milheiro	—	a	120$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADA NO DIA 28

Callão e escs., 25 ds., 15 hs. de Santos — Paq. ing. "Ortega", comm. Styrer, c. varios generos a Wilson Sons & C.

Buenos Aires e escs. — Paq. aust. "Laura", comm. Stuparick; c. varios generos a Rombauer & C.

Buenos Aires e escs., 5 ds., 14 hs. de Santos — Paq. franc. "Atlantique", comm. Lidin, c. varios generos á Messageries Maritimes.

Cabo Frio, 12 hs. — Hiate "Amelia & Clara", m. Alvaro Gomes dos Santos, c. cal á ordem.

Macahé, 1 d. — Hiate "S. João", m. Adolpho José Ricardo, c. café a Azevedo Branco.

Cabo Frio, 1 d. — Hiate "Gama 2º", m. Antonio Pring de Oliveira, c. sal á ordem.

Cabo Frio, 1 d. — Hiate "Themis", m. Augusto Francisco Valentim, c. varios generos á ordem.

SAIDAS NO DIA 28

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itajubá", comm. Mac Neill.

Santos — Paq. ing. "Labuan", comm. W. Ross.

Pernambuco e escs. — Paq. "Itacolomy", comm. E. Michel.

Santos — Paq. ing. "Byron", comm. Davies.

Santos — Paq. all. "Roland", comm. Meyer.

Bordeaux e escs. — Paq. franc. "Atlantique", comm. Lidin.

Callão e escs. — Paq. ing. "Oronsa", comm. Richards.

Liverpool e escs. — Paq. ing. "Ortega", comm. Styer.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

29 Genova e escs., *Principe Umberto*.
29 Santos, *Bahia*.
29 Santos, *Aachen*.
29 Trieste e escs., *Francesca*.
29 Liverpool e escs., *Thespis*.
30 Portos do sul, *Itatiba*.
30 Portos do sul, *Victoria*.
30 Liverpool e escs., *Thespis*.
30 Rio da Prata, *France*.
30 Hamburgo e escs., *Etruria*.
30 Rio da Prata, *Dalmata*.

Outubro:

1 Portos do norte, *Olinda*.
1 Santos, *Aachen*.
1 Portos do sul, *Sirio*.
2 Rio da Prata e escs., *Orion*.
2 Portos do sul, *Florianopolis*.
2 Santos, *Byron*.
2 Portos do norte, *Ceará*.
3 Southampton e escs., *Aragon*.
3 Portos do norte, *Ceará*.
3 Havre e esc., *Ceylan*.
3 Portos do norte, *Manáos*.
3 Londres e escs., *Dalton*.
3 Portos do sul, *Itapacy*.
4 Portos do sul, *Itanema*.
4 Rio da Prata, *Umbria*.
4 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
4 Havre e escs., *Ceylan*.
5 Santos, *Macedonia*.
5 Santos, *Byron*.
5 Nova York e escs., *Tapajós*.
5 Rio da Prata, *Avon*.
6 Rio da Prata, *Frisia*.
7 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
7 Nova York e escs., *Voltaire*.
8 Liverpool e escs., *Devonshire*.

VAPORES A SAIR

29 Caravelas e escs., *Murupy*.
30 Rio da Prata por Santos, *Francesca*.
30 Villa-Nova e escs., *Satellite*.
30 Viçosa e escs., *Itapemirim*.

Outubro:

1 Bremen e escs., *Aachen*.
1 Viçosa e escs., *Itapemirim*.
1 Portos do norte, *Bocaina*.
1 S. Fidelis e escs., *Teixeirinha*.
1 Portos do sul, *Itapema*.
1 Santos, *Garcia*.
1 Aracajú e escs., *Carolina*.
2 Portos do sul, *Sirio*.
2 Portos do sul, *Sirio*.
3 Nova York e escs., *Tennyson*.
3 Rio da Prata por Santos, *Aragon*.
3 Portos do norte, *Olinda*.
3 Portos do norte, *Olinda*.
4 Genova e escs., *Principessa Mafalda*.
4 Genova e escs., *Umbria*.
5 Nova York e escs., *Byron*.
5 Portos do sul, *Itapacy*.
5 Southampton e escs., *Avon*.
6 Hamburgo e escs., *Macedonia*.
6 Amsterdam e escs., *Frisia*.
6 Rio da Prata, *Orion*.
7 Nova York e escs., *Acre*.
7 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
10 Amarração e escs., *Assú*.
10 Mossoró, *Araguary*.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Saturno, para Santos, mais portos do sul e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Principe Umberto, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Itacolomy, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Itaqui, para Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

Francesca, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Bahia, para Bahia e Europa, via Lisboa recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

A Marinha e o «Jornal»

Não nos illudimos quando saimos ao encontro do *Jornal do Commercio*, pondo embargos ao enthusiasmo com que tão espalhafatosa e inconvenientemente se atirou á *salvação da nossa marinha de guerra*, descobrindo-lhe os mesquinhos intuitos com que iniciou a sua atordoadora campanha.

Não era o elevado proposito de assegurar a defesa nacional, melhorando os serviços da nossa ainda deficiente organização naval, que impellia os nossos collegas a levantar o grito de alarma pela salvação da esquadra.

Através da grande encenação com que a comedia foi posta em scena, percebia-se o interesse de ferir o almirante Alexandrino, procurando incompatibilizal-o para fazer parte do ministerio do marechal Hermes da Fonseca.

Pouco a pouco se foram descobrindo as baterias, a redacção do *Jornal* foi-se encolhendo, limitando-se a endossar com a publicidade a metralha dos taes rapazes que o sr. dr. José Carlos Rodrigues se alegrava, desde o velho mundo, de ver tomar a sério a sua profissão.

A campanha diffamatoria chegou agora á ultima degradação.

Já não são os rapazes, é o grotesco deputado nomeado pelo Rio Grande do Sul, desfrutavel official reformado da nossa marinha de guerra, inutil Tony de circo, que quer fingir que é quem faz tudo, que vem pôr os pratos na mesa, tornando evidente o fim politico da campanha do *Jornal*.

Procurando marear a reputação do bravo e escrupuloso almirante que dirige o departamento da marinha, esse eterno desperado depois de umas inoquas transcripções de um parecer de um director de secção da secretaria da marinha, termina o seu arrazoado por este significativo trecho:

"O sr. ministro da Fazenda, com este acto, procurou pôr embargos á facilidade com que em outros tempos o sr. almirante Alexandrino de Alencar dispunha dos dinheiros publicos, embora muito a contragosto do sr. David Campista, que não sabia resistir ás exigencias do seu collega da Marinha, que dispunha da força naval para sustentar o sr. Affonso Penna, dar mão forte aos projectos do formoso — Jardim da Infancia, — e assegurar o triumpho da candidatura do Cattete, ainda mesmo que lhe custasse morder ainda uma vez a mão de seu bemfeitor, o meu dilecto amigo, o sr. general Pinheiro Machado, e arrastar preso até o *Barroso* o sr. marechal Hermes da Fonseca.

Amanhã continuarei o meu trabalho."

Ora até que afinal o *Jornal do Commercio* encontrou o *Romão* de que precisava, o testa de ferro que andava buscando, para pôr os pontos nos ii, e travar agora a campanha no terreno claro dos interesses politicos de que se fez orgão.

Melhor do que o sr. José Carlos de Carvalho, o marechal Hermes e o senador Pinheiro Machado conhecem a dedicação com que o almirante Alexandrino serviu ao sr. Affonso Penna, correspondendo com uma lealdade, que muito o honra, á confiança que nelle depositou o fallecido presidente da Republica, quando o convidou para seu ministro.

Além dos serviços que, com a reorganização da Armada, o almirante Alexandrino prestou ao paiz, foi justamente essa nobre attitude de soldado leal e dedicado que recommendou o sr. ministro da Marinha á estima do marechal e do senador rio-grandense.

Agindo de plena conformidade com a politica do sr. Affonso Penna, s. ex. cumpriu rigorosamente o seu dever de militar e agiu como um homem de bem.

Si o sr. José Carlos de Carvalho, apezar dos auto-reclames que tem feito á sua competencia, nunca foi, nem será chamado para membro de nenhum governo, é porque de ha muito que são conhecidas as suas idéas sobre o que seja o cumprimento do dever e as noções que tem do que seja lealdade.

Ainda ante-hontem s. ex., como deputado eleito exclusivamente pela protecção que lhe dispensa o general Pinheiro Machado, a quem ironicamente chama de dilecto amigo, faltou aos deveres de gratidão e á mais comezinha obrigação de disciplina partidaria, formando com os civilistas da Camara e retirando-se com elles do recinto, para dar numero para o encerramento da discussão do projecto de intervenção no Rio de Janeiro.

A lealdade com que o almirante Alexandrino de Alencar serviu ao presidente Penna, é a mesma lealdade com que tem servido ao sr. Nilo Peçanha e com que servirá ao marechal Hermes, si s. ex. o escolher para continuar á frente do departamento da marinha no novo governo.

A affectiva amizade que o marechal Hermes e o general Pinheiro Machado lhe dispensam, é a prova evidente de quanto elles apreciaram a correcção do almirante Alexandrino, nesse periodo da nova vida politica.

Saibam o *Jornal do Commercio* e o seu *Romão* que não ha de ser por ahi que conseguirão inutilizar o actual ministro da Marinha, incompatibilizando-o com o futuro presidente.

(D'*A Noticia*, de hontem.)

Villa Isabel

Illmo. sr. redactor do *Correio da Manhã*.—O abaixo-assignado, proprietario do Cinema Chic, sito no boulevard Vinte e Oito de Setembro ns. 437-439, vem, por meio desta conceituada folha, declarar que, indemnizou a 98 espectadores, dos que se achavam na sala de espera, aguardando a sessão, que devia principiar ás 8 e 10 minutos da noite, isto passado aos 25 do corrente, e que se acha prompto a indemnizar aos restantes, que, tiveram a devida calma e deram os seus nomes e numero de entradas; e, bem assim, os que não deixaram os nomes, mas, que possam provar em como lá se achavam, o que não fez na noite deste lamentavel desastre, causado unicamente pela Light ou negligencia dos seus empregados, pelo facto dos senhores espectadores que tinham visto o programma misturarem-se com os que nada tinham visto e reclamarem a restituição, em geral, das suas entradas, formando enorme confusão e impossibilitando-o ás restituições nesta occasião, a não ser que quizesse restituir a quem de direito não devia, pois que, além dos que já tinham visto o programma, outros que até então não tinham entrado no dito cinema, aproveitaram da occasião, reclamavam tambem, como si tal direito lhes assistisse.

Nestas condições, appella para quem o conhece, e pergunta aos que conhecem a lei, si podia attender, no momento, aos senhores que reclamavam.

De v. ex., crº obrº.

FRANCISCO NERY DOS SANTOS.

Rio, setembro, 910.

Chapa ministerial reconciliadora

Interior — Irineu.
Exterior — Rio Branco.
Viação — Barbosa Lima.
Agricultura — Seabra.
Fazenda — Moacyr.
Marinha — Alexandrino.
Guerra — Mendes de Moraes.

Felicitações

A' minha querida madrinha D. ZULMIRA DE CASTRO, que completa hoje mais um anno de existencia, peço acceitar um abraço e um milhão de beijos, e os votos sinceros que faço a Deus para que lhe prolongue tão util existencia.

Da sua afilhada agradecida,

ZENAIDE DE FARO.

Rio, 29 de setembro de 1910, Villa Sampaio.

Negocios do Acre

AO EXMO. SR. MINISTRO DO INTERIOR

Em 1906 o general Thaumaturgo de Azevedo, então coronel e prefeito do Alto Juruá, convidou, como se vê do seu Relatorio ao ministro da Justiça, no 1º semestre, do dito anno, "o sr. Angelo Ferreira da Silva, residente em Cocameira, no Tarauacá, a romper um varadouro, em direcção ao Cruzeiro do Sul, promettendo-lhe um auxilio por tal emprehendimento". Satisfeito o convite, o general Thaumaturgo concorda com Angelo em dar-lhe 46:261$180, que lhe não pagou logo por falta de verba. Retirando-se o general do Departamento, o seu substituto, ao passar ao dr. Virgolino de Alencar, prefeito nomeado, o exercicio, declarou existir esse compromisso e não estar elle pago. Mais tarde o dr. Bueno de Andrade, chefe da commissão de Obras do Territorio Federal do Acre e prefeito do Alto Juruá, havendo em grande parte aproveitado o varadouro aberto por Angelo e reconhecendo não estar elle pago, pediu ao governo verba para o pagamento, que lhe foi negada, embora désse o testemunho de grande parte da população, o seu proprio, e o de muitos de seus auxiliares, em como o varadouro foi aberto. Apontou, por cópia, o officio do general, convidando Angelo a fazer a obra; o officio do dr. Berredo ao dr. Virgolino, declarando que a obra estava por se pagar, e um requerimento de Angelo, pedindo o pagamento.

Ora — a) si o varadouro foi aberto; b) si foi aberto por ordem escripta do general Thaumaturgo; c) si ainda não foi pago — porque o governo se recusa a pagal-o?

Será porque acha ao justiça muito dinheiro por um varadouro ou estrada de tres metros de largo por 240 kilometros de comprido? ou, será porque os acreanos devem ser tratados assim mesmo, embora dando-se pouco ou nenhum valor a administradores da estatura moral dos srs. general Thaumaturgo de Azevedo e dr. Bueno de Andrade?

Saiba o governo que Angelo teve prejuizo e grande prejuizo, para ser agradavel ao general, e mais tarde, ao dr. Bueno e que, além dos bons creditos da administração federal não se deve negar o tão justo pagamento de uma tão pequena importancia.

ACREANO.

Hydrocele de 10 annos

Muritiba (Bahia), 17 de setembro de 1910.
Exmo. sr. dr. LEONIDIO RIBEIRO, São Paulo.

Sobre a marcha da cura da minha hydrocele que, ha tempos, procurei-o para applicar-me o seu processo e tratamento, tenho a dizer-lhe que não tive febre, nem dôres, nem complicação alguma, e nem me foi preciso guardar o leito. Fiquei completamente curado.

Póde v. ex. fazer da minha resposta o uso que lhe convier.

Seu amgo., obrgdo. e crdo.,
MANOEL PEREIRA D'ALMEIDA, residente em Muritiba, Bahia.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

100:000$000 —Em 8 de outubro

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$, extracção em 24 de dezembro.

"A INTERNACIONAL"

PENSÕES VITALICIAS E HABITAÇÕES POPULARES

Convidamos os srs. representantes da imprensa, os srs. subscriptores e o publico em geral, para assistirem ao 4º sorteio a realizar-se no dia 30 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde social, e que tem por fim empregar em emprestimos para construcção ou acquisição de casas todo o Fundo Inamovivel arrecadado no presente mez.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1910. — *A directoria.*

Aos doentes de hydrocele

O dr. LEONIDIO RIBEIRO, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 24 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecções dolorosas, (iodo, saes de prata, cobre, etc., perigosissimas), simplesmente e com uma unica applicação do seu processo sem dôr, nem febre e isento de reproducção da molestia.

Residencia: S. Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

O dr. Leonidio Ribeiro chegará brevemente a essa capital (Rio).

DECLARAÇÕES

Mutuamercante

Esta associação adia seu sorteio deste mez para o dia 30 de outubro proximo futuro, qualquer associado que não concordar com este adiamento, póde vir receber sua mensalidade, á rua do Hospicio 84, do meio dia, ás 4 horas da tarde.

28—9—910.—*Cardoso & C.*

Club Rinhadeiro do Sampaio

Convida-se os srs. socios a virem receber a importancia que lhes cabe em virtude da resolução da assembléa geral de 18 de setembro corrente.—O secretario, *G. Magno.*

Club Militar

Por ordem do sr. general presidente convido aos srs. socios a comparecerem á sessão de assembléa geral, sabbado vindouro, 1º de outubro, ás 7 horas da noite.

Previno a todos que é imprescindivel a apresentação do cartão de ingresso.

Rio, 29 de setembro de 1910. — O secretario, *capitão Liberato Bittencourt.*

Centro Humanitario Mouzinho de Albuquerque

Séde social: Largo do Machado n. 7. (Edificio proprio

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite. O 1º secretario, *João Joaquim Nogueira.*

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Expediente: das 12 ás 3 horas.

Scientifico aos srs. socios que em assembléa geral de posse, realizada a 27 do mez findo, foram abertos os soccorros aos consocios, de accordo com os estatutos recentemente approvados, os quaes terão execução de 1º de outubro proximo futuro por deante.—*José Gonçalves Dias*, secretario.

Congresso Beneficente Campos Salles

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.—*Alberto Galdino Leal*, secretario.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França (Irajá).

GRANDE FESTA E ROMARIA DA PENHA

Domingo, 2 de outubro, esta Veneravel Irmandade, fará como nos de mais annos, a tradicional Festa de Nossa Senhora da Penha, que se venera em sua egreja no legendario Outeiro, na freguezia de Irajá.

A's 8, 9 e 10 horas da manhã, serão celebradas missas em louvor da Santissima Virgem, e ás 11 horas entrará a missa solenne.

A Tribuna Sagrada será occupada pelo distincto orador sacro, revmo. padre Francisco Martins Dias, capellão da Irmandade, que porá em evidencia aos fieis devotos e romeiros as elevadas virtudes de nossa excelsa padroeira a Virgem Senhora da Penha.

A grande orchestra confiada á regencia do habil professor e distincto flautista o illmo. sr. Gabriel de Almeida. Após a brilhante ouverture do grande compositor italiano G. Verdi, Giovanna d'Arco, executará a grande missa de Gerrati.

A Ave-Maria ao pregador de Cyrillo, será cantada pela distinta professora d. Zaida Malta. O Salutaris Hostia do conhecido compositor brasileiro Julio Reis, e o Laudamus, serão cantados pela laureada professora do nosso Instituto de Musica d. America de Sant'Anna Carvalho; O Dominus-Dei, sólo de basso pelo conhecido professor Levy Costa; Agnus-Dei, de Bordese e Credo de Giovanim Costamagna.

Logo após a missa solenne que será cantada pelo revm. padre Januario Tomei, dignissimo vigario da freguezia de Irajá, acolitado pelos revmos. padres: José Maria da Rocha, Francisco Silva e Francisco Traverso; entrará o Te-Deum do professor Raymundo Corrêa, cujos sólos serão feitos pelos distinctos professores, Levy Costa, Franklim Rocha, Luiz Rocha e d.d. America Carvalho, Zaida Malta, Ismenio Pely e Ida Machado.

No coreto proximo á casa da Romaria, serão executadas bellas peças de musica, por uma das melhores bandas de musicas particulares desta Capital.

A administração achar-se-á na casa dos Romeiros para attender aos fieis e devotos que buscam cumprir suas promessas á Santissima Virgem.

A Companhia Leopoldina manterá a curto espaço trens extraordinarios em grande numero para conducção dos Romeiros, não só neste dia como nos domingos subsequentes 9, 16, 23 e 30 daquelle mez.—Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1910.—O secretario, *José Duarte Navio.*

Sociedade Brasileira de Beneficencia

De ordem do sr. dr. presidente, em obediencia á resolução do conselho, são convocados os srs. socios que estiverem quites das suas mensalidades, para se reunirem em assembléa geral, no dia 3 de outubro vindouro, ás 7 3/4 horas da noite, na séde social, á rua Visconde do Rio Branco n. 49, para o fim exclusivo de ouvirem a leitura da acta da assembléa precedente e concederem a sua approvação, em ordem a poder ser assignada a escriptura de venda dos immoveis da avenida Passos ns. 36 e 38.

Rio, 28 de setembro de 1910. O 1º secretario, *dr. Gomes de Paiva.*

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

HOJE HOJE

Grande e extraordinaria loteria

40:000$000

POR 4$000

Segunda-feira, 3 de outubro

20:000$000

Por 2$000

Quinta-feira, 13 de outubro

Grande e extraordinaria loteria

60:000$000

Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

Centro Humanitario Lauro Sodré

Rua Luiz de Camões 36

SESSÃO SOLENNE

Em nome do sr. presidente convido todos os srs. consocios e suas exmas. familias, a assistirem a **sessão solenne** commemorativa ao 5º anniversario social, que se realizará sabbado, 1º de outubro proximo, ás 8 horas da noite, com assistencia do exmo. sr. dr. Lauro Sodré e mais pessoas gradas.

O 1º secretario, *Antonio Rodrigues de Carvalho.*

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

OLINDA Linha regular do Norte, sairá na segunda-feira, 3 de outubro, ás 10 horas da manhã, para Manáos, com escalas.

CEARÁ Linha rapida do Norte sairá no dia 13 de outubro ás 4 horas da tarde, para Manáos, com escalas.

SATURNO Linha do Rio do Prata, sae hoje, 29 do corrente, á 1 hora da tarde, até Buenos Aires.

SIRIO Linha do Rio Grande (rapida) sairá no dia 4 de outubro, á 1 hora da tarde, para Santos e Rio Grande.

ORION Linha do Rosario. Sairá no dia 6 de outubro á 1 hora da tarde, para o Rosario, com escalas.

ACRE Linha Americana, sairá no dia 7 de outubro para Nova York, com escalas.

LINHA PARA PORTUGAL

O PAQUETE

S. Paulo

Recentemente construido na Inglaterra—Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe.—Camarotes especiaes. Modernas installações electricas e caloriferas.

Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.

Sairá no dia 20 de outubro, ás 4 horas da tarde, para

Lisboa e Leixões, com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, PARÁ e MADEIRA

Passagens de primeira classe, ida, Rs.	350$000
» idem, idem, ida e volta	600$000
» de segunda classe, ida	200$000
Passagens de terceira classe (incluindo o imposto)	100$000

LLOYD BRASILEIRO — Avenida Central, 2, 4 e 6

LLOYD REAL HOLLANDEZ

LINHA RAPIDA PARA O BRASIL E RIO DA PRATA

Saídas para a Europa		Saídas para o Rio da Prata	
FRISIA	6 de outubro	ZEELANDIA	9 de outubro
ZEELANDIA	27 de »	HOLLANDIA	31 de »

O rapido paquete hollandez de 1ª classe

FRISIA

Esperado do Rio da Prata no dia 6 de outubro proximo, sairá no mesmo dia ás 3 horas da tarde, para

Lisboa, Londres (via Lisboa), Vigo, Boulogne s/m, Dover e Amsterdam

Preço da passagem de 3ª classe para Portugal e Hespanha 105$000 e mais 5 % do imposto.

CAMAROTES DE LUXO

Camarotes de 1ª classe. Classe intermediaria e optimas accommodações para a 3ª classe.

Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. Fili. Martinelli & C.

29 — Rua Primeiro de Março — 29

SAQUES E CAMBIO

Societá Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano

La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

PRINCIPE UMBERTO	12 de outubro
ITALIA	16 de »
FLORIDA	24 de
ARGENTINA	30 de

Saidas para o Rio da Prata

ARGENTINA	14 de outubro
MENDOZA	30 de »
UMBRIA	8 de novem.
SAVOIA	14 de »
SICILIA	15 de »

O RAPIDISSIMO PAQUETE

UMBRIA

Sairá no dia 4 de outubro, para:

Barcelona e Genova

O LUXUOSO E RAPIDISSIMO PAQUETE

PRINCIPESSA MAFALDA

sairá no dia 4 de outubro, para

BARCELONA e GENOVA

O esplendido e rapidissimo paquete

PRINCIPE UMBERTO

Esperado de Genova e escalas hoje, 29 do corrente, sairá hoje mesmo, ás 2 horas da tarde, para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Sabbado, 1º de outubro, **no meio-dia.**

Valores pelo escriptorio, no dia 1, até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

23 Rua do Hospicio 23

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	096	Veado
Moderno	087	Tigre
Rio	281	Touro
Salteado		Touro

GARANTIA

645

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 250	25$000
N. 251	600$000
Appr. 252	25$000

Empresa Industrial Mineir

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 626

A FRUCTEIRA

Mamão

QUADRO

Sociedade anonyma

Foi resgatado hoje o debenture

N. 423

Rio, 27 de setembro de 1910.

Estrella do Destino

Foi sorteado o socio

N. 250

Nascente da Sorte

537

A CARIOCA MODERNA

N. 221

Club Talisman de Ouro

Foi sorteado o socio n.

491

Aguia de Ouro

368

17—12—4—18

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua General Camara n. 113; trata-se no n. 104. 2353

A' EXPOSIÇÃO — 7 DE SETEMBRO — PREÇOS OCCASIONAES — MOVEIS DE USO DOMESTICO — TAPEÇARIAS E CORTINADOS — A' EXPOSIÇÃO

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto, para um ou dois moços; na rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete. 2395

ALUGAM-SE, por 35$, 40$ e 45$, casas com todas as condições hygienicas, pintadas de novo, gaz, chuveiro, a gente que não cozinhe em casa; na rua do Mattoso n. 108. 2392

ALUGA-SE um bom quarto, a rapazes; na rua de S. Pedro n. 126, entre Ourives e Uruguayana. 2383

ALUGAM-SE, por 100$ e 120$, as casas da rua Nova America ns. 3 e 9, com duas boas salas, tres bons quartos, cozinha e terreno; as chaves estão na rua Anna Nery n. 74, esquina daquella rua. 2377

ALUGA-SE um quarto, com ou sem pensão, em casa de familia, a cavalheiro ou familia de tratamento; na rua Santo Amaro n. 119, Gloria.

ALUGA-SE uma sala de frente, casa de familia; na rua Senhor dos Passos n. 160. 2369

ALUGA-SE, á rua Uruguayana n. 89, moderno, um gabinete, com janellas de frente, e um quarto bem arejado. 2371

ALUGA-SE, por 150$, a casa da rua da Liberdade n. 32 (Pedregulho); as chaves estão na venda da esquina, onde se informa. 2305

ALUGA-SE, a pessoa do commercio, uma boa sala de frente, com entrada independente, e não é casa de commodos; na rua da Relação numero 55. 2310

ALUGAM-SE duas casinhas, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 136, moderno, avenida; trata-se na mesma rua n. 295, armarinho. 2336

ALUGA-SE a casa assobradada da ladeira da Gloria n. 92; as chaves estão no n. 96.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, a um casal decente, em casa de familia séria; na rua Minas n. 50, estação do Sampaio. 2321

ALUGA-SE uma sala de frente, para escriptorio, ou a moços do commercio; na rua Uruguayana n. 210, e trata-se no 1º andar. 2364

ALUGAM-SE bons quartos, a preço razoavel; na rua da Constituição n. 55, sobrado.

ALUGA-SE um commodo, a cavalheiro de tratamento, em casa de familia respeitavel; na rua do Tunnel Novo n. 14, Leme. 2318

ALUGAM-SE, na rua Oriente n. 89, tres esplendidos commodos, proprios para um casal ou moços do commercio, que queiram gozar bons ares, tem bondes de Paula Mattos á porta, entrada independente. A casa tem linda vista para a cidade e para o mar. 2317

ALUGA-SE um quarto, com ou sem mobilia, a moços solteiros; na rua do Cattete n. 242.

ALUGA-SE, com ou sem pensão, mobiliado ou não, um quarto bom, com janellas; na rua do Cattete n. 91, sobrado, casa de familia de respeito.

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um esplendido quarto, com janella, para o jardim, a um moço do commercio, preço modico; na rua D. Joaquim n. 14. 2351

ALUGAM-SE dois bons quartos, a pessoa do commercio; na rua do Hospicio, esquina da Conceição (venda). 2352

ALUGA-SE uma sala, clara, arejada, com ou sem mobilia, a rapazes; na rua D. Luiza n. 71, Gloria, 70$000. 2342

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a senhoras sérias ou a casal sem filhos; na rua da Alfandega n. 271, sobrado. 2268

ALUGA-SE um bonito sobrado, com grandes accommodidades, tem gaz, agua, banheiro, terraço, em todo o comprimento do predio; na rua da Misericordia n. 42, onde se encontram as chaves, no armazem, aluguel 320$000. 2270

ALUGAM-SE dois bons commodos, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua D. Luiza n. 69, moderno, Gloria. 2267

ALUGA-SE a pessoa séria e socegada, um quarto arejado, por 30$ mensaes, ou uma sala por 60$; na rua de S. Pedro n. 318, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, na avenida Mem de Sá n. 153; trata-se na rua do Rezende n. 67, officina.

ALUGA-SE um armazem, com dois quartos, cozinha e porão, propria para negocio, na praia do Retiro Saudoso n. 211 (Caju'); as chaves estão no n. 207, onde se trata, tem bondes na porta. 1710

ALUGA-SE, para uso de banhos, em Copacabana, a casal ou senhoras, dois bons quartos, em casa de familia séria; informa-se com A. Magalhães, na travessa do Ouvidor n. 11, sobrado. 2207

ALUGA-SE o sobrado da rua Monte Alegre n. 389, antigo 85, pintado e forrado de novo; as chaves estão no dito predio, preço razoavel.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 2257

Alugam-se Cazacas e Claques,

na rua do Ouvidor 143, alfaiataria Pagliaro

ALUGA-SE a casa da ladeira de João Homem n. 36, tem bons commodos, para familia; mostra-se e trata-se na rua da Saude n. 45, das 10 horas ás 11. 2206

ALUGA-SE o predio da rua Commendador Leonardo n. 43, por 100$; trata-se na rua Cunha Barbosa n. 68. 2208

ALUGA-SE uma boa casa, tendo dois quartos duas salas, etc.; na rua Souza Franco n. 185; as chaves estão no n. 202, Villa Izabel. 2210

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um quarto com janella; na rua da Passagem n. 38, sobrado. 2213

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente; na rua da Lapa n. 25. 2224

ALUGA-SE um quarto, por 25$; na rua do Riachuelo n. 353. 2226

ALUGA-SE a loja da rua da Harmonia n. 9, antigo; a chave está no sobrado e trata-se no largo da Sé n. 14. 2230

ALUGA-SE um bom commodo de frente, para casal; na rua do Lavradio n. 123. 2233

ALUGA-SE no melhor logar da praia de Copacabana, uma casa mobiliada; trata-se na mesma praia n. 992. 2234

ALUGA-SE uma espaçosa sala, propria para grande officina, por ser muitissimo clara e ventilada, podendo mesmo servir para optimo dormitorio, aluga-se, tambem, amplas salas e quartos independentes, com ou sem mobilia, a pessoas sérias, os preços são medicos, havendo a maior ordem e asseio em todo o predio, bondes de 100 réis, no aprazivel bairro do Rio Comprido; rua Leste n. 35, jardim. 2235

ALUGAM-SE 2 bons escriptorios com muita luz e muito frescos, com boa sala de espera mobiliada e todas as demais commodidades á rua do Carmo n. 71, canto da rua Ouvidor. Preços 100$ e 80$000. 1978

ALUGA-SE um lado de casa commercial, com armação e balcão, proprio para bilhetes de loteria ou cartões postaes, com licença para os mesmos e em ponto de esquina, rua movimentada, com transito forçado; informa-se, por favor, na ladeira da Conceição n. 2, em frente ao termo da rua dos Ourives.

ALUGAM-SE, por 50$, sala e quarto, a pequena familia, com toda a serventia e quintal; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 249.

ALUGAM-SE dois armazens com commodos para familia, na estação Anchieta, defronte da estação; para informações com o sr. Alexandre, do botequim. São novos. 2273

Sarampo! Preservativo certo e efficaz contra o sarampo, evita o contagio desta terrivel molestia. Tenha-o sempre ao pescoço das creanças.

Preço 1$700. Rua do Hospicio 144, Pharmacia.

ALUGA-SE, a moços do commercio, boa sala de frente, com tres sacadas; na rua Visconde de Abaeté n. 59, Villa Izabel. 2261

ALUGAM-SE quartos bem arejados, para moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 174, antigo n. 70. 2285

ALUGA-SE uma esplendida sala para rapazes solteiros ou casal sem filhos, e mais bons commodos; na avenida Mem de Sá n. 52.

ALUGAM-SE esplendidas salas de frente, com ou sem pensão; na rua do Rezende n. 41, proximo á avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE, por 5 minutos ou mais, uma cadeira e serve-se uma chicara de superior café, tudo por 100 réis; na rua da Quitanda n. 155. Café Carvalho. 2297

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento e respeito, um bom quarto, por 25$, para moços solteiros; trata-se na rua D. Luiza n. 38, Gloria. 193

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto de frente, por 50$; na avenida Central n. 27, 2º andar. 2204

ALUGAM-SE dois bons e arejados quartos, com pensão, a moços sérios, e manda-se refeições a domicilio, em casa de familia; na rua de São José n. 55, 2º andar, predio novo. 2191

ALUGA-SE uma casa com tres portas; na rua do Cattete n. 146. 2112

ALUGA-SE uma boa casa, por 130$, tendo duas salas, dois quartos, grande cozinha, W. C., gallinheiro e bom quintal; para ver e tratar na rua Vinte e Oito de Agosto n. 149, Ipanema.

ALUGAM-SE uma sala e quartos; na rua Silva Manoel n. 133, bondes de 100 réis. 1564

ALUGAM-SE bons aposentos mobilados, a casaes ou a cavalheiros, pessoas decentes, casa de familia, com ou sem pensão; na rua de Santa Alexandrina n. 126. 1837

ALUGA-SE um commodo, a uma senhora só, ou a um casal sem filho, em casa de outro casal, na avenida, estação de Copacabana, casa n. 1, proximo dos banhos de mar. 2280

Dentista

Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, collocação de dentes sem chapa. Operações sem dôr. Preços modicos. Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

112 Rua Sete de Setembro 112

ALUGA-SE, na rua Uruguayana n. 89, moderno, um gabinete com duas janellas de frente, por 75$000. 2189

ALUGA-SE a casa da rua Gustavo Sampaio n. 206, Leme; a chave, por favor, no numero 204. 2181

ALUGAM-SE, a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras, copeiras, lavadeiras, meninos e meninas; na rua General Camara n. 184, sobrado, fundos. 2151

ALUGA-SE um bom quarto de frente, por preço modico, a rapaz do commercio; na rua do Ouvidor n. 28.

ALUGA-SE uma sala mobiliada, a moços decentes, a familia, com ou sem pensão; informações na rua do Lavradio n. 127. 2124

ALUGAM-SE bons e arejados aposentos, com pensão, a familias e cavalheiros; rua Silveira Martins n. 164, Cattete. 2175

ALUGA-SE uma sala vistosa e espaçosa; rua Silva Manoel n. 133. 2172

ALUGAM-SE tres quartos bem arejados, com pensão, casa de familia séria, a pessoa de respeito; na rua Chile, não tem escripto na porta.

ALUGA-SE uma boa sala, independente, com banho quente e frio; na rua dos Arcos numero 41, sobrado. 2168

ALUGA-SE um armazem de quatro portas, ladrilhado, de esquina; rua Archias Cordeiro e Cardoso Meyer. 2089

ALUGA-SE, uma senhora só, (casa propria), aluga uma parte, tem tudo que é preciso, e independente, em Santa Thereza; informa-se, por favor, na rua do Rosario n. 33, armazem. 2092

ALUGA-SE uma casa com duas salas, saleta, seis quartos, quintal e dependencias, a familia de tratamento, das 2 ás 5 horas da tarde; na rua Conde de Bomfim n. 789, Muda. 2161

ALUGAM-SE bons quartos, por preços modicos; rua de Santo Henrique n. 147, Fabrica. Só se alugam a homens decentes. 2107

ALUGA-SE, a duas senhoras ou a um casal sem filhos, um grande quarto limpo e muito arejado, com todas as regalias na casa, só serve para gente séria; rua Senador Alencar n. 130, S. Christovão, bondes de S. Luiz Durão á porta.

ALUGAM-SE esplendidos aposentos para o verão; na Pensão Bella Vista, á rua da Gloria n. 40. 2116

ALUGA-SE um quarto com uma sala de frente, por 50$; na rua dos Artistas n. 92, Aldeia Campista. 2119

ALUGAM-SE casinhas independentes, com todas as condições hygienicas, a gente que não cozinhe em casa; na rua do Mattoso n. 108.

ALUGA-SE a casa da rua Vieira da Silva numero 8, antigo, estação Sampaio; trata-se na rua D. Anna Nery n. 374, estação do Rocha, com o sr. Seixas. 2121

ALUGA-SE o sobrado da rua Marquez de São Vicente, Gavea, tem bons commodos, banheiro com cocheira e rio corrente, n. 291. 2124

ALUGA-SE ou vende-se um chalet, de construcção moderna, bons commodos, jardim na frente e grande terreno ao lado, com todas as condições hygienicas; na rua General Bellegarde, Engenho Novo; trata-se na rua do Hospicio n. 91, armazem. 2126

ALUGA-SE, no largo da Carioca n. 10, 1º andar, sala e quarto, proprios para escriptorios. 2134

ALUGA-SE a casa da rua da Concordia numero 13; a chave está ao lado; trata-se na rua da Quitanda n. 68, loja. 2139

ALUGA-SE um bom predio de dois pavimentos, com amplos e arejados commodos e todas as condições hygienicas; na rua Barão de Mesquita n. 232, moderno; as chaves estão no açougue proximo, e trata-se na rua do Hospicio n. 91, armazem. 2125

ALUGAM-SE dois bons commodos com janellas, e direito a toda a casa, jardim, e quintal, em casa de pequena familia, a outra nas mesmas condições, a cavalheiros; na travessa Barão de Petropolis n. 8. 2147

ALUGAM-SE uma espaçosa sala de frente e alguns quartos independentes; ver e tratar na rua das Marrecas n. 13 (Lapa). 2113

ALUGA-SE um commodo independente, com ou sem mobilia; na rua do Campinho n. 93, Cascadura. 2145

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos com pensão, e acceitam-se pensionistas de mesa; no largo do Machado n. 37, Cattete. 1928

ALUGA-SE uma senhora de meia edade, portugueza, para cozinhar, para casa de pequena; na rua Barão de S. Felix n. 194. 2082

ALUGAM-SE, por 50$ mensaes, para moços do commercio, á rua Buarque de Macedo n. 12, pequenos chalets com commodos para duas camas, tendo agua, esgoto, luz electrica, banho de chuva e de mar, muito perto; as chaves estão na mesma rua n. 16. 1967

PRECISA-SE de uma creada para cuidar de creanças e arrumar casa, que seja activa e intelligente, paga-se bem; na Estrada Real de Santa Cruz n. 98, Realengo. 2331

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

acalmar o coração com essa batalha que lhe amortecia as dolorosas recordações... Só agora comprehendia elle a inutilidade dessas tentativas.

Farnése envelhecera!... A barba, cuidada, alvejára; os cabellos tinham-se-lhe encanecido. Elle proprio, porém, não sabia que envelhecera... Havia, no seu animo, reservas de energia contida. E' que Farnése pertencia a uma familia de grandes aventureiros que assombravam a Europa com as suas audacias. O cardeal era primo desse Alexandre Farnése que, naquelle mesmo momento, preparava uma colossal expedição contra a Inglaterra, expedição que se devia deter nesse tragico episodio da vida dos povos: a destruição da Invencivel Armada.

João Farnése, na violencia das conquistas amorosas, inutilizára-se nesse lamentavel episodio da vida dos corações: a chegada de Leonor a Notre-Dame...

Morta Leonor, o cardeal procurára um derivativo ao impulso da sua alma, repleta da actividade extraordinaria desse seculo de ferro.

Reencontrando Leonor, reconquistava-o o amor. E Farnése foi agitado por uma esperança louca: rehaver aquella alma, amar aquelle corpo, ser amado ainda, esconder esse amor nos confins do universo, embora... Tal o estado de espirito do cardeal. Esquecera até que tinha uma filha, que esta filha morrera e que elle ali estava para vingal-a, eliminando Fausta.

No mundo havia apenas o seu antigo affecto! O cardeal via turbilhonarem no cerebro todos estes pensamentos, sem os poder exprimir. Procurava em vão o termo que reavivaria a chamma no coração de Leonor. E, como não o encontrasse, como os seus labios tremulos recusassem precisar os sentimentos que o dominavam, num gesto de supplica, estendeu vagamente as mãos e começou a chorar.

Havia dezeseis annos que Farnése não chorava. Farnése, inclusive, não chorára, quando pedira Fausta a vida de sua filha.

— Leonor, disse elle, ouve-me. O meu unico crime foi o de não ter querido desfazer os laços que me ligavam á egreja. Tive medo! Foi uma covardia, bem sei! Eu te adorava, não obstante, pódes crer.

— Por que choras? perguntou Leonor com uma grande e doce piedade. Pois tu tambem soffres? As lagrimas acalmam as dores. E eu não posso chorar! E' por isso que ás vezes suffoco. Oh! si eu pódesse, como tu, chorar!...

O cardeal levantára a cabeça. Uma immensa surpresa dominava-o! Como? Seria possivel que Leonor lhe falasse assim, sem recriminações, com tanto carinho? E um grande receio pesou sobre o espirito de Farnése. Leonor esquecera o seu amor, desdenhava-o a tal ponto, que nem odio lhe restava no coração.

O cardeal fixou-a, offegante, ancioso.

— Conta-me o teu soffrimento, disse Leonor. Por que choras? Posso eu por acaso te consolar?

—Oh! bradou o cardeal, ella não me reconhece. Morri de vez para Leonor. Já não sou o mesmo.

E, angustiosamente, Farnése exclamou:

— Leonor!... Leonor!...

Ella olhou-o com tal espanto, que lhe despedaçou o coração.

— Leonor?... — disse ella. Que nome é este que invocas?... Pobre rapariga!... Silencio, não o pronuncies porque pódes acordal-a...

Desta vez, o terror dominou a alma do cardeal.

— Escuta, proseguiu Leonor, vou lêr-te o futuro.

Isto dizendo, Leonor tomou a mão do cardeal, que, a este contacto, estremeceu:

—Louca! Louca! Mais que morta!...

Foi então Farnése que lhe segurou as duas mãos e chegou-se mais a ella, de modo que o seu rosto quasi tocou o de Leonor.

Foi nesse momento que a porta do pavilhão se abriu e surgiram dois homens. Eram Carlos e o cavalheiro de Pardaillan que, ante esta scena imprevista, pararam surpresos.

de tudo. E o resultado de suas reflexões foi não sómente ella resolver não divulgar o segredo descoberto por soror Philomena, como ainda dizer a esta:

— Escute, soror Philomena, é muito grave o que me acaba de referir.

— Acredita, soror Mariange?

— Certamente. Creio que a abbadessa tomaria medidas terriveis contra nós, si soubesse do que nós sabemos.

— Jesus!

— O que é certo é que si dér á lingua...

— Oh! que offensa... senhora Mariange...

E ellas esqueciam, com effeito, algumas vezes, que eram sorores. E, na verdade, o eram tão pouco!

— Sei — disse friamente Mariange — que a offendo, acreditando-a capaz de prender a lingua, ainda que por um minuto. Desta vez, entretanto, é preciso resolver-se a nada dizer.

— E que ganharei eu com isto? — exclamou Philomena.

— Uma fortuna, talvez, o futuro assegurado.

— Sim, mas como?

— Isso é o meu segredo... E, como eu não quero que o descubram, guardo-o.

— Entretanto, desejava bem saber... Sou curiosa, é o meu unico defeito...

— Saberá mais tarde. Emquanto isso, si quizer ganhar muito dinheiro com que se vestir como uma dama da burguezia, conquistando o homem dos seus pensamentos, é calar o bico.

Philomena, insensivel á tentação do ouro, tremeu, porém, ante a idea de seduzir o bello Croasse... Então soror Mariange saiu e, para maior segurança, fechou Philomena.

Mariange dirigiu-se rapidamente para o pavilhão que ella propria mostrara a Carlos e a Pardaillan. Foi em vão que entrou ali precipitadamente. No pavilhão não havia ninguem. Mariange correu, então, á brecha e inspeccionou minuciosamente os arredores, sem pessoa alguma vêr.

XXVI

ENTRE MUROS DO CONVENTO

Quando o pobre Croasse entrou, Belgodere, que o seguia, sempre armado de cacete, fechou a porta cuidadosamente e, dirigindo-se ao *hercules*, paralysado pelo terror, disse:

— Então, tu me procuravas, não é assim? Pois bem, cá estou eu... Que queres? Vamos, anda, fala!

— Patrão, eu queria... eu... eu...

Croasse, assombrado, não sabia que dizer, não achava uma explicação possivel.

— Pelos cornos do diabo, despacha-te, animal! Perdeste a lingua, com mil ratos!

O cigano ia já metter o cacete no pobre diabo! Croasse berrava como um doido:

— Jesus, eu morro! Não me bata! Piedade! piedade!

E, intimamente, elle dizia:

— Ah! Philomena, Philomena! Para onde me trouxeste, Philomena!

— Vamos, canalha, fala, deixa de berrar como um bezerro. Explica-te e cuidado com o que vaes dizer!... Esfrego-te a carcassa, si mentires!

— A que situação cheguei, meu Deus! Quer diga a verdade, quer não, terei as costellas partidas!... Ah! pobre de mim, pobre de mim!

— Não, si não mentires, poupar-te-ei.

Belgodere não fazia esta promessa por bondade de alma ou porque tivesse piedade do seu antigo empregado, mas porque lhe era indispensavel saber como se achava elle naquelle logar.

Embora bem vaga, a promessa do cigano deu um pouco de animo a Croasse.

— Então, si falar a verdade, não me baterá? perguntou elle anciosamente.

— Tudo dependerá do que disseres. Vamos, ouço-te!

Croasse viu que era preciso contentar-se com aquellas simples pala-

AINDA E SEMPRE
O Record
DA BARATEZA

Chapéos para senhora, ricamente enfeitados, 18$, 20$, 25$ a 40$

O mais assombroso stock de bellos TURBANTES de velludo e palha de todas as cores são vendidos diariamente de 30 a 40 seductores modelos para senhoritas a 15$, 18$ e 25$000

Imcomparavel sortimento de formas de palha de arroz a 7$, 8$ e 9$

Colossal stock de chapéos enfeitados para meninas a 10$, 12$ e 15$

Toucas o mais bello sortimento modelos novos a 12$, 14$ e 18$.

3$500 Grande saldo de formas de todas as cores.

Fitas, flores, véos, filós, tudo por preços convidativos.

Esplendido sortimento de chapéos para luto a 15$, 18$ e 25$000.

Tingem-se e reformam-se palhas e plumas.

Só na popular

Chapelaria Vargas
RUA SETE DE SETEMBRO 120
MODERNO

PRECISA-SE de uma creada de boa conducta, para lavar e engommar, e mais serviços leves, para pequena familia; na rua do Mattoso n. 191, moderno. 2320

PRECISA-SE de bons compositores; na rua dos Ourives ns. 103 e 105. 2370

PRECISA-SE de um ajudante de paletots, e um ajudante de calças; na rua de S. Christovão n. 325. 2398

PRECISA-SE de uma mocinha, de boa conducta, de 12 a 15 annos, para casa de um casal sem filhos; na rua do Senado n. 142. 2307

PRECISA-SE de uma senhora, de edade, para arrumar casa e mais serviços leves, de uma senhora, com um pequeno ordenado, e que durma no aluguel; na rua Tobias Barreto n. 91. 2312

PRECISA-SE arrendar sitio grande ou fazenda, no Districto Federal, carta para Luiz, neste jornal. 2337

PRECISA-SE de empregar-se um homem de meia edade, dando abonador de si, para tomar conta de avenidas, estalagens, etc., etc. Carta para Rocha, neste jornal. 2335

PRECISA-SE de um bom official barbeiro; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 76, São Christovão. 2362

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, para casa de familia; na rua Moraes e Barros numero 131. 2333

PRECISA-SE de uma menina, para tomar conta de uma creança; na ladeira do Faria n. 43.

PRECISA-SE de uma menina de côr, de 10 a 12 annos, para serviços leves; na rua Conselheiro Autran n. 30, Villa Izabel. 2325

PRECISA-SE de um pequeno, para serviços leves, em casa de pequena familia; na rua Sete de Setembro n. 231, sobrado. 2367

PRECISA-SE de um torneiro em madeira; na rua Francisco Eugenio n. 209, moderno, São Christovão. 2296

PRECISA-SE de uma ama de leite, sadia; na rua Senador Alencar n. 41, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma creada para serviço de casa, duas pessoas; rua Dr. Joaquim Silva n. 77. 2138

PRECISA-SE de uma creada para arrumar quartos e fazer outros serviços leves; na rua Conde de Irajá n. 45.

PRECISA-SE avisar ás pessoas que, possuindo o capital de 100 réis, desejam-no empregar numa chicara de café, mas, só querem café muito bom, que encontram só na rua da Quitanda n. 155, Café Carvalho. 2298

PRECISA-SE de officiaes correeiros, de costura; na rua Senador Euzebio n. 13.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua do Lavradio n. 32.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para o trivial; na rua da Misericordia n. 42. 2271

PRECISA-SE de bons montadores de calçado; na rua da Misericordia n. 8. 2281

PRECISA-SE de uma mocinha de 14 a 16 annos, para ajudar, a uma senhora, em todos os serviços de casa; trata-se na rua da Misericordia n. 6, 1º andar. 2274

PRECISA-SE de bons officiaes de paletots, e obra de cinto, sob medida; na rua de S. José n. 58, sobrado. 2269

PRECISA-SE de uma rapariga de meia edade, para cozinhar, para pequena familia; na rua Gonzaga Bastos n. 69, Aldeia Campista. 2248

PRECISA-SE de um official de calças e que tenha alguma pratica de concertos de obra militar; na Estrada Real de Santa Cruz n. 122, Realengo. 2205

PRECISA-SE de uma engommadeira, mulher branca, que durma no aluguel; na rua Visconde do Uruguay n. 66, antiga D'El-Rey, Nietheroy.

PRECISA-SE de uma senhora de meia edade, para casa de pequena familia, fazendo o serviço da casa, tratando-se como se fosse da familia e dando-se um ordenado, conforme se combinar; na rua General Bento Gonçalves n. 39, Engenho de Dentro. 2225

PRECISA-SE de um aprendiz, com pratica de serralheiro; na rua da Conceição n. 23.

PRECISA-SE de uma cozinheira e arrumadeira, para casa de pequena familia; para tratar na rua da Carioca n. 41, moderno, loja. 2239

PRECISA-SE, para casa de pequena familia, de uma cozinheira, que durma no aluguel; na rua General Menna Barreto n. 162, Botafogo.

PRECISA-SE de um ajudante de costura; na ladeira do Valongo n. 25, casa n. 1. 2223

PRECISA-SE, para escriptorio, de uma espaçosa sala de frente, em 1º andar, ou de duas menores. Quer-se nas principaes ruas do centro; largo da Carioca n. 16, sobrado. 2241

PRECISA-SE de um areador de talheres, para casa de pasto; na rua Voluntarios da Patria n. 255. 2227

PRECISA-SE de bons officiaes marceneiros e cadeireiros, na Marcenaria Brasileira; rua de S. Christovão n. 271. 2161

PRECISA-SE de uma rapariga, de 12 a 14 annos, que saiba fazer algum trabalho, para um casal; rua Indiana n. 3, Aguas Ferreas.

PRECISA-SE alugar um sobrado com duas salas e tres quartos, para pequena familia; informa-se com o sr. Soares, nesta folha. 1854

PRECISA-SE de um official de colxoeiro; na rua Senhor dos Passos n. 39, moderno. 2157

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira, para pequena familia, paga-se bem; na rua Visconde de Itauna n. 61, sobrado. 2148

PRECISA-SE de uma menina até 15 annos, para ama secca e mais serviços leves, em casa de um casal; na rua do Mattoso n. 4, Bazar Herminios. 2190

PRECISA-SE de uma creada; na rua das Marrecas n. 36, andar terreo. 2195

PRECISA-SE de pedreiros; na rua Gustavo Sampaio n. 214, Leme. 2187

PRECISA-SE de um pequeno, com pratica de arear talheres; na rua de Sant'Anna n. 99.

PRECISA-SE de uma moça para o serviço de um casal e que tenha bom comportamento; na rua Itapiru' n. 267, sobrado. 2186

PRECISA-SE de uma menina e mocinha, para serviços leves; na rua General Gurjão n. 131, Ponta do Caju'. 2709

PRECISA-SE de dois bons empregados, para todo o serviço de roça, no Campo das Flores n. 14, em Jacarépaguá. 1377

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, que durma no aluguel; na rua Barão de Itapagipe n. 43. 2133

PRECISA-SE de um fabricante de sodas; na rua Dr. Dias da Cruz n. 6, Meyer. 2088

PRECISA-SE de uma cozinheira, e que lave, para pequena familia; na rua do Hospicio numero 83. 2154

PRECISA-SE de um ajudante de fogões, com pratica; na rua da Gamboa n. 145.

PRECISA-SE de sapateiros para calçado, virado de creança; na rua de S. José n. 33.

LUVAS DE PELLICA

Luvas de pellica, branca ou de côres, suéde, seda, fio d'Escossia, mitaines de fillet, seda, linho, algodão, etc. Luvas especiaes para chauffeur, a preços razoaveis. Leques de seda e papel, perfumarias, por preços os mais reduzidos. Concertam-se e montam-se leques com perfeição. Lavam-se luvas de pellica, na mais antiga fabrica de Luvas. Largo de S. Francisco de Paula n. 4, "A' Porta Larga", ao lado da Photographia Academica.

PRECISA-SE de uma creada, para casa de familia; na rua Vinte e Oito de Agosto n. 169, Ipanema. 1960

PRECISA-SE de perfeitas costureiras, para camisas de homem; na rua de S. Christovão n. 211, dá-se para fóra. 1137

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico mez 10$. Regia de la Columbière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 401

PRECISA-SE de agentes cobradores; trata-se na rua Uruguay n. 139, 1º andar. 1125

PRECISA-SE comprar mudas de todas as qualidades de frutas; no Campo das Flores n. 14, em Jacarépaguá. 1137

PRECISA-SE de perfeitas saieiras: travessa do Theatro n. 3, por cima do Hotel Mangini, Mme. Borges.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves; na rua de S. Clemente n. 95, ordenado 30$000. 2170

PRECISA-SE de uma creada para pequena familia; trata-se na rua do Rezende n. 196, novo. 2179

PRECISA-SE de sapateiros montadores e acabadores; na rua de S. José n. 33. 2131

PRECISA-SE de uma cozinheira, portugueza, de meia edade, que durma no aluguel; trata-se na rua do Rosario n. 152. 2122

PRECISA-SE de uma cozinheira, em casa de pequena familia, preferindo-se que durma no aluguel; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 241, Villa Izabel. 2083

VENDE-SE a 1$ o metro quadrado, um terreno, em Copacabana, que tem de frente 40 metros, de fundo 300; informa-se na rua Vinte e Oito de Dezembro ns 1 e 79 moderno, das 8 ás 10, estação da Mangueira. 2223

VENDEMSE, na Piedade, tres casas, uma por 6:500$, 5:500$ e 3:500$; quatro por 20:000$; Encantado, duas, 11:000$; Todos os Santos, um predio e chacara, 18:000$; um grande terreno de 14 metros, por 66, 1:600$; 22 metros por 60, com dois barracões, por 2:000$; Meyer, uma casa nova, 10:000$; duas na rua Caboçu'; uma, por 15:000$; uma por 8:500$; estação do Bomsuccesso, tres boas casas; uma, 5:500$, 3:500$, 3:000$; centro, boas casas e terreno, encarrega-se de compras e vendas; informa-se na rua Uruguayana n. 120, das 12 ás 5. Valentim. 2281

VENDE-SE uma charutaria na rua Vinte e Quatro de Maio n. 435, em frente á estação do Sampaio; trata-se na mesma. 2249

VENDE-SE um superior piano Ronisch; rua Marquez de Abrantes n. 52. 2259

VENDE-SE um terreno, no Engenho de Dentro, 11X48, por 400$; trata-se na rua Emerenciana n. 36, S. Christovão. 2222

VENDE-SE o predio assobradado do Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 295, moderno, Villa Izabel, com duas salas, quatro quartos, e grande terreno; trata-se na mesma rua n. 280, padaria, onde estão as chaves. 2256

VENDE-SE, pela quantia de 2:500$, a situação denominada "Industria", a 35 minutos de viagem do Hotel Santa Rita, em Mendes, com sete alqueires geometricos de terras proprias, sendo cinco em mattas e capoeiras e dois em campo, casa regular com tres salas e quatro quartos, dos quaes dois são forrados; excellente aguada, boa vargem para qualquer cultura, bons caminhos, etc. O motivo da venda é a mudança do proprietario; trata-se com o capitão Roque Vieira, em Mendes, á rua Capitão Francisco Cabral n. 2. 2251

VENDEM-SE casas e terrenos, na estação de Anchieta; trata-se no botequim do lado esquerdo, com A. Silva. 1563

VENDE-SE a quem tiver gosto e dinheiro, uma rica vivenda com agua nascente, cascatas, bonitas grutas, grande parque para passeios, casa e carros para passeio, capella e grande pomar; informa-se, por favor, na rua Gonçalves Dias numero 85, com o sr. Campos. 2142

VENDEM-SE: um barracão, no Encantado; outro, em Dr. Frontin; duas casas, por 9 contos, na estação da Piedade, tres quartos, duas salas, cozinha, dispensa, quintal, e jardim, perto da estação; outro, por 6 contos; outro, na estação Dr. Frontin, tres quartos, duas salas, cozinha, grande terreno, por 5 contos; uma casa, no Meyer, por 8:500$, quatro quartos, duas salas, cozinha, jardim, quintal, perto da estação; uma casa, no Bangu'; uma chacara muito bem plantada, casa de luxo, na Bangu'; uma casa no Realengo; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 2357

VENDE-SE uma casa com quatro quartos, de 3X24, com duas salas, cozinha, quintal, jardim, terreno, mede 10X50, é novo, está habitado, preço 11:500$, em S. Christovão, perto do Campo; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 2358

VENDEM-SE uma boa casa e chacara, medindo 70 metros por 60 de fundos, toda plantada e com mangueiras, esplendida vivenda, bonde á porta; trata-se na rua José Bonifacio n. 182, Todos os Santos. 2311

VENDEM-SE gallinhas superiores, a 1$600, 2$ e 2$500; frangos, a $800, 1$ e 1$200; peru's, cordos, a 10$, e ovos, a $600; na rua do Riachuelo n. 428, deposito de aves.

VENDE-SE, por 31:000$, um predio á rua Vidal de Negreiros, Praia Formosa, com dois quartos, duas salas, etc., bom quintal; trata-se na rua da Alfandega n. 133, com o sr. Netto. 2243

VENDE-SE um terreno, prompto a edificar, com 22 metros de frente por 33 de fundo; na rua D. Luiza, Piedade, e trata-se na avenida Mem de Sá n. 34, loja. 2090

VENDEM-SE ternos de casemira ingleza, sob medida, a 50$, 60$ e 70$; Alfaiataria Londres, Uruguayana n. 102, entre Ouvidor e largo da Sé.

VENDE-SE um bom violino, preço de occasião; rua do Hospicio n. 179, loja. 2084

VENDE-SE a casa da rua D. Maria n. 174, antigo 48, na Piedade; trata-se com o major Carneiro, na rua General Camara n. 30, sobrado.

VENDE-SE uma machina patente de arrolhar garrafas de Corvo; rua dr. Dias da Cruz n. 6, Meyer. 2087

VENDEM-SE, concertam-se moveis, empalham-se cadeiras; rua Senhor dos Passos n. 104, loja.

VENDE-SE uma boa casa, com duas salas, tres quartos, cozinha, etc., na rua Dr. Manoel Victorino n. 265, entre as estações do Engenho de Dentro e Encantado, tem bondes electricos á porta. 2164

VENDE-SE um grande terreno e casa, para moradia; informações na rua da Alegria numero 473, S. Christovão. 2094

VENDE-SE um bom piano, para estudo, por 200$, em bom estado; na rua Itapiru' n. 269, moderno, e 109, antigo. 2136

VENDE-SE um predio, por 7:000$, e outro por 11 contos, com boas accommodações para familia; trata-se na rua da Carioca n. 51, urgente. 2102

VENDEM-SE terrenos, promptos a edificar, em Bomsuccesso e Piedade, e um lote de terreno com 33X50, por preço commodo; na rua General Camara n. 142, loja, antigo. 2099

VENDE-SE um bom chalet com duas salas, tres quartos, saletas, dispensa e cozinha, terreno todo arborizado, com frutas, jardim e terreno, com 50 metros de fundo, tudo novo; na rua General Camara n. 142, antigo, loja. 2100

VENDEM-SE predios, na cidade e suburbios, a 3, 4, 5, 6, 7 e 8 contos, todos com boas commodidades; para tratar na rua General Camara n. 142, antigo, 154 moderno, loja. 2101

VENDE-SE, por 17:000$, uma grande casa, á rua Paula Brito, Andarahy Grande; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Brito. 2128

VENDE-SE meia mobilia austriaca, usada; um guarda-comida e uma cama para casal; na rua D. Bibiana n. 122, moderno, Fabrica das Chitas. 2141

VENDE-SE um transito de Gurley, em perfeito estado; na rua do Hospicio n. 77. 2132

VENDE-SE um predio, na estação do Riachuelo, por preço modico; na praça Tiradentes n. 87, sobrado. 2140

VENDE-SE um açougue, na rua de S. Clemente n. 429, Botafogo. 2137

VENDE-SE um predio, na rua Argentina, construido ha dois annos, pintado e forrado de novo, com quatro quartos, duas salas, cozinha, com grande jardim na frente e grande terreno nos fundos, tem tanque, chuveiro e bom gallinheiro, cercado de grade de arame, tem uma boa horta, tendo gaz na casa toda, preço 12:000$; trata-se na rua da Prainha n. 44.

VENDE-SE um bom predio para pequena familia, á rua Senador Alencar n. 41, Campo de S. Christovão, bonde á porta; trata-se na rua Primeiro de Março n. 4, com o sr. Mario.

VENDEM-SE histologia, de Berald; physiologie, de Hedon e Testu; rua do Hospicio n. 153, loja, com Barroso. 2085

VENDEM-SE banheiras de ferro esmaltado, de zinco e de folha, por preços modicos, á rua S. José n. 13.

VENDE-SE por 1:500$, em prestações, ou arrenda-se um grande sitio no municipio de Valença, Estado do Rio, a 4 horas de viagem da estação Central, com todas as commodidades para creação e pequena cultura; informações á rua Nova de D. Pedro n. 153, Cascadura, com Paulino Chaves. 2093

PEUGEOT **Roda livre**

Travando contra pedal, 250$000

HUMBER **Roda livre**

Duas travas, 240$000

Tambem vendem em prestações

Antunes dos Santos & C. - 14, Avenida Central, 16

RIO DE JANEIRO

PAPAINA Dr. Niobey

O mais poderoso e efficaz digestivo empregado ha mais de 20 annos no tratamento das dyspepsias; digestões difficeis e incompletas, flatulencias, azia, gastralgias, gastrites, enjôo de mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhéas das creanças, enterite chronica, athrepsia, lienteria, atonia do estomago dos velhos, e de todas as molestias do estomago e intestinos.

A **Papaina Dr. Niobey** é o digestivo ideal nas perturbações da digestão e nutrição das creanças.

E' tambem empregado com muita vantagem na tuberculose, diabetes, convalescenças, etc.

A **Papaina Dr. Niobey** está incluida na tabella dos medicamentos usados no exercito.

Vende-se nas pharmacias e drogarias.

VENDE-SE uma machina de escrever, nova, preço razoavel; na rua da Quitanda n. 74, Papelaria Macedo. 2303

VENDE-SE, por 7:000$, uma casa da rua Dona Elisa, e por 10:000$, duas pequenas casas da rua Theodoro da Silva; trata-se com o proprietario, na rua Visconde de Abaeté n. 59, Villa Izabel. 2260

VENDE-SE o ultimo terreno com 23 metros de frente por 30 de fundo, á rua das Neves, proximo ao largo de Nossa Senhora das Neves, em Paula Mattos e bonde á porta. E' o que de mais salubre, linda vista e prompto a edificar; trata-se com o sr. Julio, na rua da Quitanda n. 132, escriptorio, das 2 ás 5.

VENDE-SE em perfeito estado um apparelho cinematographico "Pathé", com os respectivos pertences. Exhibição perfeita e garantida; ver e tratar na rua Marechal Floriano Peixoto n. 50, sobrado.

VENDEM-SE moveis a prestações de 4$ semanaes, com direito a sorteio, entrega com metade do pagamento, sem fiador; na rua General Camara n. 250. 2263

VENDE-SE uma cadeira para doente; na rua Haddock Lobo n. 1. 2272

VENDEM-SE dois lindos lotes de terreno, de 11 metros por 100 de fundos, todo a bom pomar e prompto a receber edificação, logar alto e saudavel, preço 1:000$ cada um; ver e tratar com o proprietario; na rua Miguel Angelo n. 419, Meyer. 2237

VENDE-SE, no Meyer, distante da estação 10 minutos a pé, uma boa casa com tres salas, quatro quartos, cozinha, tanque, latrina, jardim na frente e ao lado e quintal. Não necessita de concertos; para ver e tratar na rua Imperial numero 232, bondes de Cachamby ou José Bonifacio. Ultimo preço 8:500$000. 2236

VENDEM-SE a 500$, lindos lotes de 10 metros de terreno, prompto a edificar, logar saudavel e povoado, na rua Miguel Cervantes, junto á de Miguel Angelo, Meyer; informações no armazem fronteiro, do sr. Luiz Barbosa. 2238

VENDE-SE, por 7:500$, bonito terreno, á rua Coronel Figueira de Mello, com 25 1/2 metros de frente por 19 de fundos; trata-se na rua da Alfandega n. 133, com o sr. Netto. 2242

VENDEM-SE: por 25:000$, tres predios e um terreno, á rua Petropolis, em Santa Thereza, rendem 350$ mensaes; 13:000$, uma casa, á rua Theodoro da Silva, Villa Izabel; 19:000$, uma casa, á rua de S. Francisco Xavier; 21:000$, uma casa, á rua Pereira de Cerqueira; 11:000$, uma, á rua D. Maria, Aldeia Campista; 14:000$, uma, no Rio Comprido; 5:500$, uma casa, em Botafogo; 7:500$, duas, á rua do Riachuelo. Empresta-se dinheiro sobre hypothecas; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Brito.

VENDE-SE, barato, uma carrocinha nova, com licenças, propria para café, fumos, massas, leite, etc.; na rua S. Francisco Xavier n. 720. Deposito de leite do Botelho. 2368

VENDE-SE, em Porto Novo (Minas), o bonito jumento Evaristo; para tratar com o sr. Barros, nas officinas. 2338

ACTOS FUNEBRES

Manoel José da Guia Ferreira Junior

Os empregados da casa *Guia Ferreira & Athayde* convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo descanso eterno do seu saudoso companheiro MANOEL JOSE' DA GUIA FERREIRA JUNIOR mandam rezar hoje, quinta-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria. Por este acto de religião se confessam gratos. 2253

Olga Castilho de Aguiar

João Manoel de Aguiar, Vicencia Moreira de Castilho e filhos, Bernardino Pereira de Carvalho e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que, por alma de sua mulher, filha, irmã e cunhada, OLGA CASTILHO DE AGUIAR, mandam celebrar hoje, quinta-feira, 29, ás 8 horas, na egreja de Sant'Anna.

D. Adelaide Eugenia Tavares Conti

Carlos Antonio de Araujo e Silva, senhora e filho, fazem celebrar uma missa por sua alma, sabbado 1º de outubro, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora da Piedade, á rua Marquez de Abrantes.

Ricardina Brandão
(DINA)

Realiza-se hoje uma missa, de 2º anniversario, por alma de RICARDINA BRANDÃO, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario. 2354

Abel Ferracini

Falleceu hontem, ás 4 horas da tarde, em sua residencia, á rua Monte Alegre 113, o estudante Abel Ferracini, sendo sepultado hoje, ás 3 horas da tarde, saindo o feretro da rua acima, para o cemiterio de S. João Baptista. 2356

Capitão de Corveta João Baptista de Moura

6º MEZ DE SEU FELLECIMENTO

Horacio Baptista de Moura, Eulina Vieira de Moura, Carlos Rodrigues de Moura, Luiza de Moura Couto e filha, Lucilia de Moura Vallim e filhos, Antonio Dantas Vieira e Guilhermina Maria Vieira, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que, por alma de seu sempre lembrado pae, irmão, tio e genro, CAPITÃO DE CORVETA JOÃO BAPTISTA DE MOURA, mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento.

Maximiano Luiz Marques Faria

Ildevira Estrella Faria e seus filhos convidam a todos os parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa de trigesimo dia do fallecimento de seu idolatrado esposo e pae, MAXIMIANO LUIZ MARQUES FARIA, que será rezada amanhã, sexta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Velho. 2323

Gentil Antonio de Almeida

Maria Monteiro de Almeida e filha, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado esposo e pae, GENTIL ANTONIO DE ALMEIDA, e de novo convidam os parentes e amigos do finado a assistirem á missa de setimo dia, que, por sua alma, mandam celebrar hoje, 29 do corrente, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, ás 8 1/2 horas, confessando desde já eterna gratidão por este acto de caridade. 2327

Carmelita Pinto Lacerda

Alfredo Silva Figueiredo Lacerda e filhos, João da Silva Figueiredo Lacerda e senhora, Alexandrina da Cunha Pinto e filhos, capitão-tenente Benjamin Roiz Costa e senhora, Bartholomeu Pereira de Brito, senhora e filhos, Guilhermino Albano da Costa, senhora e filhos, Antonio Rodrigues Costa, senhora e filhos, agradecem a quantos se dignaram a assistir ao enterramento e á missa de setimo dia, de sua sempre lembrada esposa, mãe, nora, filha, irmã, sobrinha e prima, CARMELITA PINTO LACERDA, e de novo convidam aos parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia, que, em suffragio de sua alma, será rezada amanhã, sexta-feira, 30 do corrente, ás 8 horas, na matriz de S. Lourenço, em Nictheroy; por tão piedoso acto se confessam summamente gratos. 2333

Maria Pinhal Osorio

O tenente Graciano Osorio e filhos Maria da Gloria Pinhal e filhos, Adelaide da Conceição Almada, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia, que mandam rezar pelo eterno repouso de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã e nora, MARIA PINHAL OSORIO, na matriz de Nossa Senhora do Soccorro, em S. Christovão, ás 9 horas, amanhã, sexta-feira, 30 do corrente. 2330

Dr. Augusto Paranhos da Silva Velloso

Alexandra Hecksher Paranhos Velloso, 1º tenente Alexandre Paranhos da Silva Velloso (ausente) e sua mulher, Antonietta Paranhos da Silva Velloso, Amilcar Paranhos da Silva Velloso, Attila Paranhos da Silva Velloso e Argentina Belham, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam o enterro de seu idolatrado filho, irmão, cunhado e novo, dr. AUGUSTO PARANHOS DA SILVA VELLOSO, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que, por sua alma, será celebrada amanhã, sexta-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria. Por este acto de religião se confessam gratos. 2344

Francisco Domingues Machado

Delphina Rita Mallet, esposo e filhos, Pedro Domingues Machado, esposa e filhos, dr. Francisco Domingues Machado Junior e esposa, Gustavo Domingues Machado (ausente), esposa e filhos, Clementina Machado Helmold, esposo e filho, baroneza de Mendonça, Francisco Ignacio Mallet de Mendonça, esposa e filha, participam aos seus parentes e amigos, o fallecimento de seu pae, sogro, avô, cunhado e tio, FRANCISCO DOMINGUES MACHADO, hontem, realizando-se o enterro hoje, quinta-feira, 29 do corrente, em lancha, para o cemiterio do Caju, á 1 hora da tarde, saindo o feretro da rua Visconde do Rio Branco n. 153, Nictheroy. 2380

Maria Amelia Martins Silva

Julieta Martins Silva, Lourival Aberlaender e senhora agradecem, penhorados, aos parentes e amigos que acompanharam o enterro de sua mãe e sogra d. MARIA AMELIA MARTINS SILVA, e os convidam a assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada, hoje, ás 9 horas, na cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy.

VENDE-SE, por 18 contos, predio novo, á rua Theophilo Ottoni, tem contrato; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2013

VENDE-SE, por 12 contos, o predio da rua do Proposito n. 59, rende mensalmente 250$; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2016

VENDE-SE, por 12 contos, o predio da rua do Livramento n. 47, rende mensalmente 240$; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2017

VENDE-SE e acceita-se offertas do lindo palacete da rua Presidente Barroso n. 80; rua da Alfandega n. 240. 2018

VENDE-SE e acceitam-se offertas, o bello predio da rua Nery Pinheiro n. 109; rua da Alfandega n. 240. 2017

VENDE-SE uma avenida, á rua Estacio de Sá, rende 500$; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2020

VENDEM-SE, por 22 contos, duas casas, á rua Emilia Guimarães, Catumby; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2021

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos proprios do 160$ para cima, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$, proximos á estação; para ver e tratar com Macedo, ás quartas-feiras e domingos na Villa Nova, estação do Realengo.

VENDE-SE á rua General Gurjão, dois predios, modernos, occupados por negocio; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2008

VENDE-SE, por 25 contos, o predio da rua da Prainha n. 95, occupado por negocio; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2009

VENDEM-SE biombos para quartos, consultorios, salas de visitas; na rua do Sacramento n. 7, antigo. 2329

VENDE-SE, por 9 contos, predio, á rua Laurindo Rabello, perto da caixa d'agua; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2010

VENDE-SE, por 12 contos, predio novo, á rua José Clemente n. 31; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2011

VENDE-SE linda área de terreno, á rua Barão de Mesquita, 33X116; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2012

VENDEM-SE dois terrenos, na rua José de Alencar ns. 8 e 10 (Paula Mattos) por 1:200$; a chave está no n. 30, na mesma rua. 2324

VENDEM-SE dois predios novos, á rua Dona Candida, Barro Vermelho; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2015

VENDEM-SE tres lotes de terreno, á rua Nóra, de 11X80 cada um; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE, em S. Christovão, canto de duas ruas, duas casas de negocio e quatro casinhas, rendem mensalmente 445$; informa-se e trata-se com Figueiredo & C., á rua da Alfandega numero 240, de 1 ás 5 horas. 2183

VENDEM-SE diversos predios, em Todos os Santos, Meyer e Engenho Novo; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2184

VENDE-SE uma boa machina de cortar papelão; na rua General Camara n. 119. 2345

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio, n. 144.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras

VENDE-SE uma flauta, systema Boehm, de Godefroid, de metal prateado, em boas condições; trata-se com o sr. Thomaz Almeida, á rua Haddock Lobo, esquina da do Barão de Ubá, ferragista. 2314

VENDE-SE a chacara da rua Bella Vista numero 138, Engenho Novo, medindo 55 por 64 de fundos; trata-se na rua do Rosario n. 140.

VENDE-SE a 100 réis cada chicara do mais superior café, satisfazendo o mais exigente paladar; rua da Quitanda n. 155, Café do Carvalho. 2296

VENDE-SE, por 16:000$, um predio assobradado, em centro de terreno, com jardim á frente, na estação do Sampaio, tendo tres salas, cinco quartos, e mais dependencias, sendo o porão habitavel, assim tambem um terreno ao lado, com 11 metros de frente; trata-se na rua da Alfandega n. 133.

VENDE-SE uma importante chacara, á rua Minas n. 97, cujo preço é de 14:000$; as chaves estão na venda; por 14:000$, uma casa nova, com chacara á rua Dr. Garnier n. 35; por 9:000$, dois predios, á rua Dr. Chaves Barros ns. 24 e 26; por 10:000$, um superior terreno, de 11X79, á rua Victor Meirelles, Encantado, predio n. 83, moderno; para tratar com Souza, á rua do Hospicio n. 14. 1670

VENDEM-SE bons sitios e fazendas para criação; trata-se na rua da Quitanda n. 33, casa de leite, com o sr. Dart. 1359

VENDE-SE brilhantina para acastanhar o cabello, preparado por mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa (esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6. 1317

VENDEM-SE dois terrenos, juntos ou separados, um pequeno casa, dois minutos dos bondes de Cascadura, na estação do Engenho de Dentro; trata-se na rua Lopes da Cruz n. 121, Meyer.

VENDE-SE o remedio contra a quéda do cabello, receita do dr. Sabouro, de Paris; rua da Assembléa (esquina), entrada pela rua da Misericordia n. 6. 1318

VENDE-SE leite de rosas, receita de Herriet Metta Smidt. Preparado por mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa (esquina), entrada pela rua da Misericordia n. 6. 1319

PRECISA-SE pintar os cabellos, garante-se o trabalho; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6. 1320

VENDEM-SE remedios para tirar pannos, sardas e cravos; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6. 1321

VENDE-SE — Descora-se o cabello do preto para o castanho o louro claro; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6. 1322

VENDEM-SE e compram-se predios, terrenos e avenidas, dá-se dinheiro sob hypothecas, alugueis de predios, inventarios, etc. Com Moraes Junior; rua do Rosario n. 120, sobrado.

VENDE-SE manequim para senhora, em perfeito estado; na rua da Carioca n. 48, Sala Elegante. 1603

VENDEM-SE e fabricam-se sob medida, gaiolas e tecidos de arame para escriptorios, clarabóias e grades de jardim, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 200 réis o metro; na rua do Sacramento n. 102, antiga Avenida Passos. 105

VENDEM-SE gallinhas, frangos e ovos especiaes, em remessas, capoeiras gratis; na rua Commendador Telles n. 5, antiga Cascadura.

VENDEM-SE bicyclettes, em perfeito estado, com roda livre e para lama; na rua do Cattete n. 242. 1664

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis, no civil e religioso, por 20$, em 24 horas e sem certidões; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2310

GUDERIN

Si soffreis de **Anemia** ou **Chlorose**

Fastio e **Debilidade**

Amenorrhéa ou Flores brancas **Hemorrhagias** post partum **Neurasthenias** e todas as **Molestias das senhoras** experimentae

O **GUDERIN**

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se. custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

130 BIBLIOTHECA DO «CORREIO DA MANHÃ»

vras do seu verdugo, do homem que elle maldizia do fundo do coração. A vista do cacete de Belgodére tornava inuteis todos os esforços de sua imaginação. A um gesto ameaçador do cigano, resolveu-se elle a falar apenas a verdade, sem se inquietar com as consequencias que ella traria aos seus novos patrões, Carlos e Pardaillan.

Foi, pois, com voz incerta que elle começou a sua narração.

— Ahi vae, patrão... A sua rapida desapparição... Não digo isto como censura...

— Depois, continúa... Não te devo contas dos meus actos...

— Bem, respondeu Croasse, precipitadamente... Registro apenas o facto. Ora, eu e Picouic ficámos no Albergue da Esperança em cruel embaraço, porque o hospedeiro nos poz fóra, e não sabiamos que fazer.

— Tens razão. Adeante!

Notemos aqui que Croasse mentia descaradamente neste ponto, porque elle e Picouic aproveitaram a ausencia do cigano para se pôrem a pannos, fartos, como diziam, de comer pedras...

Croasse, porém, pensou que, si esclarecesse a verdadeira causa da sua fuga, teria que ajustar contas com o cacete de Belgodére.

Assim, vendo que o bohemio estava mais calmo, continuou:

— Errámos muitos dias, proximo ao albergue, e, não o vendo apparecer, pensando que por circumstancias muito sérias resolvesse nos deixar, e como precisassemos de algum modo viver, deliberámos procurar outro patrão... esperando a sua volta...

— Então, resolveram abandonar-me, não é assim?... E o novo patrão que encontraram, quem é? Pelo que vejo, a sorte protege canalhas da tua especie...

Croasse esteve um instante para citar o nome de Pardaillan, mas o legitimo desejo que elle tinha de fazer sobresair a sua nova posição levou-o a referir-se de preferencia ao nome do fidalgo.

E respondeu:

— E' o senhor duque de Angoulême.

Belgodére deu um salto, exclamando:

— Que é que dizes?!...

— Digo que é elle, monsenhor, o duque de Angoulême, repetiu Croasse, que julgava haver deslumbrado o seu ex-patrão.

— Os meus cumprimentos!... E' uma honra para mim ser substituido por um duque... um filho de rei... Meus cumprimentos, senhor Croasse!

O companheiro de Picouic, que não comprehendera a ironia dessas palavras, encheu-se de orgulho, esquecendo a presença do cacete de Belgodére. Este, sempre ironico, continuou:

— Tudo isso, porém, até agora não explica por que o vim inopinadamente aqui encontrar, senhor Croasse.

A expressão *senhor Croasse* encheu ainda mais de vento o pobre diabo, cada vez mais esquecido da arma que o cigano não abandonava.

— Parece que meu joven amo, por conversas vagas que ouvi, está apaixonado.

— Que me diz!...

— Por uma rapariga que desappareceu.

— Será possivel?... exclamou Belgodére apertando o cacete, gesto inquietador, que não passou despercebido ao antigo chantre. Esclarecido, porem, a sua nova posição, julgava-se livre Croasse do máo humor do cigano.

— E' como tenho a honra de lhe dizer, falou elle com ar de importancia.

— Continúa. A tua conversa está devéras a me interessar.

Encorajado por essas palavras de um homem que não lhe costumava falar de tal modo, e que estava, evidentemente, fasciado, Croasse proseguia:

— Ora, parece que neste convento ha uma bohemia...

Belgodére estremeceu.

— Uma cigana que predir o futuro de modo assombroso... O duque, pois, veiu até aqui para consultal-a, pensando que ella lhe poderia esclarecer o paradeiro da moça.

FAUSTA DE M. ZEVACO 131

— De modo que é para consultar a bohemia que se encontra no convento o duque... E' notavel... Mas como vieste aqui parar? Por que vim achar-te a escalar esta palliçada?

Croasse tossiu ligeiramente, o que produziu um ruido semelhante a dois caldeirões a ferver.

— Eu? Como tivesse ficado no jardim, vendo figuras que não me agradavam, que não me inspiravam confiança, resolvi passar para este lado, observando as já referidas figuras suspeitas.

— De modo que, ao serviço do teu novo amo, tornaste-te valente?... Cuidado, si assim continúas...

— Ora, disse modestamente Croasse, o senhor nunca me conheceu...

— Ah! savripante! explodiu o cigano, que segurou Croasse pelo braço e deixou cair-lhe o cacete sobre o corpo esqueletico, ah! scelerado, patife, quer divertir-se á minha custa?... Toma, toma, imbecil!

Belgodére, falando, ia mettendo o pão no desgraçado, que caira ao chão, gritando:

— Ah! pobre de mim! Bem sabia que isto havia de acontecer-me. Ai! ai! Eu morro...

Por fim, fugindo ao terrivel cacete, Croasse foi agachar-se a um canto, bradando:

— Perdão! Misericordia!

Finalmente, vendo que não escaparia á ferocidade do cacete de Belgodére, estendeu-se no chão, exclamando:

— Acabou-se! Morri!...

— Levanta-te, cão! bradou o bohemio, batendo violentamente com o pé. Levanta-te e escuta.

Chorando, o nosso herói, de facto, levantou-se e esperou. Belgodére disse-lhe:

— Com que então, vieste espionar-me, patife? Ah! o scelerado do teu patrão quer raptar Violeta!... Ouve lá: vou sair... mas fica tranquillo, porque te deixarei aqui trancado... com Violeta... Voltarei já e, si a não encontrar, ou si alguem se approximar da palliçada, arranco-te a lingua. (*Croasse quasi desmaiou*), furo-te os olhos (*Croasse ficou verde*), asso-te, e obrigo-te a comer a propria carne (*Croasse desmaiou*)...

Dito isto, Belgodére fechou cuidadosamente todas as portas e foi direito como um fuso falar a Claudina de Bauvilliers, a quem tudo contou.

A abbadessa, immediatamente, foi avisar a princeza Fausta, emquanto Belgodére voltava ao sitio onde deixára Croasse. Este batia furiosamente os dentes, num terror louco, que o fez soltar um gemido á approximação do temivel Belgodére, e exclamar:

— Perdão, perdão... farei tudo que quizer!

XXVII

OS AMANTES

O principe Farnése, reconhecendo Leonor de Montaignes na cigana Saizuma, teve uma violenta impressão. Voltára elle dezeseis annos atrás.

Leonor, pouco mudara. Si o brilho da mocidade desapparecera do seu rosto petrificado, a chamma estranha do seu olhar, a linha finissima do seu rosto e o esplendor dos cabellos de ouro faziam della uma belleza fatal.

O cardeal envelhecera! Leonor conservava-se a mesma que outr'ora!

A sensação de espanto e de terror desappareceu pouco a pouco do espirito de Farnése. O amor nesse instante triumphou no coração do cardeal.

Lentamente o principe murmurou:

— Como deves odiar-me! Mas tens razão! Quando eu te disser tudo, talvez o teu rancor diminua. Quando tiveres ouvido toda a narração do meu soffrimento, talvez, fiques satisfeita e te consideres vingada! Leonor, queres ouvir-me?

Falava elle com voz humilde, ousando apenas olhar para essa mulher que não cessára de amar. Durante todo o tempo em que a acreditára morta, o seu amor adormecera. Com a cabeça perdida, lançára-se na prodigiosa aventura de atirar Fausta contra Xisto V, de revolucionar a Christandade, procurando esquecer, emfim, tentando

Mantimentos (Preços para sortimentos) — Carne kilo $700, $760, Feijão preto novo, litro $160 !! arroz inglez $360 !! Iguape $300 ! Banha Mineira especial kilo 1$600 !! Toucinho $700, $800, Lombo 1$000, alcool g. $760 rs. Feijão de cor litro $200. Massas para sôpa grande variedade kilo $500 ! Linguiça em Salmoura, especial linguiça Mineira kilo 2$500 Salpicões Portuguezes, e muitos outros generos por preços baratissimos ! Rua Senador Euzebio n. 138 (Praça 11 de Junho) Manda-se á domicilio no perimetro da Cidade, e para a estação da Estrada de Ferro.

AOS PIEDOSOS CORAÇÕES — Esmola — Ermelinda Adelaide de Souza, viuva, sendo doente, impossibilitada de trabalhar como prova com attestados medicos, quasi sem vista, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e por alma de seus parentes, uma esmola, que Deus recompensará e illuminará aos piedosos corações que allivierem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que gentilmente se presta a receber qualquer auxilio com este fim.

E. SAMUEL Hoffman & C. — Travessa do Rosario n. 13 — Perderam-se as cautelas n. 28.110 e 2.914, desta casa. 2318

PAPEIS pintados — Vendem-se a 300 réis por peça e vitraux, a 1$ o metro; na rua do Sacramento n. 21. 2318

MOÇO sério, deseja alugar um commodo, em casa de familia, respeitavel; cartas para o escriptorio desta jornal, a Juca A. 2316

EMPREGA-SE uma moça de familia, para cozinhar, em casa de pequena familia, dormindo no emprego, 40$ de ordenado; informa-se na rua Ypiranga, avenida Figueira n. 5, Laranjeiras.

PIANOS — Afinam-se por 6$, e concertam-se por preço barato; chamados na Chapelaria Ferry, que compra joias, no largo da Carioca, em frente ao kiosque.

LEITE DE CANTAGALLO — Recebese directamente, na rua Conde de Bomfim n. 432, o melhor que vem ao mercado, entregue a domicilio, assim como se fornece comida a domicilio e recebe-se pensionistas, só a familias ou a cavalheiros de tratamento.

AGUAS VIRTUOSAS (Lambary) — Hotel Mello — A esplendida temporada de setembro a novembro promette ser de grande frequencia este anno; informações á rua do Rosario n. 149, com os srs. Silva & Boavista. 477

CURSO NOCTURNO de portuguez, francez, arithmetica e musica, tudo por 10$ mensaes, direcção de João Moreira; na rua do Lavradio n. 143, sobrado. 1292

UMA senhora toma uma criança para criar com toda o carinho, por 60$; rua Domingos L. pea n. 2, D. Clara.

AGUA DOS ANJOS e a maravilhosa "*Agua da rainha de Hungria*", para tirar as manchas do rosto e as rugas; formula tirada *do Petit Albert*, importante e rarissima obra de que sómente ha esse unico exemplar em todo o Brasil, mandado vir, ha dias, por intermedio da benemerita Casa Garnier, e encontrado com grande difficuldade em Paris. Edição de 1668, completamente esgotada. Essa agua é de effeito maravilhoso e sem rival para o embellezamento do rosto. Pharmacia Esperita S. Marcos; rua Visconde do Uruguay numero 197, Nictheroy. Recebem-se encommendas, á rua da Uruguayana n. 136, moderno, 1º andar, de 1 hora ás 6 da tarde, diariamente. 1739

Ratazanas, ratos e baratas

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo—Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

CARTAS de fiança, barato, para casa, contratos, firmas registradas e reconhecidas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2152

TRASPASSA-SE uma loja de bilhetes de loterias, no centro da cidade, fazendo bom negocio, propria para principiante, por depender de pouco capital, com boas vitrines, balcões, armação, inteiramente nova; trata-se na rua General Camara n. 393, com o sr. Tancredo. 2367

Echarpes de renda !!!

Para saídas de baile e theatro a 4$000 !!!! Procurem no Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos, 109.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Pode ser enviada ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia preparada por Jayme Paradeda, approvada pela exma. Junta da Hygiene publica desta capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e proclamam o **Sabão Rus** o para curar queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e morde, duras de insectos venenosos, etc., etc. A unica e melhor **Agua de toilette**, e reunindo em si todas as propriedades mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito: Rua Dona Maria 107 Aldeia Campista, Caixa do Correio 1244.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas.

T. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2

COMPRA-SE um prato e bacia de prata, com seus pertences; rua do Catete n. 14, com o dr. Menezes. 2218

FORNECE-SE boa comida, feita com toucinho. Avenida Passos, rua da Alfandega, proximo da avenida Central.

Lenços com letra!!!

Bordado a sêda, artigo fino, meia duzia, por 1$800!!! Só quem vende, é o Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos, 109. Peçam catalogos.

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, cega e tendo duas filhas menores, pede ás almas caridosas ... [illegible]

A MADRILENHA ?

Fabricas de malas e artigos para viagem

MOVIDA A ELECTRICIDADE

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Sob a direcção do seu proprietario

José Fernandez Gonzalez

Tem completo sortimento de malas de todas as qualidades e feitios, ditas grandes, canastras e malas de amostras para viajantes, como tambem faz a gosto do freguez, saccos para roupa de couro e couro, caixas para viagem e outros mais objectos que são especiaes, como tambem faz concertos a preços sem temer a concorrencia.

Encarrega-se de qualquer encommenda concernente a sua arte tanto para a capital como para o interior.

BOM, BONITO E BARATO

— VER PARA CRER —

TELEPHONE 1 893

Rua Visconde do Rio Branco, 33

GONORRHÉAS Antigas ou recentes, cura certa, em poucos dias, rua dos Andradas 35, esquina do largo do Capim, pharmacia e drogaria Fragoso & C.

RHEUMATISMO cura certa com o xarope anti-syphilitico n. 3, do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo, syphilis e todas as molestias derivadas do sangue viciado. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 35, esquina do largo do Capim.

CALLOS — Destruição completa em 4 dias com o uso do Callicida. Deposito, rua dos Andradas 35, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

SOLITARIA — Especifico contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 35, esquina do largo do Capim.

Estrabismo Cura do estrabismo ou olhos vesgos, fazendo desapparecer completamente esse defeito e readquirindo a physionomia a expressão natural em poucos dias e sem o doente sentir dor, pelo dr. Neves da Rocha, especialista com longa pratica de sua especialidade. Avenida Central n. 90, de 1 ás 4 horas.

Guarnição a 1$000 !!!

Com tres pentes, artigo chic e moderno, só para reclame, procurem no Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos n. 109.

VINHOS de Rioja das Adegas Franco-Hespanholas de Logroño, tinto (Clarette), e branco (Diamante), á venda na rua Larga n. 128, confeitaria.

PEQUENA casa para vender — Vende-se uma no Engenho de Dentro, Estrada de Santa Cruz n. 416, antiga, proximo ás officinas de Trajano, tendo dous salas, dois quartos, cozinha, bom terreno, toda cercada, com agua dentro, passando bondes á porta; para ver, as chaves estão na casa proxima e trata-se na rua da Relação n. 13, loja. 2117

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guilhon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem por nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará com este de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção, ou á rua Valença n. 48.

1|2 DUZIA 1$400 !!!

E' o preço que estão vendendo no Ao Paraiso das Andorinhas, lenços brancos, grandes, de superior qualidade. Avenida Passos n. 109. Proximo á rua Floriano Peixoto.

OFFERECE-SE um moço sabendo ler, escrever e contar, de affiançada conducta, para limpesa, casa de commodos, servente de pharmacia, escriptorio de medicos, etc., etc.; rua Senhor dos Passos n. 86, moderno, para ser procurado, A. Telecica. 2081

PIMENTOS morrones de Calahorra, em latas e meias latas, á venda na rua Larga n. 128, confeitaria.

O melhor fermentoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o Gadorin.

PHARMACIA — Um pharmaceutico precisando retirar-se do local em que se acha estabelecido, por motivo de molestia em pessoa de familia, faz troca por outra pharmacia, que esteja situada nos suburbios ou arrabalde da cidade; carta neste jornal, com as iniciaes C. M. G. 2080

"AO VALE QUEM TEM"

LOTERIAS

Bilhetes sem cambio—Rua do Rosario 96

(Esquina da rua da Quitanda)

— Casa com 8 portas —

Remettem-se bilhetes para fóra e dá-se grandes commissões.

JOSÉ LABANCA

Rio de Janeiro.

PEDE-SE á pessoa que encontrou na matriz do Engenho Novo, ou proximo a esta, domingo 25, uma bolsa esverdeada, contendo uma carteira, um lenço e uns nickeis, o obsequio de entregar na rua Vinte e Quatro de Maio n. 497. 2091

Honroso ! !

O illustre dr. barão de Santos Abreu attesta que o melhor preparo para a syphilis, em qualquer que seja a fórma, deve-se usar o grande regenerador da humanidade *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

A 12$500

Um lindo corte de puro linho francez, em todas as cores. No Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos, 109.

JEREZ Lima, Affonso XIII, do exmo. sr. Marquez del Merito, o melhor reconstituinte, á venda na rua Larga n. 128, confeitaria.

Impotencia neurasthenia fraqueza mental e nervosa, curam-se rapidamente com as GOTTAS POTENCIAES do dr. Wilman. Vidro 3$: R. Hospicio n. 18. Drogaria.

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Rocamarsky, Bona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Polaf Hospital da Armada). Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 104.

Vista aos cegos ! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

CAMISAS de meia a 1$000 e 500 reis. Bazar do Povo, Avenida Passos esquina da rua S. Pedro.

10.000 Peças de 20 metros de morim ... Bazar do Povo, Avenida Passos, esquina da rua S. Pedro.

AZEITE de Tortoza, de Fernando Pallarés, o melhor e mais puro, á venda na rua Larga n. 128, confeitaria.

AS moças pallidas ficam curadas com 3 ou 4 frascos de Gadorin.

Camisas de dormir

A 4$500 (para senhora), com lindos bordados, só quem tem é o Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos, 109.

VINHOS portuguezes, engarrafados directamente "Lagoela", Filo de Ley, Viuva Gomes, Chanté, B. Campanha Vinicola e de outros vinicultores, á venda na rua Larga n. 128, confeitaria.

2.500 Peças de 10 metros de algodão cru. Bazar do Povo, Avenida Passos, esquina da rua São Pedro.

VINHOS de Jerez, Malaga e o superior moscatel do exmo. sr. Marquez del Merito, á venda na rua Larga n. 128, confeitaria.

Asthma cura certa com o especifico da asthma, os numerosos attestados e de pessoas insuspeitas provam a sua efficacia vende-se na Pharmacia e Drogaria Fragoso, Rua dos Andradas 35, esquina do Largo do Capim.

NEURASTHENIA e debilidade geral em adultos ou crianças, combate-se com o Gadorin.

Bluzas japonezas!!!

Artigo chic e moderno, a 3$000!!! Procurem no Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos, 109. Peçam catalogos.

"TRANQUILLIDADE"

Sociedade Mutua de Peculio e Garantia do Capital

Capital Social Rs. 500:000$000 — Deposito no Thesouro Federal Rs. 200:000$000

Séde Social: Rua José Bonifacio, 11-A — S. PAULO

Esta Sociedade está autorizada a funccionar em todo o paiz conforme o Decreto n. 7548 e Carta Patente n. 36

Opera em diversos e vantajosos planos de seguros de vida por mutualidade.

Distribue premios em dinheiro á vista de 1:000$000 a 50:000$000 de réis.

Todos os segurados ou seus beneficiarios têm direito a estes sorteios, que são de obrigação desta Sociedade.

Com o pagamento unico de Rs. 1:000$000 esta Sociedade garante um peculio de Rs. 30:000$000 ainda com direito aos seguintes sorteios:

0 premios de remissão de quotas futuras.
0 premios de Rs. 10:000$000.
0 premios de Rs. 30:000$000.

Esta Sociedade é fiscalizada pelo Governo Federal e tem além do seu deposito de Rs. 200:000$000 no Thesouro Federal o seu capital social para garantia dos seus contratos de seguro.

Rs. 1:350$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$ para um candidato de 21 a 40 annos.

Rs. 2:000$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$ para o candidato que tiver a idade de 41 a 50 annos.

Rs. 3:000$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$ para o candidato que tenha a edade de 51 a 57 annos.

Esta classe de seguro é muito vantajosa, pois os segurados só pagam inscripções durante 20 annos e têm direito aos premios obrigatorios da Sociedade, que são distribuidos na razão de 20 % sobre a totalidade do seguro feito.

Além dos seguros de vida opera em seguros de machinismos de fazendas agricolas e de serrarias, moldados no mesmo systema de mutualidade.

No escriptorio da séde social tem á disposição de quem o solicitar, não só os prospectos como pessoa que dê as necessarias explicações que forem pedidas.

Peçam prospectos á Séde social: RUA JOSÉ BONIFACIO N. 11-A (sobrado)

PARA INFORMAÇÕES COM O REPRESENTANTE GERAL NO RIO DE JANEIRO

Sr. Coronel Manoel Corrêa de Mello

RUA SETE DE SETEMBRO, 29 - Sobrado

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100 Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

AZEITONAS de Sevilha, em latas, vidros e barris, á venda na rua Larga n. 128, confeitaria.

AOS piedosos corações — Esmola — Ermelinda Adelaide de Souza, viuva, achando-se doente, impossibilitada de trabalhar, como prova com attestados medicos, quasi sem vista, sem o menor recurso, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e por alma dos seus parentes, uma esmola que Deus recompensará e illuminará aos piedosos corações, que allivierem esta pobre. Roga-se o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que gentilmente se presta a receber qualquer quantia.

CASAMENTOS 20$000 no civil e 30$000 no religioso, com ou sem certidão de edade; trata-se na rua da Carioca n. 51.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recurso algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

Ophtalmias - Tratamento das molestias dos olhos pelos meios de cura mais seguros, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista, com longa pratica, dispondo dos apparelhos e instrumentos mais modernos para qualquer operação ou tratamento de sua especialidade. Avenida Central, 90, de 1 ás 4.

PIANO e canto — Lecciona-se, professora italiana, travessa de S. Francisco de Paula n. 6, 2º andar, ou em domicilio; trata-se as quintas-feiras, das 12 ás 2 horas. 2167

Néo - Capillina Americano

OU

O MYSTERIO DOS CABELLOS

SEM igual, contra a queda dos cabellos, caspa, alopecia, pelludos e mais molestias do couro cabelludo e da barba. Deposito: Drogaria Pacheco. — Laboratorio: Pharmacia America, Avenida Mem de Sá, n. 47. 2117

ESMOLA — Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

Atoalhados de mesa !!!

Em côres, metro 1$800. Só no Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos, 109. Peçam catalogos. Dão-se brindes.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DÁ VIDA. So assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente e por isso o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

UMA senhora de edade e de afiançada conducta deseja collocação em casa de familia como dama de companhia ... [illegible]

MOVEIS

Vendem-se baratos na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 35$ a	55$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 30$ a	45$000
Lavatorios com pedra a 35$ e	65$000
Toilettes, escuras ou claras, de 100$ a	175$000
Commodas escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda-vestidos, escuros ou claros 60$ a	125$000
Guarda-prataos, claros ou escuros, 100$ a	175$000
Guarda-louças 50$	65$000
Meza elasticas 65$	[illegible]
Cadeiras de espalda, 12	[illegible]
Cadeiras austriacas	[illegible]
Cadeiras de balanço	[illegible]
Grupos de sala, 7 peças	[illegible]
Grupos de sala, estofados	[illegible]
Grupos de sala, austriacos	[illegible]
Colchões de 18$ a	[illegible]
Colchões de crina, 13$ a	[illegible]
Dormitorios, escuros ou claros, 5 peças, 360$ a	[illegible]

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a mobilia fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra e não se diz—... mas sabe-se. E' ver para crer, no amigo do povo —Rua da Carioca, 48, antigo 15-A, em frente ao largo do Rocio.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 4.

HOJE	HOJE	Depois de amanhã
	177—158	183—75
	16:000$000	50:000$000
	Por 2$000	Por 3$200

Sabbado, 8 de outubro

181—12

100:000$000 POR 6$400

SABBADO, 24 DE DEZEMBRO

A's 3 horas da tarde

180—1

Grande e extraordinaria loteria do Natal

PREMIO MAIOR

50.000 LIBRAS ou

800:000$000

Ao cambio de 15 dinheiros por MIL REIS ou libra ao preço de 16$000.

Preço do bilhete inteiro 33$600, inclusive o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 17 (antigo 10), nesta capital, ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41 Rua Primeiro de Março n. 88—Rio de Janeiro.

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara
Capsulas de oleo de capivara puro
Capsulas creosotadas de oleo de capivara
Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na **asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes** e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da **Emulsão** e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral.

Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 — **Preço da duzia 42$000**

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

A GRAUNA

é o unico Tonico que faz nascer cabellos e sumir a caspa. Muito cuidado com as imitações e falsificações; o preparo da Grauna é segredo de uma familia, por isso, o consumidor precisa ser cauteloso e só comprar a Grauna em casas sérias e não consentir que lhe procuram impingir certas aguas gordurosas pintadas de amarello que por ahi andam no mercado como succedaneo da Grauna. A legitima Grauna vende-se nas seguintes casas: Perfumaria Nunes — Rua do Theatro 25. Casa Bazin — Avenida Central 131, Casa Cyrio — Rua Ouvidor 183, Casa Postal — Rua Ouvidor 131. Garrafa Grande — Rua Uruguayana 66. Casa da A Noiva — Rua Ourives 36. Casa Coelho Bastos — Ourives 93. Casa Ramos Sobrinho — Rua do Hospicio 11 Casa Hermanny — Rua Gonçalves Dias 67.

Depositarios no Rio: Araujo Freitas & C. — Ourives 113.
» » Granado & C. — Rua 1º de Março 14.
» em S. Paulo: Baruel & C. Largo da Sé.
» Santos, Rodolpho M. Guimarães — Praça da Republica.

ESCOLA DE CÓRTE

Para senhoras e senhoritas

Facilmente e com pouco dispendio póde-se aprender a cortar e fazer seus vestidos. Executa-se qualquer molde sob medida com perfeição

ATELIER DE COSTURAS - Rua Pedro Americo 78, loja

GRATIS

Um postal enviado á Caixa Postal 61, com o vosso endereço, ou o de vossos amigos, dá direito a receber um rarissimo e excellente estudo sobre **Magnetismo e Somnambulismo** absolutamente GRATIS.

DENTISTA Pellada Abreu. Cirurgião dentista. Clinica senhoras e crianças. Rua Assembléa 29, 1º andar.

Compramse moveis usados qualquer que seja a quantidade, paga-se bem, na «A Favorita», rua do Passeio n. 50.

OPILAMICIDA

Cura opilação e anemia em 15 dias. Vende-se na Drogaria Borges — Rua da Conceição, 23 — NICTEROY.

ROUPAS de brim já molhado, para homens rapazes e meninos; A Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1331.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu.** Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

AS SENHORAS A Dra. Carlota de Almeida, medica operadora e parteira, dá consultas das 2 ás 4 horas na PHARMACIA MALLET; Rua Frei Caneca 52, attende a chamados.

REMEDIO contra a embriaguez (alcoolismo habitual)

As graves lesões do systema nervoso e do apparelho cardio-vascular, determinadas pela embriaguez habitual, desapparecem por completo com o uso deste prodigioso medicamento, preparado pelo pharmaceutico

GRANADO

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — Dr. Mendes Tavares, membro da *Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor GARISO e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros.* Tratamento das molestias da pelle pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive a *electricidade.* Uruguayana, 171, das 11 á 1 hora.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

Syphilis e doenças da pelle, tratadas com segurança e rapidez pelo **Dr. Carlos Villela**, com pratica dos hospitaes de Paris; consultas na Pharmacia Americana, Avenida Mem de Sá 45, das 9 ás 10 1|2 da manhã ou Quitanda 87, das 3 ás 5 da tarde.

Madureza— Preparam-se alumnos para qualquer curso, no Externato Minerva—Rua do Rosario n. 172, 1º andar.

SOMNAMBULO VIDENTE

Professor G. BAÇU. O poder occulto. Rua Delphim n. 73, Botafogo. Aos catholicos: Trabalhos os mais evidentes e os mais assombrosos!!!... Curas milagrosas. Completa garantia e exito seguro!!!... Negociantes que atestam prosperar os seus negocios com os effeitos attrahentes dos milagrosos trabalhos!!!...

SUCCESSO JAMAIS VISTO!!!

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas de predios, na cidade, a juros de 10 o/o ao anno, e bem assim em S. Domingos, em Icarahy, de Nictheroy, prazo até tres annos; trata-se na rua de S. José n. 80, sobrado, com Jacintho, lotaria.

NA MARINHA...

Importante attestado !!!

MAJOR BRUZZI. — Acce ten um apertado abraço de reconhecimento. Fiquei radicalmente curado da maldita "GONORRHEA". Tudo devo a tuas afamadas Pilulas de Bruzzi. Só lastimo não as conhecer ha mais tempo, estando que me estragasse o estomago com todas as drogas que por aqui se annunciam e que nada tem resultado. A minha satisfação é tanta que pódes fazer uso das minhas palavras. Teu am. grato, *Christino Rios*, ten. machinista da Marinha. Rio, agosto 1910. Depositarios: BRUZZI & C., rua do Hospicio 144. A' venda nas boas drogarias e pharmacias.

VILLA IZABEL — Fornece-se pensão, de casa de familia; na rua Visconde de Abaeté numero 59. 2.62

DINHEIRO —Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios; informa-se na rua Uruguayana n. 47, antigo 44. Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se aceitam intermediarios. 1444

ESPIRITA Somnambulo — Consultas, tratamento e curas de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas, desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam: diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 205.

Em todas as DOENÇAS ou FADIGA do ESTOMAGO e do INTESTINO, os Grãos de CHARBON TISSOT (Carvão de Alamo agglomerado ao Gluten) ABSORPÇÃO FACIL ... dissolvem-se FACILMENTE ... DIGESTÕES difficeis INCHAÇÃO do VENTRE DILATAÇÃO, FEBRE D'ARRHEA, COLICAS PRISÃO de VENTRE. Laboratorio do Dr TISSOT, Paris. Rio de Janeiro: A. de Oliveira, 11, R. Sete Setembro.

Engommadeiras

A Casa Colombo precisa, para trabalhar em seus officinas, á rua Visconde do Rio Branco n. 27, onde se trata, de perfeitas engommadeiras de camisas.

COMPRAM-SE moveis uzados; paga-se bem. Na rua Visconde do Itauna n. 149, antigo 127, em frente ao jardim.

STICHEL Ver e ouvir estes maravilhosos pianos e conhecer os mais celebres e afamados pianos da actualidade, depositario: CASA FREITAS, rua Luiz de Vasconcellos n. 13, Engenho Novo

GONOL

Infallivel na cura da gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras venereo-syphiliticas etc.

Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras das mucosas o «**GONOL**» é o especifico das doenças das senhoras: **leucorrhéa, flores brancas, metrite e demais doenças do utero e da vagina.**

Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro..... 5$000 — Meio vidro...... 3$000

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Societé des Etablissements GAUMONT

Cinematographos, chronophones Gaumont, apparelhos fallantes, fitas de todos os generos

Vende sempre fitas das ultimas novidades Unico representante e agente geral no Brasil

F. LÈBRE

144 a 150-Rua do Hospicio-144 a 150

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 8.000:000$000

Caixa Economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc., a juro de 9 o/o ao anno Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890.

Rua 1º do Março n. 51

RIO DE JANEIRO

A PREÇO FIXO

Drogas e productos pharmaceuticos de ... **PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS**

GRANADO & C.

Rua Primeiro de Março, 14

REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

Arsenico Ceniza

O melhor que ha para extincção das Formigas saúvas

Pacotes de 1 kilo — 1$600

Deposito unico: Marinho, Pinto & C.—Rua de S. Pedro 115 e 117.

RIO DE JANEIRO

Impressores

Precisa-se de impressores para machina pequena, na rua da Quitanda n. 139

Cavallo roubado

Roubaram do armazem de Pavuna, na noite de 25 para 26, um cavallo preto, marchador, com cinco annos de edade, estrella na testa e na ponta do nariz um signal branco. Gratifica-se a quem dér noticias certas, no referido armazem

Legitimo Pão Allemão

Fabrico exclusivo da padaria Franceza Terças e quintas-feiras. Entrega-se a domicilio.

Telephone n. 1.812. Rua Barão de Mesquita n. 821. Andarahy Grande.

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 60.

Parahyba do Sul

Vende-se uma excellente casa, das melhores da cidade, com boas accommodações, solidamente construida, grande quintal, dois quartos para empregados, cocheira, etc. Preço 5:500$; com o sr. Ribeiro, rua General Camara, 241 (2º andar) das 8 ás 12. 2.275

OS INVISIVEIS

S. P. H.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestação da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis», nesta redacção.

Acção entre amigos

DINHEIRO

Adianta-se qualquer quantia sobre a venda de joias, pianos, moveis ou qualquer artigo que represente valor; á rua do Hospicio n. 84, armazem. 1787

AO RIO BRANCO

ESTE MEZ GRANDE QUEIMA

RUA DO REZENDE N. 146

ELECTRICISTAS

TOSSES

CHAVES

PURGEN

O PURGATIVO IDEAL

Correio da Manhã

Nesta folha, os annuncios de **Aluga-se, Precisa-se, Vende-se** e de **Creados,** custam, apenas, **200 RS.** *tres vezes*.